



Relatório Técnico 2015

O Estado da Arte da Área de Avaliação



RELATÓRIO TÉCNICO 2015

**O ESTADO DA ARTE DA
ÁREA DE AVALIAÇÃO**

**Rio de Janeiro
2016**

RELATÓRIO TÉCNICO 2015

O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO

Pesquisadores

Prof^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot
Prof^a. Dr.^a Lígia Silva Leite
Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar
Prof^a Dr.^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho

Rio de Janeiro
2016

R382 Relatório técnico 2015: o estado da arte da área de avaliação/ pesquisadores Ligia Gomes Elliot; Lígia Silva Leite; Glauco da Silva Aguiar; Lúcia Regina G. Vilarinho. - Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2016.
137 f.: il.: color.; 30 cm.

ISBN: 978-85-85768-68-3

1. Educação – Avaliação – Rio de Janeiro (RJ).
2. Relatório Técnico – Rio de Janeiro (RJ). I. Elliot, Ligia Gomes. II. Leite, Lígia Silva. III. Aguiar, Glauco da Silva. IV. Vilarinho, Lúcia Regina G. V. Título.

CDD 370.050981

Equipe Técnica da Pesquisa

Pesquisadores

Prof.^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot
Prof.^a Dr.^a Lígia Silva Leite
Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar
Prof.^a Dr.^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho

Assistentes de Pesquisa

Bernadete Valente Faria
Sandra M^a Martins Redovalio Ferreira
Sara Camacho de Oliveira
Sonia Regina Natal de Freitas
Valéria de Figueiredo Studart Maia de Almeida

Auxiliares de Pesquisa

Ana Carolina de Aguiar Moreira Oliveira
Ana Cristina Rosado Franca Tesserolli
Claudia Maria de Alvarenga Dantas

Discentes Pesquisadoras

Adriana do Rego Barros
Ana Luiza de Abreu Esteves
Claudia Benvenuto de Azevedo Lima
Ludmila Bianca Schulz de Souza
Luisianne Barbosa Carvalho
Mariana Haido de Carvalho Pinto
Raquel Martins Rego
Sâmela de Souza Costa

Engenheiro de Sistemas

Marcio Gervazoni

Editoração Gráfica

Nilma Gonçalves Cavalcante
Valmir Marques de Paiva

Bibliotecárias

Anna Karla Souza da Silva
Alessandra Hermógenes Rodrigues

Lista de Ilustrações

Gráfico 1	Distribuição da produção científica quanto à titulação do primeiro autor - 2008.....	73
Gráfico 2	Distribuição da produção científica quanto à titulação do segundo autor - 2008.....	73
Gráfico 3	Distribuição da produção científica quanto à titulação do terceiro autor – 2008.....	74
Gráfico 4	Distribuição da produção científica quanto à titulação dos autores – 2008.....	74
Gráfico 5	Produção científica por Estado – 2009.....	78
Gráfico 6	Distribuição dos artigos quanto aos eixos temáticos – 2010.....	82
Gráfico 7	Distribuição quanto ao tipo de autoria – 2010.....	82
Gráfico 8	Distribuição quanto à titulação dos autores – 2010.....	83
Gráfico 9	Distribuição da produção em termos regionais – 2010.....	83
Gráfico 10	Distribuição dos artigos por estado – 2010.....	84
Gráfico 11	Distribuição dos artigos quanto ao nível e modalidade educacional – 2010.....	84
Gráfico 12	Distribuição quanto ao tipo de produção – 2010.....	85
Gráfico 13	Distribuição dos artigos quanto ao eixo temático e desdobramentos – 2011.....	86
Gráfico 14	Distribuição dos artigos quanto a produção em termos de autoria – 2011.....	87
Gráfico 15	Distribuição dos autores quanto ao vínculo institucional – 2011.....	87
Gráfico 16	Distribuição dos artigos quanto a região de publicação – 2011.....	88
Gráfico 17	Distribuição dos artigos quanto ao nível educacional – 2011.....	89
Gráfico 18	Distribuição quanto ao tipo de produção – 2011.....	89
Figura 1	Tela de Pesquisa.....	93
Gráfico 19	Distribuição por Eixos Temáticos – 2013.....	100
Gráfico 20	Distribuição dos artigos por Tipo de Autoria – 2013.....	100
Gráfico 21	Distribuição dos artigos por tipo de vínculo – 2013.....	100
Gráfico 22	Distribuição dos artigos por Titulação dos autores – 2013.....	101
Gráfico 23	Distribuição dos artigos por Região de publicação – 2013.....	101
Gráfico 24	Distribuição dos artigos por Nível Educacional – 2013.....	102
Gráfico 25	Distribuição dos artigos por Tipo de Produção – 2013.....	102
Gráfico 26	Distribuição dos artigos por Eixos Temáticos – 2014.....	103
Gráfico 27	Distribuição por Tipo de Autoria – 2014.....	104
Gráfico 28	Distribuição dos autores por tipo de vínculo institucional – 2014....	104
Gráfico 29	Distribuição por titulação dos autores – 2014.....	105
Gráfico 30	Distribuição dos artigos publicados por Região – 2014.....	105
Gráfico 31	Distribuição dos artigos por Nível Educacional – 2014.....	106

Gráfico 32	Distribuição por Tipo de Produção – 2014.....	106
Quadro 1	Primeiro método de pesquisa.....	109
Quadro 2	Segundo método de pesquisa.....	109
Gráfico 33	Distribuição dos autores por titulação.....	112
Gráfico 34	Total de artigos selecionados por ano.....	116
Gráfico 35	Distribuição por titulação dos autores.....	117
Gráfico 36	Distribuição dos artigos por região.....	118
Gráfico 37	Distribuição dos artigos por periódico.....	119

Lista de Tabelas

Tabela 1	Artigos por ano pesquisado, total e em Educação.....	60
Tabela 2	Distribuição dos artigos por eixos temáticos (2001 – 2004).....	61
Tabela 3	Distribuição da produção científica por número de autores/artigo..	61
Tabela 4	Distribuição dos autores por titulação.....	62
Tabela 5	Produção científica segundo o vínculo institucional dos autores....	62
Tabela 6	Distribuição da produção científica por região geográfica.....	63
Tabela 7	Classificação dos artigos por níveis e modalidades educacionais.	63
Tabela 8	Distribuição dos artigos por tipo de produção.....	64
Tabela 9	Número de artigos na base SciELO, por busca - 2005 a 2007.....	65
Tabela 10	Distribuição dos artigos por eixo temático – 2005-2007.....	66
Tabela 11	Distribuição da produção científica por número de autores/artigo – 2005-2007.....	66
Tabela 12	Distribuição dos autores por vínculo institucional – 2005-2007.....	67
Tabela 13	Distribuição dos autores por titulação – 2005-2007.....	67
Tabela 14	Distribuição dos artigos por região geográfica – 2005-2007.....	67
Tabela 15	Distribuição dos artigos por nível educacional e modalidade – 2005-2007.....	68
Tabela 16	Distribuição dos artigos por tipo de produção – 2005-2007.....	69
Tabela 17	Distribuição dos artigos por eixo temático – 2008.....	72
Tabela 18	Distribuição dos artigos quanto ao nível e modalidade educacional – 2008.....	75
Tabela 19	Distribuição dos artigos por eixo temático – 2009.....	76
Tabela 20	Distribuição da produção científica por número de autores - 2009	77
Tabela 21	Distribuição da produção por tipo de vínculo institucional – 2009...	77
Tabela 22	Distribuição dos artigos quanto à titulação dos autores – 2009.....	77
Tabela 23	Distribuição por região geográfica – 2009.....	78
Tabela 24	Distribuição dos artigos por nível educacional – 2009.....	79
Tabela 25	Distribuição quanto ao tipo de produção – 2009.....	79
Tabela 26	Distribuição dos artigos quanto ao local de vinculação dos autores – 2011.....	88
Tabela 27	Distribuição quanto ao eixo temático e desdobramentos – 2012.....	93
Tabela 28	Distribuição dos artigos em termos de autoria – 2012.....	94
Tabela 29	Distribuição dos autores por vínculo institucional.....	94
Tabela 30	Distribuição da titulação dos autores – 2012.....	94
Tabela 31	Distribuição dos artigos por região e estado da publicação – 2012.....	95
Tabela 32	Distribuição dos artigos por nível educacional – 2012.....	95
Tabela 33	Distribuição quanto ao tipo de produção – 2012.....	96

Tabela 34	Resultados encontrados para palavras-chave e ano de publicação.....	97
Tabela 35	Resultados obtidos para cada palavra-chave pesquisada e ano de publicação.....	98
Tabela 36	Distribuição dos artigos selecionados e registrados por planilha – 2013.....	99
Tabela 37	Distribuição dos artigos por ano de publicação por modalidade.....	110
Tabela 38	Distribuição final dos artigos por ano de publicação por modalidade.....	111
Tabela 39	Distribuição dos artigos por eixo temático.....	112
Tabela 40	Distribuição dos autores por vinculação institucional.....	113
Tabela 41	Número de autores por artigo.....	113
Tabela 42	Distribuição regional dos periódicos.....	114
Tabela 43	Distribuição por Nível e Modalidade Educacional.....	114
Tabela 44	Distribuição dos artigos quanto ao tipo de produção.....	115
Tabela 45	Distribuição dos artigos por número de autores.....	122
Tabela 46	Distribuição dos autores por tipo de instituição.....	123
Tabela 47	Distribuição dos artigos por formação acadêmica dos autores.....	124
Tabela 48	Distribuição dos artigos por região geográfica brasileira.....	125
Tabela 49	Distribuição dos artigos por nível e modalidade educacional.....	126
Tabela 50	Distribuição dos artigos por tipo de produção.....	127

Sumário

	Introdução	15
1.	A Pesquisa	17
2.	Relato de Atividades Realizadas	19
	1º Encontro.....	19
	2º Encontro.....	20
	3º Encontro.....	23
	4º Encontro.....	27
	5º Encontro.....	32
	6º Encontro.....	35
	7º Encontro.....	39
	8º Encontro.....	42
	9º Encontro.....	45
	10º Encontro.....	48
	11º Encontro.....	50
	12º Encontro.....	53
	13º Encontro.....	55
	14º Encontro.....	57
	15º Encontro.....	59
3.	Resultados 2001-2004	60
4.	Resultados 2005-2007	65
5.	Resultados 2008	71
6.	Resultados 2009	76
7.	Resultados 2010	81
8.	Resultados 2011	86
9.	Resultados 2012	92
10.	Resultados 2012-2013	97
11.	Resultados – Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos..	109
12.	Resultados – Educação Profissional	116
13.	Resultados Consolidados 2001-2004	121
14.	Dificuldades, Sugestões e Considerações	128
	Referências	133

Introdução

Este relatório descreve as atividades de pesquisa realizadas pelo grupo de pesquisa do Projeto de Pesquisa **Estado da Arte da Área de Avaliação**, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio. Abrange os encontros presenciais, atividades individuais e em grupo, realizadas pelos docentes, discentes, auxiliares e assistentes de pesquisa no quadrimestre letivo de janeiro a maio de 2015.

A equipe de pesquisa foi constituída por:

- a) Professores Pesquisadores: Prof.^a Dr.^a Lígia Silva Leite, Prof.^a Dr.^a Ligia Gomes Elliot, Prof. Dr. Glauco da Silva Aguiar e Prof.^a Dr.^a Lucia Regina Goulart Vilarinho;
- b) Auxiliares de Pesquisa: Ana Carolina de Aguiar Moreira Oliveira, Ana Cristina Rosado Franca Tesserolli e Claudia Maria de Alvarenga Dantas;
- c) Assistentes de Pesquisa: Bernadete Valente Faria, Sandra Maria Martins Redovalio Ferreira, Sara Camacho de Oliveira, Sonia Regina Natal de Freitas e Valéria de Figueiredo Studart Maia de Almeida;
- d) Discentes Pesquisadoras: Adriana do Rego Barros, Ana Luiza de Abreu Esteves, Claudia Benvenuto de Azevedo Lima, Ludmila Bianca Schulz de Souza, Luisianne Barbosa Carvalho, Mariana Haido de Carvalho Pinto, Raquel Martins Rego, Sâmela de Souza Costa.

A partir da identificação e registro dos artigos na base de dados e-Aval, Discentes e Assistentes de Pesquisa ficaram encarregadas de analisar e selecionar os artigos científicos pertinentes a um ano específico, apresentando os seus resultados em relatórios semanais e final. As Auxiliares de Pesquisa, com a Assistente de Pesquisa Sandra Martins, formaram um sub grupo que trabalhou mais próximo da professora Lucia Vilarinho na análise de dados da base e-Aval.

O presente relatório técnico possui 13 seções. A primeira traz uma breve apresentação do objetivo e escopo do projeto e retoma informações sobre o ano inicial da pesquisa; a segunda apresenta a descrição das atividades realizadas em 2015, em cada encontro/aula do grupo de pesquisa, bem como as desenvolvidas pelas discentes Pesquisadoras e as Assistentes de Pesquisa, egressas do

Mestrado, durante a semana posterior a cada encontro. A partir da terceira seção até a nona, estão a apresentação e análise dos dados coletados pelas Discentes, referentes ao período de 2001 a 2014. A 10ª seção traz os resultados sobre os artigos encontrados, dedicados às modalidades Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos, enquanto a 11ª trata da produção de artigos sobre Educação Profissional, no mesmo período de tempo. Finalmente, a 12ª consolida os resultados desse período pesquisado, trazendo respostas a cada questão de pesquisa, e a 13ª congrega as dificuldades encontradas no processo de busca e recuperação dos artigos acadêmicos e científicos, as sugestões para prosseguimento do estudo, e ainda, as considerações finais sobre o desenvolvimento desse projeto de pesquisa.

1. A Pesquisa

✓ Objetivo e escopo

A pesquisa “O Estado da Arte da Avaliação” tem como objetivo investigar e sistematizar, por meio de um processo estruturado de busca e análise, a produção acadêmica divulgada em artigos científicos na área da Avaliação.

Foi iniciada em 2014, como parte das atividades acadêmicas da disciplina Prática de Avaliação, do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio. Esta disciplina reúne docentes e discentes em atividades de pesquisa e avaliação durante um quadrimestre letivo, geralmente o primeiro do ano. No entanto, as atividades de pesquisa têm continuidade nos quadrimestres seguintes.

No primeiro ano da pesquisa, a decisão tomada pela equipe de pesquisadores foi a de centrar a busca dos artigos em periódicos com artigos sobre Avaliação na área de Educação, indexados e disponibilizados na base de dados da plataforma *Scientific Electronic Library Online*, conhecida como Plataforma SciELO, base SciELO, ou simplesmente SciELO. O produto desse processo compõe um banco de dados - **e-AVAL** - inserido na página eletrônica da Fundação Cesgranrio, de modo a torná-lo disponível à comunidade acadêmico-científica.

As questões e a metodologia de busca de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011) que então orientaram o desenvolvimento do projeto, assim como as atividades realizadas em 2014, foram relatadas no Relatório Técnico 2014: O Estado da Arte da Área de Avaliação, publicado no ano seguinte (LEITE; ELLIOT; AGUIAR, 2015).

Em 2014 o grupo de pesquisa construiu a base de dados e-Aval e realizou o levantamento inicial dos artigos por palavras-chave

Em 2015, a pesquisa teve continuidade com um novo grupo de discentes, de auxiliares de pesquisa que participaram no ano anterior, e de assistentes de pesquisa formado por egressas do Curso de Mestrado, como apresentado na Introdução deste relatório.

As principais atividades da disciplina Prática de Avaliação, desenvolvida por intermédio e como parte da pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, foram as seguintes:

- Retomada da experiência do ano anterior, com apresentação da equipe de pesquisa e exposição das atividades realizadas pelas mestrandas que participaram da disciplina em 2014.
- Organização da turma em grupos e atribuição de atividades específicas a cada um, considerando, para alguns, a experiência já adquirida na pesquisa em 2014 e, para outros, o desenvolvimento da própria pesquisa em 2015, com a metodologia adotada.
- Realização de encontros semanais para as atividades de apresentação do andamento das buscas realizadas na semana anterior, das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas, de modo a permitir a continuidade do processo de pesquisa.
- Anotação das atividades relatadas pelas participantes pela Assistente de Pesquisa Sandra Ferreira de forma a compor o relatório técnico final da experiência de pesquisa.
- Levantamento dos artigos relacionados aos diferentes níveis de ensino, pelas Auxiliares de Pesquisa, tendo em vista a futura elaboração de artigos.
- Levantamento e análise dos artigos relacionados à Educação a Distância, pela Assistente de Pesquisa Sandra Ferreira, com elaboração de artigo em co-autoria com a Prof.^a Lúcia Vilarinho (VILARINHO; FERREIRA, 2016).
- Elaboração de relatório individual de resultados das atividades desenvolvidas, de acordo com o ano ou período de pesquisa atribuído.
- Elaboração do Relatório Técnico final, contendo o relato da experiência de 2015 e incorporando os relatórios das participantes, sob a responsabilidade da Prof^a Lígia Leite.
- Editoração do Relatório Técnico pela Prof^a Ligia Elliot, incluindo revisão do texto, conferência de informações e organização do produto da pesquisa em 2015.
- Diagramação final do texto, tabelas, gráficos e quadros do Relatório Técnico, elaboração da capa e elementos preliminares por Nilma Cavalcante, egressa do Programa de Mestrado Profissional em Avaliação, auxiliada pelo mestrando Valmir Marques de Paiva.

2. Relato das Atividades Realizadas

As atividades da pesquisa sobre o Estado da Arte da Avaliação aconteceram no período de 13 de janeiro a 28 de abril de 2015. Cada um dos 15 encontros do grupo de pesquisa será descrito a seguir.

1º Encontro

O primeiro encontro foi realizado no dia 13 de janeiro de 2015, tendo início com a apresentação das professoras Lígia Leite, Lúcia Vilarinho e Ligia Elliot, e também das discentes, fazendo um breve relato de suas trajetórias. A Prof.^a Lígia Leite, utilizando o *PowerPoint*, exibiu o projeto de pesquisa Estado da Arte em Avaliação e o cronograma da disciplina. Aos novos membros do grupo de pesquisa, as mestrandas que ingressaram na turma de 2014, foi solicitada uma breve descrição sobre sua formação para ser adicionar ao site e-Aval, assim como o *link* do Currículo Lattes.

Após esta introdução, as mestrandas Ana Carolina Oliveira, Ana Cristina Tesserolli e Claudia Dantas, do grupo de pesquisa 2014, relataram como foi o início do projeto de pesquisa Estado da Arte da Avaliação e como o grupo procedeu durante a pesquisa.

As professoras sugeriram, então, a divisão da turma em três subgrupos de pesquisa que ficaram encarregados de realizar tarefas distintas.

Grupo 1 - Análise de conteúdo dos artigos registrados na base e-Aval, composto pelas participantes do grupo de pesquisa de 2014: Ana Carolina Oliveira, Ana Cristina Tesserolli e Claudia Dantas, e uma Assistente de Pesquisa, Sandra Ferreira.

Grupo 2 - Levantamento dos artigos dos anos 2001-2014, para atualização da base e-Aval, composto pelas Mestrandas da turma de 2015: Claudia Lima – 2001, 2002, 2003, 2004; Sâmela Costa – 2005, 2006, 2007; Ana Luisa Esteves – 2008; Mariana Pinto – 2009; Adriana Barros – 2010; Raquel Rego – 2011; Luisianne Carvalho – 2012; Ludmila de Souza – 2013, 2014.

Grupo 3 - Levantamento por nível e modalidade de educação, composto por egressas do Curso de Mestrado, consideradas Assistentes de Pesquisa: Valéria Almeida e Bernadete Faria – EJA e EaD; Sara Oliveira – Educação Profissional.

Foi proposta, como tarefa da semana, acessar o *site* SciELO e iniciar a pesquisa de artigos sobre avaliação, utilizando os filtros - palavra Avaliação no título e ainda a palavra educação no resumo, e anotar todas as dúvidas que surgirem para esclarecer na aula seguinte. Comparada com as atividades desenvolvidas no ano anterior, esta orientação serviu para ampliar o número de artigos buscados por considerar o filtro **avaliação** nos títulos dos artigos pesquisados e não apenas nas palavras-chave, além do filtro **educação** no resumo de cada artigo. Este foi o procedimento adicionado ao processo de recuperação dos artigos, que deu nova dimensão à produção científica focalizada.

Ao final do encontro, com a finalidade de auxiliar o início da busca no *site* SciELO e a construção do relatório semanal, a Prof.^a Lúcia Vilarinho apresentou um Roteiro para uma análise preliminar aos artigos selecionados para o e-Aval, de modo a ajudar as pesquisadoras no registro e ano.

2º Encontro

No dia 27 de janeiro foi realizado o segundo encontro, iniciado com a Profa. Lígia Leite relembrando às Mestrandas como os relatórios deveriam ser redigidos e dirimindo as primeiras dúvidas surgidas após a primeira semana de trabalho.

A Prof.^a Lúcia Vilarinho apresentou à turma, em *PowerPoint*, o tema da aula, Análise de Conteúdo, com o histórico das origens do conceito, seus principais teóricos e as técnicas.

Após a primeiro encontro do grupo (13/01), o levantamento dos artigos no *site* SciELO teve início, assim como a elaboração dos relatórios semanais das atividades e registro das dificuldades encontradas por parte das Mestrandas e das Assistentes de Pesquisa.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Sâmela relatou a utilização dos filtros propostos - palavra Avaliação no título e ainda a palavra educação no resumo e o ano de 2007. Encontrou 24 artigos no total, tendo excluídos 12 artigos, por não apresentarem a palavra-chave avaliação. Totalizou então 12 artigos.

Claudia adotou os mesmos filtros, encontrando no ano 2001 – dois artigos; 2002 – 11; 2003 – seis; 2004 – nove. Não encontrou qualquer artigo no ano de 2008, com os filtros propostos.

Ana Luiza adotou a palavra educacional como filtro, achando 128 artigos. Verificou que, deste quantitativo, dois apresentavam a palavra avaliando e cinco a palavra avaliação, ficando em dúvida quanto à possibilidade de estas palavras serem empregadas.

Para o ano de 2012, **Luisianne** utilizou os seguintes filtros: “avaliação, avaliado, avaliada, avaliar, avaliam, avaliativo ou avaliando” no título e identificou 970 artigos.

Utilizando as orientações iniciais discutidas no grupo, **Adriana** buscou no site SciELO artigos publicados em 2010 que tivessem a palavra avaliação no título e, em um primeiro momento, educação no assunto. Relatou que, após o resultado inicial da busca, percebeu, a partir dos resumos, que nem todos os artigos eram pertinentes ao tema selecionado, Educação. Outro ponto observado foi a limitação de artigos quando selecionado pelo tema e o surgimento de algumas dúvidas quanto ao melhor método de busca e ferramentas oferecidas pelo *site*.

Ludmila narrou a pesquisa de artigos no período de 2013 a 2014, com o filtro avaliação no título, identificando 18 artigos em um resultado parcial. Entretanto, verificou que oito já estavam no banco de dados eletrônico do projeto, não sendo considerados. Como resultado final foram encontrados 10 artigos, cinco em 2013 e cinco em 2014.

Mariana pesquisou artigos publicados ano de 2009 com as palavras avaliação, avaliando, avaliar, avaliativo, avaliado, avaliador no título, tendo sido encontrados 921 artigos. A seguir, separou os relacionados à educação. Entretanto,

foi acordado nesta aula que a busca dos artigos deveria ser feita com cada palavra em separado.

Raquel informou que iniciou a busca no *site* do SciELO de acordo com as recomendações passadas no primeiro encontro, não conseguindo avançar por ainda estar com muitas dúvidas sobre o *site* do SciELO, que esperava sanar no encontro seguinte. As principais dificuldades foram em qual *site* a pesquisa deveria ser realizada, scielo.org ou no scielo.br; o fato de não haver encontrado o item “palavra chave” em nenhum dos *sites*; e por não saber quais deveriam ser os termos exatos na pesquisa dos títulos.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Valéria e Bernadete realizaram o levantamento dos artigos no SciELO, de acordo com as orientações da pesquisa. Apontaram algumas dificuldades na utilização da plataforma, que, após consultas, conseguiram minimizar. Ressaltaram ainda que não encontraram o filtro proposto para seleção dos artigos (palavra Avaliação no título) em alguns deles, e sim no resumo, o que validou o registro.

Sara relatou que, por indicação do grupo de pesquisa, após a apresentação da metodologia de busca, foi estabelecida em scielo.br com foco (no seu caso) em artigos relacionados com avaliação na educação profissionalizante. Como dificuldade, identificou ter que escolher a melhor forma de busca, sugerindo para uma busca mais abrangente, a leitura dos títulos de trabalhos com a palavra avaliação, proposta que levou ao encontro seguinte.

Sandra relatou que nesta semana iniciou a avaliação dos 17 artigos com o tema Avaliação em EaD. Para tal tarefa, elaborou um quadro com espaços para serem completados com as seguintes informações sobre os artigos: Tema, subtema, tipo de artigo (teórico, relato de experiência, resultado de pesquisa, outro), ano, conclusão/resultados, sugestões. Nesta semana pesquisou 10 artigos, cujos dados foram inseridos no quadro.

Já **Ana Carolina** pesquisou, na planilha final do trabalho realizado no ano passado, artigos de Educação Infantil, Ensino Médio, Educação a distância. Realizou a leitura de dois artigos referentes à Educação Infantil, conforme combinado e analisou os artigos, segundo o roteiro fornecido pela Prof^a Lucia

Vilarinho. Assim, pode verificar os assuntos (temas e subtemas), tipo de artigo, resultados encontrados e desafios apontados pelos autores no contexto dos artigos. Relatou ainda que encontrou como dificuldade um artigo de Educação Infantil elaborado na Universidade de Coimbra, em discordância dos critérios adotados na seleção dos artigos para o e-Aval. Artigo: Pais, educadores e testes: estão de acordo na avaliação de aptidões de crianças pré-escolares? De Maria João Seabra-Santos e Maria Filomena Fonseca Gaspar. Teve dificuldade também em descrever os resultados do artigo do tipo teórico.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o Ensino Médio apontando o ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise e identificou, durante a análise, se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia revelou que analisou, catalogou e entregou a listagem dos artigos referentes ao Ensino Médio.

3º Encontro

O terceiro encontro aconteceu em três de fevereiro, tendo como base a apresentação em *PowerPoint* da metodologia de pesquisa bibliográfica na base SciELO por **Maria Luiza Jardim**, bibliotecária e egressa do Mestrado, quando foram explicadas as diretrizes e dirimidas dúvidas surgidas. Maria Luiza também sugeriu dois artigos científicos para leitura. Nessa semana, com o avanço das pesquisas, algumas dificuldades foram evidenciadas, o que ocasionou mudanças na estratégia da busca dos artigos.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Ludmila relatou que devido à dificuldade de se avaliar a quantidade de artigos encontrados na pesquisa com as seis palavras-chave (avaliação, avaliar, avaliativo, avaliador, avaliando, avaliado), mais o adendo *or* entre cada uma delas, decidiu alterar o padrão de pesquisa para uma palavra-chave de cada vez. Desta forma, encontrou 868 artigos em 2013 e 738 em 2014. Observou que os resultados

foram diferentes ao separar as palavras-chave por ano de publicação, daqueles encontrados na pesquisa anterior, quando todas as palavras foram inseridas de uma só vez. Concluiu que não existe um alinhamento do sistema SciELO para a pesquisa de artigos considerando os diferentes campos de pesquisa.

Ana Luiza buscou as palavras avaliação, avaliando, avariar, ou avaliado, avaliador, avaliativo no ano de 2008 no SciELO, separando os artigos que tinham o tema educação. Foram encontrados 825 artigos. Sugeriu que seria interessante separar os artigos em temas, pois observou que a maioria é da área de saúde.

Adriana relatou que sua busca ficou concentrada no ano 2010, adotando a palavra avaliação como filtro no título. Foram encontrados 1036 artigos, entretanto não necessariamente estavam na área de educação. Identificá-los ficou como tarefa para a semana seguinte. Embora a busca tenha sido feita no site do SciELO em Português, muitos apresentavam títulos em inglês. Optou então por documentar os artigos pertinentes ao tema e anotar a observação para ser discutida no próximo encontro.

Mariana relatou que, no ano de 2009, foram selecionados 921 artigos que tinham em seu título as palavras avaliação, avaliando, avaliar, avaliativo, avaliado, avaliador e que fossem relacionados à educação. Em sala de aula, foi verificado que o ideal é inserir na busca cada palavra em separado. Assim, as palavras avaliação, avaliando, avaliar, avaliativo, avaliado, avaliador foram procuradas separadamente.

Sâmela realizou pesquisa de artigos por título na plataforma SciELO com os filtros: Avaliação; e no Resumo: Educação; no Ano de Publicação: 2007 encontrando 24 artigos. Após este levantamento, foram excluídos dessa seleção inicial os artigos que continham avaliação como uma das palavras-chave, encontrando então 12 artigos.

Raquel relatou que sanou todas suas dúvidas no encontro anterior, podendo fazer um roteiro de pesquisa mais detalhado. Realizou sua busca no ano de 2011 de artigos com as palavras “avaliação or avaliar or avaliado or avaliando or avaliativo” no título, obtendo 969 registros. Informou haver excluído os que não poderiam ser da área de Educação (ou seja, aqueles cujos títulos demonstravam isso de forma evidente).

Luisianne pesquisou o ano de 2012, com os filtros avalia\$ e assunto educação. Para o universo pesquisado, foram achados 999 artigos. Dos 999 artigos foram pesquisados 88 artigos, que foram separados para a verificação se o assunto é educação.

Claudia relatou que não havia entendido corretamente a forma de pesquisar, começando novamente a pesquisar os artigos do ano de 2001, na base SciELO com a palavra “avalia\$” no título e na área de educação. Foram selecionados 17 artigos dentre os 324 analisados. Ressaltou ainda que fez a leitura de seus resumos para verificar se objetivos tratavam mesmo do tema avaliação em educação, colocando os dados dos artigos de educação na planilha. Relacionou o título de todos os artigos descartados na tabela enviada pela Laura, colocando em azul os títulos duvidosos.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que, juntamente com o grupo, foi acordado que, além dos dados apresentados no quadro, outros deveriam fazer parte também, tais como, a referência, o ISSN, as palavras-chave, o resumo na íntegra, o objetivo com base no resumo, os desafios apontados na conclusão. Informou ainda que nesta semana pesquisou 10 dos 17 artigos, trazendo as suas informações no quadro elaborado.

Bernadete realizou o levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO de artigos relativos à educação a distância e educação de jovens e adultos, período 2001 a 2007, selecionando os artigos com as palavras avaliar or avaliação or avaliando or avaliado or avaliativo or avaliador no título. Informou ainda que, além das palavras mencionadas, utilizou os femininos no campo palavras do título: avaliada, avaliativa e avaliadora, ampliando o número de artigos. Além de educação a distância foram consideradas seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida. No ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA. Encontrou 513 artigos no ano de 2001 e 658 artigos em 2002. Após aplicar o filtro assunto educação, o número diminuiu, encontrando no ano de 2001 apenas um artigo de EJA e nenhum de EaD. No ano de 2002 não encontrou qualquer artigo de EaD, nem de EJA.

Valéria realizou o levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO relativos a educação a distância e educação de jovens e adultos, período 2008 e 2009. Selecionou os artigos com as palavras avaliar or avaliação or avaliando or avaliado or avaliativo or avaliador no título e seus femininos (avaliada, avaliativa, avaliadora), ampliando o número de artigos de 823 para 825 para o ano de 2008 e de 921 para 927 para o ano de 2009. Ressaltou, ainda, que além de educação a distância foram consideradas seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida e que além de ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA. Ao inserir o filtro assunto educação, entretanto, não encontrou qualquer artigo no ano de 2008 e em 2009 encontrou quatro artigos relacionados a EaD e nenhum sobre EJA.

Sara relatou que, por indicação do grupo de pesquisa, após a apresentação da metodologia de busca, foi estabelecida que o trabalho deveria ser realizado no scielo.br com foco, no seu caso, em artigos relacionados com avaliação na educação profissionalizante. Como dificuldade, identificou ter que escolher a melhor forma de busca, sugerindo para uma busca mais abrangente, a leitura dos títulos de trabalhos com a palavra avaliação, proposta que Sara levou ao encontro seguinte.

Ana Carolina ajustou o modelo de análise dos artigos corrigidos (APÊNDICE A) no encontro com as Assistentes de Pesquisa, encaminhando-o para algumas colegas e para que Sonia Natal encaminhasse para todos. Corrigiu ainda as análises realizadas na semana anterior com o modelo experimental, analisou mais dois artigos e imprimiu o trabalho. Como dificuldade, ressaltou o fato de ter que compatibilizar a pesquisa, a reta final da confecção e desenvolvimento do último capítulo de sua dissertação de Mestrado.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando o ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia Dantas revelou que analisou, catalogou e entregou a listagem dos artigos referentes ao Ensino Médio.

4º Encontro

No dia 10 de fevereiro ocorreu o quarto encontro, iniciado com a Profa. Lígia Leite lembrando às Mestrandas como os relatórios devem ser redigidos. A planilha de Excel, que tem como função organizar os artigos analisados, foi apresentada novamente ao grupo de pesquisa para minimizar as dúvidas que surgiram nesta primeira semana de utilização da mesma. Foi esclarecido que o *link* a ser inserido na planilha deve ser o da página do SciELO, onde consta o resumo do artigo.

A Profa. Lígia Leite deu continuidade à apresentação, iniciada na aula do dia 27/01, enfatizando as questões de pesquisa que devem ser respondidas a partir da pesquisa realizada. Foi relatado que, a partir da pesquisa bruta, devem-se avaliar os resultados, refinar a pesquisa e começar a categorizar os artigos encontrados. Propôs as seguintes tarefas para a semana:

- Trazer no *pen drive* as planilhas com os artigos registrados.
- Em dupla, analisar a pertinência dos artigos registrados.
- Tirar as “dúvidas” em relação à inclusão dos artigos.
- Trazer as respostas iniciais /parciais às questões de pesquisa.
- Mandar os relatórios semanais para Sandra.
- Registrar as razões/motivos para rejeitar os artigos identificados.

Foram compartilhados com o grupo os níveis e modalidades educacionais, de acordo com a LDB, a serem utilizados para a classificação dos artigos coletados:

- Educação Infantil (Creche; pré-escola) (1ª etapa da ed. básica)
- Ensino Fundamental (2ª etapa da ed. básica)
- Ensino Médio (3ª etapa da ed. básica)
- Educação Básica
- Educação Especial
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Educação Profissional
- Educação a Distância (EaD)

- Ensino Superior (Graduação (Extensão) e Pós-graduação (*Lato Sensu*; *Stricto Sensu* - Especialização; Aperfeiçoamento; Mestrado; Doutorado).

A Profa. Lúcia Vilarinho propôs que, na aula seguinte (24/02), as Mestrandas formassem duplas para conferir o levantamento dos artigos já pesquisados.

Foi apresentado ainda o Quadro de Eixos Temáticos e Objetos, elaborado a partir da pesquisa realizada pelo grupo de pesquisa de 2014. O Quadro foi enviado para as Mestrandas, para auxiliar no processo de categorização dos artigos analisados. Ao final, a turma se reuniu em grupos para tirar dúvidas sobre os artigos já analisados.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Luizianne relatou que, ao contrário do que se havia concluído na última aula, pode-se realizar a procura utilizando-se a truncagem, onde se insere a palavra primitiva acompanhada do símbolo \$. Exemplo: avalia\$ para se achar avaliação, avaliado, avaliada, avaliar, avaliam, avaliativo e avaliando. Para o universo pesquisado, no ano de 2012 foram achados 66 artigos, sendo que desses somente 50 tinham como assunto “educação”.

Claudia utilizou nesta semana avalia\$ em sua busca, encontrando, no ano de 2002, o quantitativo de 443 artigos, que após leitura de seus resumos, verificou que apenas 16 estavam relacionados à educação. Relatou que anexou esses dados na planilha proposta pela Laura. Relacionou o título de todos os artigos descartados na tabela enviada pela Laura, colocando em azul os títulos que teve dúvida. Após separar todos os artigos desses quatro anos (2001, 2002, 2003 e 2004) tentaria responder as questões avaliativas do projeto. Informou ainda que os artigos com títulos estrangeiros foram descartados sem serem registrados na tabela.

Mariana informou que pesquisou artigos do ano de 2009 já com o filtro avalia\$ e que falassem sobre educação. Foram encontrados 943 e sua tarefa agora está sendo identificar quais se relacionam à educação.

Ludmila inseriu os filtros sugeridos em reunião (palavra avalia\$ no título e relacionados à educação), registrando no ano de 2013 o total de 927 e em 2014 o total de 878 com o primeiro filtro, Após inserir o segundo filtro (educação no assunto), identificou em 2013 o total de 52 artigos, ficando a pesquisa do ano de

2014 para ser realizada na semana seguinte. Os dados foram lançados na planilha de Excel, e os artigos não aceitos lançados na planilha de Word, com o motivo pelo qual o artigo não se enquadrava na pesquisa. Relatou que selecionou 52 artigos no ano de 2013. Deste número, foram aceitos 38 artigos e não aceitos 14. Relatou, ainda, que a maior dificuldade encontrada nesta fase de distribuição dos artigos em 'aceitos' e 'não aceitos' foi a análise manual, de cada um deles, para que pudesse separá-los corretamente.

Adriana relatou que, após a leitura dos resumos dos 1036 artigos inicialmente encontrados, verificou a necessidade da leitura de muitos dos artigos em sua íntegra, seja por falta de clareza do resumo em possibilitar a identificação do tema avaliação na área da educação, ou por incerteza na classificação dos mesmos como adequados para os critérios previamente selecionados pelo grupo. Por esse motivo, a alimentação da planilha específica com os dados dos artigos foi adiada. A solução encontrada foi a tabulação em uma planilha temporária de Excel, compatível com o formato da tabela final, o que facilitaria a importação dos dados definitivos. Em um estudo breve dos resumos pode ser verificado que o número de artigos que se enquadra nos critérios definidos, mesmo identificando a necessidade de leitura de muitos deles na íntegra, é percentualmente pequeno.

Sâmela narrou que, pesquisando o ano de 2005 com o filtro avalia\$, encontrou 553 artigos. A utilização deste modo de busca possibilitou abranger mais títulos. Foi realizada a seleção de artigos relacionados com educação. Não foi realizada a catalogação dos mesmos com a planilha recebida. Ainda persiste a dificuldade de classificar alguns artigos, gerando algumas dúvidas, principalmente quando a temática está relacionada às Ciências da Saúde, como Medicina, Enfermagem, Psicologia, etc. Acrescentou ainda as seguintes dúvidas: 1) Editoriais, resenhas e resumos podem ser considerados artigos? 2) No momento da catalogação, o endereço do artigo é o que aparece com o resumo ou é o endereço do texto em PDF?

Ana Luiza buscou pelas palavras "avaliação" ou "avaliando" ou "avaliar" ou "avaliado" ou "avaliador" ou "avaliativo" ou "avaliadora" ou "avaliada" ou "avaliativa" no ano de publicação de 2008. Informou ainda que, a partir da sugestão dada no encontro anterior, passou também a usar "avalia\$", percebendo que, desta forma, todas as palavras com tal radical foram selecionadas. Aplicou ainda o filtro

educação. Disse ser interessante também quantificar os demais temas, uma vez que em torno de 90% dos artigos falam de saúde. As dificuldades encontradas se relacionam à classificação se é ou não avaliação.

Raquel relatou que durante este período fez nova busca com a nova instrução - colocando a expressão “avalia\$” no título. Encontrou 999 itens, 30 a mais do que na pesquisa anterior. Iniciou a análise dos resultados da nova busca e a inserção na planilha. Como dificuldade, trouxe o fato da paginação não aparecer quando se clica no texto completo, apenas na listagem de resultados da pesquisa. Isso fez com que tivesse que buscar informações nas duas páginas (na listagem resumida e no texto em si). Sua dúvida foi se deveria colocar na planilha o título do periódico por extenso ou abreviado e se teria problema o fato do ISSN da Revista Texto & Contexto ser da versão impressa.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que concluiu a avaliação e o relatório dos 17 artigos relacionados ao tema Avaliação em EaD já dentro do novo quadro proposto. O grupo combinou também a divisão dos 248 artigos restantes sobre educação superior para que pudessem realizar a avaliação, tendo como objetivo identificar o tipo de artigo: Teórico, Relato de experiência, Resultado de pesquisa ou outro, cabendo 62 artigos para cada membro. Apontou como dificuldade exatamente identificar o tipo de artigo.

Bernadete também relatou que pesquisou na semana os artigos com os filtros propostos, palavra avalia\$, relacionados à educação, encontrando um quantitativo menor de artigos. No ano de 2001 foram identificados 323 artigos e nos anos de 2002, 443 artigos. Informou ainda não haver recebido o modelo de planilha que tinha sido combinado na reunião da semana anterior.

Valeria relatou que levantou artigos junto à plataforma SciELO relativos a EAD e EJA, no período 2008 e 2009, ressaltando que conforme orientação da coordenação do projeto, foi realizada nova pesquisa onde foi utilizada a palavra avalia\$. Foram consideradas ainda, além de educação a distância as palavras ensino a distância, EAD, semipresencial, *online*, híbrida. Para a EJA foi também considerada a sigla EJA. Observou um aumento do número de títulos a partir da

nova pesquisa. No ano de 2008 não foram encontrados artigos sobre EAD nem sobre EJA. No ano de 2009 foram localizados quatro artigos sobre EAD e nenhum sobre EJA.

Sara relatou que por indicação do grupo de pesquisa, após a apresentação da metodologia de busca, seu levantamento foi realizado em scielo.br com foco, no seu caso, em artigos relacionados à avaliação na educação profissionalizante. Como dificuldade identificou ter que escolher a melhor forma de busca, sugerindo, para uma busca mais abrangente, a leitura dos títulos de trabalhos com a palavra avaliação, proposta que levou ao encontro seguinte.

Ana Carolina analisou mais dois artigos e reestruturou o artigo do Estado da Arte sob a forma de capítulo, para o livro que está sendo elaborado. Como dificuldade ressaltou o fato de ter que compatibilizar a pesquisa e a reta final da elaboração e desenvolvimento do último capítulo de sua dissertação de mestrado. Ficou definido no encontro anterior que, ao invés de fazer uma análise mais demorada de poucos artigos, o grupo poderia classificar todos artigos da Educação Superior em: teórico, relato de experiência, resultado de pesquisa ou outros.

Ana Cristina preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outro, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, link, data da análise. Apresentou dificuldade em identificar durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia Dantas deu continuidade à análise e catalogação dos artigos referentes ao Ensino Médio.

5º Encontro

O quinto encontro, ocorrido em 24 de fevereiro, foi iniciado pela Profa. Lígia Leite, que instruiu as Mestrandas a formarem duplas para discutirem as pesquisas já realizadas, tirarem dúvidas e compatibilizarem os resultados parciais da pesquisa. As Mestrandas do grupo de pesquisa 2014, Ana Carolina, Sandra Martins e Ana Cristina se dividiram entre os grupos da turma nova para tirarem dúvidas referentes à pesquisa realizada até o momento. Em seguida, a prof.^a Lígia retomou a aula levantando as questões de pesquisa a serem respondidas. As Mestrandas foram instruídas a permanecerem em duplas e tentarem responder parcialmente as questões de pesquisa a partir dos resultados já encontrados. As perguntas de pesquisa propostas foram:

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria? (autoria, titulação, vínculo institucional – público: federal, estadual, municipal; privado: instituição de ensino, empresa, ONG; autores mais recorrentes: produção individual/dupla/trio/et al).

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Para responder esta pergunta, foram considerados os níveis e modalidades educacionais previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/96). A categoria “vários” refere-se aos artigos que tratam de mais de um nível educacional. A categoria “não se aplica” refere-se aos artigos que não tratam de um nível educacional específico.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Os artigos foram classificados pelo tipo de produção: relato de experiência, resultado de pesquisa, teórico, outros. As Mestrandas sugeriram adicionar ao *site* e-Aval o campo “eixos temáticos” como uma forma de pesquisa dos artigos.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Adriana utilizou os filtros propostos (palavra avalia\$ no título e relacionados à educação) no ano de 2010. O trabalho da semana consistiu na leitura dos artigos e organização da planilha, que, após discussão do grupo quanto à validade de todos os campos, foi alterada para adaptar às reais necessidades de alimentação do *site*.

Ludmila relatou que, de posse da análise de 2013, com suas respectivas tabelas, procedeu à tarefa em duplas, na aula, com o objetivo de eliminar quaisquer dúvidas restantes. Nesta fase surgiram algumas questões que foram resolvidas pela Profa. Lígia Leite, a saber: produções indexadas pela base de dados SciELO como sendo artigos, mas que na verdade se tratavam de resenhas, cartas e debates. Desta forma, decidiu-se que tais produções (resenhas, cartas e debates), mesmo estando indexadas como artigos e de possuírem corpo de texto, não seriam consideradas nesta pesquisa.

Claudia iniciou o trabalho da semana pela inclusão, na planilha de Excel, dos artigos em que tinha dúvidas se eram da área de educação. Em seguida abriu uma nova tabela para colocar todos os artigos que tinham o título em língua estrangeira. De início foi combinado que esses seriam excluídos; posteriormente ficou resolvido que seriam lidos, quando tivessem a tradução, e se fossem classificados como sendo da área da educação, seriam incluídos na planilha de Excel. Os outros formariam nova tabela de artigos de título em língua estrangeira, composta pelos artigos publicados nos anos de 2001 a 2004 e que haviam sido excluídos sem serem analisados. Informou, ainda, haver terminado a listagem dos artigos de língua estrangeira. Os que eram da área de educação foram incluídos nas planilhas do Excel de cada um dos anos, no período de 2001 a 2004.

Mariana selecionou 943 artigos no ano de 2009 que tinham em seu título a palavra avalia\$. A seguir iniciou o trabalho de separação daqueles relacionados à educação, tendo identificado até o momento quatro. Informou ainda estar utilizando a planilha “off-line”, enviada pela Laura, e a tabela de Excel, aprovada na aula do dia 10 de fevereiro para detalhar todos os artigos e que, a partir desta data, seguirá esta linha aprovada para analisar o restante até totalizar os 943 artigos.

Sâmela realizou o lançamento dos artigos selecionados na planilha de dados (2007), iniciando as análises dos artigos. Como resultado parcial identificou 553

artigos no ano de 2005, sendo 21 relacionados à educação; em 2006, identificou 756 artigos, dos quais 37 se referiam à educação e em 2007, 844 artigos, com 55 relativos à educação.

Raquel relatou que fez nova busca com a nova instrução - colocar a expressão “avalia\$” no título. Encontrou 999 itens, 30 a mais do que na pesquisa anterior. Iniciou a análise dos resultados da nova busca e a inserção na planilha. Como dificuldade trouxe o fato da paginação não aparecer quando se clica no texto completo, apenas na listagem de resultados da pesquisa. Isso fez com que tivesse que buscar informações nas duas páginas (na listagem resumida e no texto em si). Como dúvida não soube se deveria colocar na planilha o título do periódico por extenso ou abreviado e se teria problema o fato do ISSN da Revista Texto & Contexto ser da versão impressa.

Ana Luiza buscou pela palavra “avalia\$” no ano de publicação de 2008, separando os artigos que tinham o tema “educação”; quantificou os demais temas, uma vez que em torno de 90% dos artigos falam de saúde. Como dificuldade, narrou que salvou no *pen drive* o *link* dos artigos que tinha dúvida quanto a sua inclusão na base e-Aval, para poder depois discutir com uma colega da pesquisa.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra informou que realizara a avaliação de 45 artigos sobre educação superior dos que lhe couberam, faltando 17 ainda. A partir desta semana, foi convidada a ficar responsável pela elaboração do texto dos relatórios da semana das Mestrandas, Auxiliares e Assistentes de Pesquisa, devido à ausência da Assistente de Pesquisa Sonia Natal, por motivos pessoais.

Sara narrou que, com a aprovação da busca de forma mais abrangente para o levantamento dos artigos, começou a utilizar avalia\$ para o campo palavras do título; avalia\$ para resumo (no caso específico de Educação Profissional) e ano de publicação 2001. Desta forma, foram encontrados 223 artigos tratando dos mais diversos assuntos. Destes, apenas dois apresentaram relação com avaliação na educação profissional. Apresentou, como dificuldade, dúvida com relação ao aproveitamento de um dos artigos, que foi levada para a equipe para tomada de decisão.

Valeria realizou o levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO, de artigos relativos a educação a distância e educação de jovens e adultos, ano 2010. Selecionou os artigos em conformidade com as orientações da pesquisa, *site* www.scielo.br; utilização da palavra *avalia\$*. Foram encontrados 1105 títulos para o ano de 2010. Além de educação a distância foram consideradas seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida. Além de Ensino de Jovens e Adultos, foi também considerada a sigla EJA. Observou então um aumento do número de artigos relacionados aos temas pesquisados, em comparação com a pesquisa realizada em 27 de janeiro, quando encontrou apenas três artigos sobre EaD e nenhum sobre EJA. Já em 22 de fevereiro encontrou sete artigos sobre EaD e um sobre EJA.

Bernadete relatou que, com o filtro EaD, encontrou um artigo no ano de 2001 e um em 2002. Já com o filtro EJA, encontrou um artigo no ano de 2001 e nenhum em 2002.

Luisianne informou que, ao procurar artigos no site SciELO, tendo “*avalia\$*” em “título” e “2012” no “ano”, não observou nada de novo.

Ana Cristina preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando os que são resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise.

Ana Carolina analisou mais dois artigos e reestruturou o artigo do Estado da Arte em capítulo para o livro.

6º Encontro

O sexto encontro ocorreu em 3 de março, sendo iniciado com a turma se organizando em grupos: o grupo de pesquisa 2014, para discutir o livro que está sendo redigido com os professores Lúcia Vilarinho, Lígia Leite, Ligia Elliot e Glauco Aguiar e o grupo de pesquisa 2015 se separou em duplas para continuar a tirar dúvidas sobre a pesquisa já realizada. A Profa. Ligia retomou à aula informando às Mestrandas que já havia iniciado a redação do relatório final e, em seguida, o

mesmo foi apresentado para a turma para conferirem os dados pessoais e outros dados informados.

Em continuidade, a Profa. Lúcia Vilarinho, junto a Sandra Martins e Ana Carolina, falou sobre os artigos levantados no semestre anterior, no eixo de EaD, e sobre a análise feita com esses resultados. Em relação à discussão da análise dos resultados, Raquel levantou a questão de a maior parte dos artigos encontrados serem classificados como relatos de experiência, provavelmente devido à área de avaliação ainda não ser um campo teórico consolidado para fundamentação teórica.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Sâmela comunicou que nesta semana corrigiu a planilha dos artigos e analisou os artigos do ano de 2005.

Ana Luiza buscou pela palavra “avalia\$” no ano de publicação de 2008, identificou os artigos que tinham o tema “educação”. Preencheu ainda a planilha proposta. As dúvidas foram levadas para o grupo em sala de aula.

Mariana relatou que está identificando entre os 943 artigos selecionados no ano de 2009, aqueles relacionados à educação. Até o momento, havia analisado 120 artigos, dos quais cinco deles se referem à educação.

Cláudia passou para a planilha do Excel os dados dos artigos que, depois de analisados, julgou serem da área de educação, conseguindo fechar a planilha de Excel de 2001 com todos os artigos de educação, inclusive com os de Língua Estrangeira. Informou que deixou para a próxima aula continuar a tirar as dúvidas agora dos artigos de 2002 e 2003. Os de 2004 já estavam organizados. Como objetivo para a próxima semana gostaria de construir uma grande planilha com todos os artigos de educação, dos anos de 2001 a 2004, para começar a responder as questões de pesquisa.

Adriana utilizou o filtro de busca “avalia\$”, passando o número de artigos encontrados para 1105. Alguns outros artigos com títulos em inglês apareceram nessa nova pesquisa. Durante a leitura dos resumos, percebeu-se que se tratava de artigos escritos originalmente em inglês e que haviam sido traduzidos, porém seus títulos permaneciam em sua língua original. Este fato gerou uma dúvida quanto à

pertinência da inclusão dos mesmos no relatório e, posteriormente no *site*. A próxima etapa seria a leitura dos artigos que não haviam constado da primeira busca e sua inclusão, se for o caso, na planilha de resultados.

Ludmila inseriu o filtro *avalia* no campo ‘palavras do título’, e o ano desejado no campo ‘ano de publicação’; e ainda a palavra *educação*. Selecionou os não aceitos e lançou na planilha do Word, inserindo o motivo pelo qual o artigo não se enquadra. Encontrou 927 artigos no ano de 2013 no total, sendo selecionados 52. No ano de 2014 encontrou 878 artigos no total, ficando para a próxima semana a utilização do filtro *educação*. Ludmila informou, ainda, que foram utilizadas duas planilhas para o lançamento dos artigos: a planilha de Excel para os artigos aceitos, com seu correto preenchimento; e a planilha do Word para os artigos não aceitos, com suas respectivas justificativas. A maior dificuldade encontrada nesta fase de distribuição dos artigos em ‘aceitos’ e ‘não aceitos’, foi a análise manual, de cada um deles, para que se pudesse separá-los corretamente.

Raquel relatou que teve dúvidas sobre acentuação de nomes próprios: alguns nomes espanhóis apareceram com pontuação na listagem de resultados dos SciELO, mas não na página “resumo em português”. Ou seja, o próprio SciELO tem problemas com a padronização da escrita. Observou, também, que os resultados da pesquisa no SciELO variaram algumas vezes. Entrou com os parâmetros de busca definidos e obteve 999 registros. Fazendo novamente a mesma pesquisa, obteve a mesma quantidade de registros, mas alguns mudaram de lugar. O arquivo em pdf ajuda muito na pesquisa, mas não é possível entrar nos *links* a partir dele. Assim, tinha que entrar no SciELO com os parâmetros de busca toda vez que ia trabalhar. Raquel informou que foi orientada em sala a inserir na planilha o *link* do resumo, e não do texto completo, entretanto, os artigos que estão na base e-Aval aparecem com o *link* do texto todo. Informa que o sistema de busca na base e-Aval apresentou alguns problemas, pois só localiza o texto se for inserido o nome completo do autor, sendo que o mesmo problema se aplica à base SciELO.

Luisianne informou que durante a semana procurou artigos no site SciELO, tendo “*avalia*” no “título” e “2012” no “ano” e apresentou duas dúvidas: O que fazer com “supl.1”? quando é visualizado a referência desta forma: Peres, Cristiane Martins et al. Aprendizado eletrônico na formação multiprofissional em saúde: avaliação inicial. *Rev. bras. educ. med.*, Mar 2012, vol.36, no.1, supl.1,

p.134-141. ISSN 0100-55022. E a outra dúvida seria: O que fazer quando vários Estados participam - Por que Finanças? Avaliando o interesse dos estudantes de graduação em Administração pela área de Finanças.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que terminou a avaliação dos 62 artigos que lhe couberam sobre educação superior, elaborando uma planilha que foi repassada ao grupo e à Profa. Lúcia.

Bernadete realizou o levantamento do total de artigos junto à plataforma SciELO relativos à educação à distância (EaD) e EJA nos anos de 2003 e 2004, identificando dois artigos referentes a EaD e um artigo referente a EJA no ano de 2003 e nenhum artigo no ano de 2004 relacionado a EaD, nem a EJA. Digitou também os artigos pesquisados na planilha de Excel e elaborou o relatório. Ficou em dúvida sobre: alguns trabalhos classificados como resenha; educação com enfoque na área da psicologia; e quando não se encontra a página.

Sara relatou que seguindo a mesma linha, para o ano de 2002, na forma mais abrangente, 314 artigos foram encontrados e, após a leitura de seus títulos e resumo dos inicialmente selecionados, dois artigos foram incluídos.

Valeria realizou o levantamento dos artigos na plataforma SciELO de artigos relativos a EaD e EJA, ano 2011. Foram encontrados 999 títulos para o ano de 2011. Além de educação a distância foram consideradas seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida. Além de ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA: em relação aos títulos relativos a EaD houve um aumento do número de artigos relacionados aos temas pesquisados, em comparação com a pesquisa realizada em 27 de janeiro. Porém, na nova pesquisa não encontrou o artigo anteriormente identificado relativo à EJA. Valeria não encontrou qualquer artigo sobre EaD na pesquisa realizada em 27 de janeiro e apenas um sobre EJA. No dia 1º de março encontrou um artigo sobre EaD e nenhum sobre EJA.

Ana Carolina realizou o preenchimento de parte da tabela de artigos da educação superior com a classificação como resultado de pesquisa, relato de

experiência ou teoria. Terminou as análises de todos os 10 artigos sobre educação infantil.

Ana Cristina relatou haver preenchido parte da tabela de artigos da educação superior apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros. Apresentou como dificuldade justamente essa identificação.

7º Encontro

O sétimo encontro aconteceu em 10 de março tendo a Profa. Lígia Leite perguntado às Mestrandas sobre o andamento do processo da pesquisa e em que estado se encontrava a análise dos artigos. Em seguida, as Mestrandas foram instruídas a formarem duplas, como nas aulas anteriores, e tirarem dúvidas sobre a pesquisa realizada e as perguntas de pesquisa a serem respondidas. O cronograma das aulas foi revisto para marcar a data de apresentação dos resultados e das respostas às perguntas de pesquisa. As Auxiliares de Pesquisa do grupo de 2014 se reuniram com a Profa. Lúcia e a Profa. Ligia para discutirem o andamento do livro.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Sâmela realizou a análise de artigos publicados nos anos 2005 e 2006, tendo encontrado 18 artigos no ano de 2005.

Mariana pesquisou artigos no ano de 2009, selecionando artigos com o filtro avalia\$, e relacionados à educação, encontrando 943 artigos. Até o momento tinha analisado 372 artigos, 24 deles se referem à educação.

Ana Luiza aplicou o filtro “avalia\$” no ano de publicação de 2008, separando os artigos que apresentavam o tema “educação”. A seguir preencheu a planilha enviada, bem como respondeu as perguntas norteadoras do estudo. Os artigos em que teve dúvidas foram salvos no *pen drive* para discutir com as colegas no encontro desta semana.

Claudia relatou que tirou todas as dúvidas sobre as tabelas de artigos, exceto a de 2003; passou para a planilha de Excel os dados dos artigos sobre educação; fechou todas as planilhas, deixando para a semana seguinte as dúvidas sobre a

tabela dos artigos excluídos de 2003. Também para a semana seguinte informou que sua meta era completar a planilha de Excel de 2003 com os dados dos artigos incluídos e construir a grande planilha com todos os artigos sobre educação, dos anos de 2001 a 2004, para então iniciar a resposta às questões de pesquisa.

Raquel relatou que continuou a pesquisa seguindo os mesmos procedimentos.

Ludmila explicou que após a conclusão do período de 2013, procedeu à análise dos artigos pertencentes ao ano de 2014. Já havia sido feita a prévia contagem dos artigos no início deste projeto, porém, em uma última checagem, descobriu uma alteração no número total de artigos indexados na base de dados SciELO, para o período de 2014. Assim, considerou, para esta análise, o último total encontrado para o ano considerado, que foi 891 artigos. Do total de artigos encontrados no ano de 2014, foi obtido o total de 41 artigos relacionados ao tema Educação. Os 41 artigos selecionados (por estarem relacionados ao tema educação) foram novamente analisados, desta vez para atender ao padrão definido pelo grupo, de acordo com o roteiro elaborado. Foram utilizadas duas planilhas para o lançamento dos artigos: a planilha de Excel para os artigos aceitos, com seu correto preenchimento; e a planilha do Word para os artigos não aceitos, com suas respectivas justificativas. Assim, no ano de 2014 foram selecionados 41 artigos sobre o tema Educação, dos quais 35 aceitos na planilha de Excel e seis não, ficando na planilha do Word. A maior dificuldade encontrada nesta fase de distribuição dos artigos em 'aceitos' e 'não aceitos', foi relativa à análise manual de cada um deles para que pudesse separá-los corretamente.

Luisianne informou que ficou na dúvida, não entendendo porque vários artigos estão com os títulos em inglês, já que foi selecionado Português no menu principal.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra informou que iniciou, de acordo com solicitação da Profa. Lucia, um aprofundamento nos dados referentes aos 17 artigos relacionados à EaD, com o intuito de elaboração conjunta de um artigo científico sobre o tema.

Sara relatou que no ano de 2003, 384 artigos foram encontrados e neste universo, não encontrou artigos que tratassem de avaliação em educação profissional. No ano de 2004, foram encontrados 450 artigos, e selecionados cinco artigos. Após a leitura dos resumos não foram encontrados artigos com o foco deste estudo.

Valeria realizou o levantamento dos artigos junto a plataforma SciELO de artigos relativos a EaD e EJA, ano 2012; foram encontrados 999 artigos relativos a avaliação, contudo, não foi identificado qualquer artigo relacionado a EaD e EJA.

Bernadete realizou o levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO de artigos relativos à EaD e EJA, período 2001 e 2007 com o filtro avalia\$, encontrando o total de 569 artigos no ano de 2005, sendo um sobre EaD e nenhum sobre EJA. Informou ainda ter dúvidas com relação a seis artigos. Outra dificuldade observada foi que nas resenhas não encontrou resumo, nem palavras-chave. Assim, identificou o número de autores, formação, instituição, nome da revista, e região geográfica, inserindo em um quadro que elaborou.

Ana Carolina relatou que iniciou a análise dos 63 artigos de Educação Superior (referentes a 2007 – 2008 – 2009) visando classificá-los em: teóricos, resultados de pesquisa ou relatos de experiências, conseguindo preencher parte da tabela referente a esta categoria.

Ana Cristina relatou haver preenchido parte da tabela de artigos da educação superior apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros. Apresentou como dificuldade identificar durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia analisou, catalogou e entregou a listagem dos artigos referentes ao Ensino Superior.

8º Encontro

O oitavo encontro ocorreu em 17 de março, começando com a apresentação da Profª Ligia do restante do cronograma da disciplina.

Dia	Atividade
17/03	Tirar dúvidas
24/03	Concluir planilhas
31/03	Concluir planilhas
07/04	Consolidar planilhas. Organizar análises preliminares
14/04	Organizar relatório geral; O que vai para o <i>site</i> ?
28/04	Fechamento do relatório

Em seguida, foi retomada a apresentação do relatório final e a discussão sobre como o mesmo seria redigido. A profª Lúcia analisou os resultados das pesquisas realizadas por Sandra e Ana Carolina que apresentaram ideias de artigos e trabalhos que podem ser elaborados a partir desses resultados.

A profª Ligia encerrou o encontro perguntando as Discentes Pesquisadoras sobre o andamento das pesquisas.

✓ As Discentes Pesquisadoras

Mariana ressaltou que a pesquisa de artigos foi realizada para o período de 2009, no Brasil. Foram encontrados 943 artigos, até o momento foram analisados 434 artigos, dos quais 27 deles se referem à educação. Informa que parou de utilizar a planilha “off-line” enviada pela Laura, e está utilizando a tabela em Excel e que continuará a analisar o restante (até 943) ainda nessa semana e, nas aulas 24 e 31/03 responderá as questões de pesquisa proposta pelo estudo, com sua dupla Claudia Benvenuto.

Sâmela informou que alimentou o banco de dados referente aos artigos publicados em 2006, e que as análises preliminares serão enviadas até o final da semana.

Ana Luiza pesquisou utilizando o filtro “avalia\$” no ano de publicação de 2008, identificando os artigos com o tema “educação”, preenchendo após a planilha enviada, bem como respondendo as perguntas norteadoras. Relata que encontrou inicialmente 50 artigos, sendo que 13 já se encontram na base e-AVAL da Fundação

Cesgranrio. Iniciou ainda a quantificação dos demais temas também, uma vez que em torno de 90% dos artigos falam de saúde. No entanto, devido ao tempo, não conseguiu terminar, parando no número 276 de 861 artigos. Os artigos em que teve dúvidas foram salvos no *pen drive* para discutir com as colegas no encontro desta semana.

Cláudia relatou que passou para a planilha do Excel os dados dos artigos que, depois de analisados, julgou serem da área de educação, fechando todas as planilhas. Contabilizou 324 artigos no ano de 2001, sendo 17 sobre educação; 443 artigos no ano de 2002, sendo 24 sobre educação; 537 no ano de 2003, e 31 sobre educação e 604 artigos no ano de 2004, sendo 49 sobre educação. No total informou que encontrou 1908 artigos nos anos 2001, 2002, 2003 e 2004, quantificando 121 artigos sobre educação. Claudia expos ainda que se encontraria com Mariana no horário da aula para continuar a responder as questões de pesquisa. Como meta para a semana que vem deverá continuar a responder as questões de pesquisa. Durante a última aula lembrou ao grupo a questão do número de artigos nas tabelas e planilhas terem de somar o total dos artigos que aparecem em cada ano na base SciELO. Como sugestão para os próximos grupos entende que devem pesquisar os anos tendo o cuidado de colar e copiar todos os títulos e combinar uma legenda única para todos os pesquisadores. Ex: Artigos em dúvida, letras azuis. Artigos de educação que vão compor a Planilha em verde. Artigos excluídos, em preto. Dessa forma é possível verificar se todos os artigos classificados somarão o total de artigos do ano na base SciELO.

Ludmila informou que de posse da análise de 2014, com suas respectivas tabelas, procedeu à tarefa em duplas, na aula, com o objetivo de eliminar as dúvidas ainda restantes. Também nesta aula, as questões avaliativas começaram a ser exemplificadas e respondidas, à luz dos novos dados coletados.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios. Ressaltou como dificuldades e dúvidas a acentuação de nomes próprios: alguns nomes espanhóis apareceram com pontuação na listagem de resultados do SciELO, mas não na página “resumo em português”. Ou seja, o próprio SciELO tem problemas com a padronização da escrita. Os resultados da

pesquisa no SciELO variaram algumas vezes. Entrou com os parâmetros de busca definidos e obteve 999 registros. Fazendo novamente a mesma pesquisa, teve a mesma quantidade de registros, mas alguns mudaram de lugar. Percebeu isso porque salvou a primeira listagem em arquivo pdf e usou este arquivo como base. O arquivo em pdf ajuda muito na pesquisa, mas não é possível entrar nos *links* a partir dele. Por isso, teve que entrar no SciELO com os parâmetros de busca toda vez que ia trabalhar.

Luisianne trouxe a resposta à dúvida apresentada na semana anterior, percebendo que os títulos estão em inglês quando o trabalho é desenvolvido somente em inglês. Na realidade estava entrando no Resumo, que é em inglês e português e acabou se equivocando.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra informou que iniciou de acordo com solicitação da Profa. Lucia, um aprofundamento nos dados referentes aos 17 artigos relacionados à EaD, com o intuito de elaboração conjunta de um artigo científico sobre o tema. Assim, além dos dados colhidos na semana anterior, identificou ainda o ano, o nível educacional, o tipo de artigo, os autores por região e ainda a relação dos autores com instituições públicas ou privadas, inserindo em um quadro que elaborou.

Bernadete relatou haver continuado o levantamento dos artigos publicados entre 2001 e 2007 sobre EaD e EJA. Encontrou no ano de 2006 cinco artigos sobre EaD e nenhum sobre EJA entre os 756 selecionados. Como dificuldades narrou haver encontrado dois artigos na primeira forma de pesquisa que não encontrara quando usou a segunda metodologia, e quando pesquisou no Google apareceram pelo *site*: www.scielo.br, tendo sido os mesmos incluídos na planilha.

Sara pesquisou no ano de 2005, selecionando 425 artigos, porém, com foco em educação profissional não foram encontrados quaisquer artigos.

Valeria relatou que realizou o levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO de artigos relativos a EaD e EJA, ano 2013; foram encontrados 927 títulos para o ano de 2013; além de EaD foram consideradas as seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida; além de ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA: em relação aos títulos relativos a EaD

houve um aumento do número de artigos relacionados aos temas pesquisados, em comparação com a pesquisa realizada em 27 de janeiro. Porém na nova pesquisa não encontrou o artigo anteriormente identificado relativo a EJA. Não encontrou qualquer artigo sobre EaD ou EJA em 27 de janeiro. Já na pesquisa realizada em 10 de abril encontrou um artigo sobre EaD e nenhum sobre EJA.

Ana Carolina preencheu parte da tabela de artigos da educação superior com a análise se: resultado de pesquisa, relato de experiência ou teoria.

Ana Cristina relatou haver preenchido parte da tabela de artigos da educação superior apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros. Apresentou como dificuldade identificar durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia Dantas continuou as atividades programadas trabalhando com os artigos referentes ao Ensino Superior.

9º Encontro

O nono encontro ocorreu em 24 de março e teve como base a realização de trabalho individual ou em dupla de Mestrandas para dirimir dúvidas e conferir mutuamente as respostas dadas às planilhas tendo como base os artigos.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Ana Luiza relatou que após pesquisar os artigos publicados em 2008 no SciELO com a palavra “avalia\$” que tinham o tema “educação” encontrou inicialmente, 50. Destes, 13 já se encontravam na base e-Aval da Fundação Cesgranrio; 13 foram rejeitados (os motivos são apresentados na planilha); 24 estão totalmente preenchidos na planilha enviada. Como metas identificou: Quantificar os demais temas, uma vez que cerca de 90% dos artigos falam de saúde; Preencher totalmente a planilha enviada; Além das colunas existentes, criou outras para responder as perguntas norteadoras da disciplina; Enviou a planilha para o prof. Glauco, responsável pela consolidação de todos os anos e níveis.

Sâmela alimentou o banco de dados referente aos artigos de 2007, encontrando dificuldade em classificar os artigos quanto ao tipo de produção.

Mariana realizou a pesquisa de artigos na base de dados SciELO para o período de 2009 selecionando os artigos a partir da palavra avaliação e com o tema educação. Encontrou 943 artigos, selecionando 74 sobre educação. Parou de alimentar a planilha “off-line”, enviada pela Laura, utilizando a tabela de Excel, aprovada na aula no dia 10 de fevereiro para detalhar todos os artigos. Iniciou o trabalho de responder as questões avaliativas da disciplina. Bernadete trouxe o resultado dos anos 2006 e 2007 relacionados a EaD e EJA. No ano de 2006 identificou cinco artigos referentes a EaD e nenhum sobre EJA. Já no ano de 2007 identificou três artigos sobre EaD e nenhum sobre EJA. Como dificuldade relatou haver encontrado dois artigos na primeira forma de pesquisa que não encontrara na segunda metodologia. Quando pesquisado no Google apareceu pelo site www.scielo.br, sendo então incluídos na planilha.

Cláudia relatou que começou a responder às questões de pesquisa, surgindo muitas dúvidas, pois não conseguia identificar o que era o eixo temático. Não conseguia enquadrar alguns artigos até mesmo nos níveis. Outra dúvida era quanto aos autores. Para responder de que região geográfica era o artigo, tinha de verificar de onde eram os autores ou do lugar da publicação do artigo. Assim, preferiu aguardar a aula seguinte para conversar com a Profa. Ligia, o que foi feito, entendendo melhor que o eixo temático era para identificar os focos de interesse com base no material fornecido pela professora. Quanto à classificação da revista, deveria ser sempre com relação à área da Educação. A região geográfica se referia à região da publicação. Enfim, teoricamente as dúvidas mais recorrentes foram tiradas. Para a aula seguinte foi proposto abrir colunas na planilha de Excel, de modo a responder às questões de pesquisa. Apresentou ainda a seguinte sugestão: Para o trabalho dos próximos grupos, colocar todas as informações necessárias na planilha para evitar abrir todos os artigos mais de uma vez. Essa forma foi muito trabalhosa.

Ludmila relatou haver iniciado o processo de responder às questões de pesquisa propostas, de acordo com os dados colhidos.

Luisianne teve dificuldade quando percebeu que alguns artigos poderiam ser classificados em mais de uma categoria, não sabendo o que fazer.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que iniciou, de acordo com a Profa. Lucia, a leitura de artigos sobre a EaD, focalizando as principais críticas feitas à modalidade. Iniciou também a leitura do Capítulo 2 do projeto do livro.

Sara encontrou 561 artigos no ano de 2006, sendo 41 com foco em educação e destes, apenas dois tratando de educação profissional.

Valeria levantou os artigos junto a plataforma SciELO de artigos relativos a EaD e EJA, ano 2014. Foram encontrados 891 títulos para o ano de 2014. Além de educação a distância foram consideradas as seguintes palavras: ensino a distância, EAD, semipresencial, *online*, híbrida. Além de ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA: em relação aos títulos relativos a EaD houve um aumento do número de artigos relacionados aos temas pesquisados, em comparação com a pesquisa realizada em 27 de janeiro. Porém, com a nova pesquisa, não encontrou um artigo anteriormente identificado relativo a EJA. Valeria encontrou dois artigos, em 27.01, um sobre EaD e outro sobre EJA. Em 17 de abril encontrou um sobre EaD e dois sobre EJA.

Bernadete relatou que no ano de 2007 encontrou quatro artigos sobre EaD e nenhum sobre EJA entre os 855 selecionados. Como dificuldades narrou haver encontrado dois artigos na primeira forma de pesquisa que não encontrara quanto utilizou a segunda metodologia e quando pesquisado no Google apareceram pelo *site* www.scielo.br, tendo sido os mesmos incluídos na planilha.

Ana Carolina fez a leitura do 2º capítulo do projeto do livro e terminou a análise dos artigos da educação superior, para anexar aos artigos os autores, revistas e palavras chaves.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise e

identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

Claudia Dantas prosseguiu trabalhando na listagem dos artigos referentes ao Ensino Superior.

10º Encontro

O décimo encontro ocorreu em 31 de março, tendo como base o trabalho individual ou em dupla de Mestrandas para dirimir dúvidas e conferir mutuamente as respostas dadas às planilhas tendo como base os artigos.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Sâmela narrou que alimentou o Banco de Dados referente aos artigos de 2007, tendo dificuldade em fazer a classificação quanto ao tipo de produção.

Mariana realizou a pesquisa de artigos na base de dados SciELO para o período de 2009, selecionando os artigos a partir da palavra avalia\$ e com o tema educação. Encontrou 943 artigos, selecionando 74 sobre educação. Parou de alimentar a planilha “off-line”, enviada pela Laura, utilizando a tabela de Excel, aprovada na aula do dia 10/fev para detalhar todos os artigos. Iniciou o trabalho de responder às repostas das questões avaliativas da disciplina.

Cláudia narrou que abriu as colunas necessárias para responder às questões de pesquisa, iniciando a tarefa. Pensou que, com as explicações recebidas na semana anterior, estivesse apta a completar a planilha. Ledo engano. Apesar de entender o que era para ser colocado em cada coluna, não conseguiu classificar vários artigos. Achou muito difícil, além de a quantidade ser enorme, 121 artigos. Demorou muitas horas, mais de um dia de trabalho, para conseguir completar os dados dos artigos de 2001. Assim mesmo respondeu, colocando vários pontos de interrogação e com medo de estar cometendo erros. Estava diante de uma enorme responsabilidade, sem a mínima confiança em sua competência em classificar os arquivos. Só pensava que as informações não seriam revistas antes de irem para a base e-Aval, o que a angustiou.

Ludmila relatou haver continuado o processo de responder às questões de pesquisa propostas, de acordo com os dados colhidos.

Ana Luiza informou que deixou de enviar o relatório da semana, uma vez que no dia 26/03 enviou sua planilha final aos professores Glauco e Ligia, entendendo que desta forma havia terminado suas tarefas semanais.

Luisianne continuou ainda a ter dificuldade quando percebeu que alguns artigos poderiam ser classificados em mais de uma categoria, não sabendo o que fazer.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que deu continuidade, de acordo com a Profa. Lucia, à leitura de artigos sobre a EaD, focando as principais críticas feitas à modalidade.

Sara encontrou no ano de 2007, 645 com a palavra avaliação no título e no resumo. Ao efetuar a análise dos artigos apenas dois artigos tratavam de temas ligados à educação profissional.

Valeria fez a consolidação dos artigos mediante o preenchimento da tabela de Excel fornecida pela coordenação da pesquisa; e elaborou o relatório.

Bernadete iniciou a tabulação dos dados e respondeu parcialmente as questões de pesquisa. Continuou também a leitura do Capítulo 2 do projeto do livro.

Ana Carolina fez a leitura do 2º Capítulo do projeto do livro e terminou a análise dos artigos da educação superior, para anexar aos artigos os autores, revistas e palavras chaves.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

11º Encontro

O décimo primeiro encontro ocorreu em 7 de abril e foi iniciado com a Prof.^a Ligia perguntado pelo fechamento dos relatórios, tema desta aula, conforme cronograma. O Prof. Glauco se pronunciou ressaltando que já recebera algumas planilhas. A Prof.^a Ligia então solicitou que tivesse início a apresentação das planilhas e dos resultados obtidos até a presente data pelos presentes e possíveis respostas às questões da pesquisa.

A Prof.^a Lúcia ressaltou que a Capes não está aceitando artigos com mais de três autores. A Profa. Ligia propôs os seguintes ajustes no projeto.

Ajustes a serem feitos na elaboração da planilha

1) Focalizar apenas os artigos que falam de Educação Brasileira.

2) Padronizar a formação dos autores dos artigos segundo nomenclatura:

Graduação, Especialização/Pós-graduação, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Aluno/a Graduação, Aluno/a Especialização/Pós-graduação, Aluno/a Mestrado, Aluno/a Doutorado, Aluno/a Pós-doutorado, Não informado.

3) Padronizar ainda o número de autores: Individual, em dupla, em trio, mais de três (colocar o primeiro e et al.).

4) Incluir sempre a categoria “Não Informado” para fechar os totais.

5) Criar a categoria “Não se aplica” ao responder a pergunta “Qual o nível educacional de acordo com a LDB na produção científica pesquisada”, ao invés de apenas registrar o nível educacional.

O seguinte roteiro foi apresentado às Mestrandas para elaboração do relatório final:

1) Escrever um passo a passo dos procedimentos realizados para cada uma de suas análises nos campos da planilha.

2) Responder todas as perguntas de pesquisa, de acordo com os dados coletados.

3) Narrar todas as dificuldades encontradas durante a realização da pesquisa.

4) Entrar no e-Aval antes de concluir o número de artigos a serem analisados, para não analisar artigos já vistos e que já estejam na base e-Aval. Comparar a base com a nova pesquisa.

5) Registrar a relação entre o total de artigos encontrados e os que realmente estão dentro dos critérios acordados (avalia\$ no título e tema Educação).

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Mariana realizou a pesquisa de artigos na base de dados SciELO para o período de 2009, selecionando os artigos a partir da palavra avalia\$ e com o tema educação. Encontrou 943 artigos, selecionando 74 sobre educação. Parou de alimentar a planilha “off-line”, enviada pela Laura, utilizando a tabela de Excel, aprovada na aula do dia 10 de fevereiro para detalhar todos os artigos. Iniciou o trabalho de responder das repostas das questões de pesquisa da disciplina. Apresentou, em aula, na data de hoje, suas respostas às questões avaliativas até o momento. Foi orientado pela Profa. Lígia Leite, que os artigos que já constassem no e-Aval não deveriam ser contemplados em nosso trabalho.

Sâmela analisou dos artigos de 2005 e 2006, conforme as perguntas propostas pela pesquisa.

Cláudia Lima narrou que quando da apresentação dos resultados dos trabalhos das colegas, o número de artigos de cada uma delas era bem pequeno. Antes de começar a classificar os artigos de acordo com as perguntas de pesquisa, elas conferiram na base e-Aval e só fizeram a classificação dos que não constavam na base. Por isso o número de artigos havia reduzido bastante. Apresentou então sua planilha e as tabelas usadas para controle dos artigos pesquisados. Percebeu que para concluir seu trabalho deveria primeiramente excluir dos 121 artigos da planilha, aqueles que já estavam na base e-Aval e depois completar as colunas com a classificação dos artigos, segundo as questões de pesquisa. Para sua surpresa, quando excluiu os artigos que já estavam na base e-Aval, todos os 121 já constavam dela. Entendeu que isso ocorreu porque ficara encarregada de pesquisar os anos mais antigos (2001 a 2004). Dessa forma não teria perguntas de pesquisa a responder, uma vez que não teve artigos a serem incluídos.

Ludmila preparou nesta semana a apresentação prévia de suas análises; durante as apresentações, foram sanadas algumas dúvidas e feitos os últimos ajustes em algumas categorias.

Ana Luiza informou que deixou de enviar o relatório da semana, uma vez que no dia 26/03 enviou sua planilha final aos professores Glauco e Ligia, entendendo que desta forma terminou suas tarefas semanais.

Luisianne continuou ainda a ter dificuldade quando percebeu que alguns artigos poderiam ser classificados em mais de uma Categoria, não sabendo o que fazer.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que deu continuidade, de acordo com a Profa. Lucia, a leitura de artigos sobre a EaD, focando as principais críticas feitas à modalidade. Terminou a leitura do capítulo 2 do projeto do livro, enviando para o prof. Glauco com as propostas de ajustes.

Sara indicou que em 2008, selecionou três artigos em um universo de 639. Nas buscas realizadas no ano de 2009, de 705 artigos contendo avaliação no título e no resumo, 72 tratam de educação e apenas 2 falam sobre de ensino profissional. No levantamento feito no ano de 2010, apenas um artigo relacionado ao ensino profissional, que trata de uma ferramenta digital. O total de artigos verificados foi de 860. Para o ano de 2011, de 807 artigos não encontrou qualquer artigo com foco em educação profissional.

Bernadete tabulou os dados e respondeu parcialmente as questões de pesquisa. Apresentou como sugestão a elaboração única da apresentação e do relatório final do trabalho, unindo os dados dos anos de 2001 a 2007 e padronizando a análise dos dados das pesquisadoras Bernadete e Valéria .

Valeria narrou que visando responder as pergunta de pesquisa, realizou a tabulação dos dados para elaboração de tabelas e gráficos. Observou a necessidade de ampliar os campos da tabela de Excel no sentido de que todas as informações necessárias ficassem mais acessíveis.

Ana Carolina fez a leitura do 2º capítulo do projeto do livro e terminou a análise dos artigos da educação superior, para anexar aos artigos os autores, revistas e palavras chaves.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, *link*, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

12º Encontro

O décimo segundo encontro aconteceu em 14 de abril e teve como base o trabalho individual ou em dupla de Mestrandas para dirimir possíveis dúvidas, fechar as planilhas respondendo as perguntas de pesquisa e elaboração do relatório final individual.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Mariana realizou a pesquisa de artigos na base de dados SciELO para o período de 2009, selecionando os artigos a partir da palavra avalia\$ e com o tema educação. Encontrou 943 artigos, selecionando 74 sobre educação. Parou de alimentar a planilha “off-line”, enviada pela Laura, utilizando a tabela de Excel, aprovada na aula do dia 10 de fevereiro para detalhar todos os artigos. Iniciou o trabalho de responder às repostas das questões avaliativas da disciplina. Foi orientada pela Profa. Lígia Leite, que os artigos que já constassem no e-Aval não deveriam ser contemplados em nossa planilha.

Sâmela realizou a revisão do lançamento dos artigos na base de dados, finalizando as respostas às questões avaliativas.

Cláudia Lima narrou que como dissera no relatório anterior, todos os 121 artigos identificados já constavam da base e-Aval, pensou não ter perguntas de pesquisa a responder, uma vez que não tinha artigos a serem incluídos. Diante da constatação, foi falar com a Profa. Ligia sobre o ocorrido, mas foi informada que deveria responder então a todas as questões, sobre todos os 121 artigos que já constavam da base e-Aval. Assim, verificou que na realidade o trabalho que tinha pela frente era desafiador, por conta da dificuldade em classificar os artigos considerando: os eixos temáticos, o tipo de produção e muitas vezes até os níveis educacionais. Iniciou a classificação, entretanto não conseguiu terminar nem os referentes ao ano de 2001.

Ludmila iniciou a finalização de suas análises de acordo com os seguintes itens: Descrição dos procedimentos; Planilha de Excel (aceitos); Planilha de Word (não aceitos); Dificuldades; Sugestões e propostas.

Ana Luiza informou que deixou de enviar o relatório da semana, uma vez que no dia 26/03 enviou sua planilha final aos professores Glauco e Ligia, entendendo que desta forma terminou suas tarefas semanais.

Luisianne não apresentou um relatório e sim uma cópia de um *abstract*, sem qualquer referência ou dúvida.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que deu continuidade, de acordo com a Profa. Lucia, a leitura de artigos sobre a EaD, focando as principais críticas feitas à modalidade.

Bernadete tabulou os dados, respondeu as questões da pesquisa e elaborou a apresentação final com planilhas e gráficos. Como sugestão trouxe a padronização das apresentações.

Sara identificou nas pesquisas feitas no ano de 2012, um total de 788 artigos. Neste conjunto não foram encontrados artigos com avaliação em educação

profissional. O mesmo ocorrendo em 2013, de 736 verificados, não foram encontrados artigos de avaliação relacionados ao ensino profissional. Em 2014, 716 artigos com foco em avaliação foram inicialmente selecionados, destes, 86 tratam de avaliação na educação e apenas um apresentou relação com a formação profissional.

Valeria tabulou e análise dos dados; continuou a elaboração do relatório.

Ana Carolina preencheu parte da tabela de artigos da educação superior com a análise sobre o tipo de artigo.

Ana Cristina narrou que preencheu a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, link, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

13º Encontro

O 13º encontro não aconteceu nas dependências do Curso de Mestrado em virtude do feriado de 21 de abril. No entanto, as Mestrandas elaboraram relatórios como atividade não presencial.

✓ **As Discentes Pesquisadoras**

Mariana realizou a pesquisa de artigos na base de dados SciELO para o período de 2009, selecionando os artigos a partir da palavra avalia\$ e com o tema educação. Encontrou 943 artigos, selecionando 74 sobre educação. Parou de alimentar a planilha “off-line”, enviada pela Laura, utilizando a tabela de Excel, aprovada na aula do dia 10 de fevereiro para detalhar todos os artigos. Iniciou o trabalho de responder as questões avaliativas da disciplina. Foi orientada pela Profa. Lígia Leite, que os artigos que já constassem no e-Aval não deveriam ser contemplados na planilha. Após duas semanas de trabalho, finalizou as respostas às questões avaliativas.

Sâmela elaborou relatório final das análises dos artigos. Apresentou como sugestão a padronização das apresentações.

Cláudia Lima continuou a classificar os artigos de 2001 e começou os de 2002, mas não acabou, percebendo que não conseguiria terminar para o dia 28 e que era muito trabalho. Além desse trabalho, seu artigo foi selecionado para ser apresentado no evento de avaliação da Cesgranrio, tendo de fazer várias modificações para aprontá-lo para a apresentação.

Ludmila continuou a finalização de suas análises de acordo com os seguintes itens: Descrição dos procedimentos; Planilha de Excel (aceitos); Planilha de Word (não aceitos); Dificuldades; Sugestões e propostas.

Ana Luiza informou que deixou de enviar o relatório da semana, uma vez que no dia 26/03 enviou sua planilha final aos professores Glauco e Ligia, entendendo que desta forma terminou suas tarefas semanais.

Luisianne apresentou uma cópia do resumo de um artigo, sem dúvida.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17/03 a 28/04 porque entendeu que a ideia era fazer relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que terminou a leitura de artigos sobre a EaD, selecionando as principais críticas feitas à modalidade, por tema.

Bernadete elaborou parcialmente o relatório final; a apresentação final planilha e dos gráficos.

Sara elaborou as respostas das questões e ainda fez o levantamento da titulação dos autores. Como dificuldade identificou encontrar o currículo Lattes de alguns autores, além de outros não estarem atualizados.

Valeria continuou a tabulação e análise dos dados; pesquisando na base e-Aval; a elaboração de *PowerPoint* para apresentação em reunião do dia 28.04; e a elaboração de relatório final.

Ana Carolina sugeriu a continuidade do projeto de pesquisa; que no próximo período de pesquisa os novos alunos possam responder as questões de pesquisa respondidas pela 2ª turma, nos artigos encontrados pela 1ª turma, titulação do autor, revista. Que antes de janeiro um comitê poderia verificar todos os artigos achados pela 2ª turma para conferir a adequação, ou não, para fazer parte do e-Aval, entendendo haver material necessário para escrever artigo referente ao perfil do autor que vem escrevendo sobre a avaliação nestas décadas. Outra possibilidade é a produção de outro artigo referente às fragilidades e potencialidades encontradas pela pesquisa, como por exemplo: a maioria de artigos referentes a educação superior no sudeste, como também a falta de representatividade do norte do país, da educação profissional, infantil...etc.

Ana Cristina narrou que preencheu e entregou a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, link, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

14º Encontro

O décimo quarto encontro ocorreu em 28 de abril e nele ocorreu a apresentação final dos relatórios de pesquisa e planilhas, individualmente pelas Discentes Pesquisadoras. Como cada uma organizou a sua apresentação da maneira que julgou mais adequada para responder as questões de pesquisa propostas, ao final foram sugeridas, pelo grupo de pesquisa, algumas orientações para aproximar a formatação das apresentações, sem no entanto, perder seu conteúdo e identidade. .

Sâmela elaborou o relatório final das análises dos artigos.

Mariana finalizou as respostas às questões avaliativas.

Cláudia Lima conseguiu responder às questões de pesquisa dos artigos de 2001 e 2002. Informou que a Profa. Ligia sugerira que escolhesse somente algumas questões para responder. Entendeu ser melhor fazer menos anos, mas responder a todas as questões de cada ano. Para ela é muito trabalhoso abrir os artigos e ter

novamente que abri-los para responder ao restante. Informou que levou para a aula do dia 28 todas as questões de pesquisa, respondidas no Word, sobre todos os artigos de 2001 e 2002.

Ludmila finalizou suas análises de acordo com os seguintes itens: Descrição dos procedimentos; Planilha de Excel (aceitos); Planilha de Word (não aceitos); Dificuldades; Sugestões e propostas.

Ana Luiza informou que deixou de enviar o relatório da semana, uma vez que no dia 26 de março enviou sua planilha final aos professores Glauco e Ligia, entendendo que desta forma terminou suas tarefas semanais.

Raquel enviou apenas um relatório que abrange o período de 17 de março a 28 de abril porque entendeu que era para fazer um relatório a cada semana, mas nem sempre o trabalho avançava muito de uma semana para outra. Assim, agrupou os resultados em quatro relatórios.

✓ **As Auxiliares e Assistentes de Pesquisa**

Sandra relatou que está, juntamente com a Profa. Lucia, iniciando a elaboração de um artigo científico, baseado nos dados coletados após análise dos 17 artigos encontrados sobre EaD entre os anos 2001 a 2014, tendo entre as palavras-chave avaliação, acrescidos de nove artigos cujo título contém avaliação e publicados naquele período, além de uma lista das críticas a EaD, encontradas na literatura da área.

Bernadete terminou a elaboração do relatório e a apresentação final planilha e dos gráficos.

Sara relatou que terminou a confecção do relatório.

Valeria finalizou o relatório final e enviou para a coordenação da pesquisa incluí-los da análise final.

Ana Carolina relatou que deixou de elaborar o relatório, uma vez que já terminara e entregara todas as suas atividades.

Claudia Dantas analisou, catalogou e entregou a listagem dos artigos referentes ao Ensino Superior.

Ana Cristina narrou que preencheu e entregou a tabela de artigos sobre o ensino médio apontando se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros, ano, palavras-chave, resumo, objetivo, nível educacional, tipo de artigo, resultados encontrados, desafios apontados na conclusão, link, data da análise e identificou durante a análise se é resultado de pesquisa, relato de experiência, referencial teórico ou outros.

15º Encontro

Neste último encontro da disciplina, toda a equipe se reuniu para fazer uma avaliação das atividades propostas e realizadas no quadrimestre letivo. Foram também analisadas pelo grupo as dificuldades encontradas e as possibilidades de continuidade da pesquisa. Os pesquisadores foram convidados a permanecer no grupo de pesquisa de maneira informal nos meses de maio a dezembro, quando os pesquisadores se reúnem mensalmente, e de participar formalmente das atividades da disciplina Prática de Avaliação que é oferecida no primeiro quadrimestre (janeiro a abril) letivo de cada ano.

Após o trabalho de pesquisa realizado no quadrimestre, cada Pesquisadora elaborou um relatório relacionado ao ano ou período de publicação atribuído(s), no qual foram detalhadas as tarefas realizadas e as conclusões geradas a partir das perguntas de pesquisa. Esses relatórios individuais constituem as próximas seções.

3. Resultados 2001-2004

Claudia Lima procurou na base SciELO artigos publicados entre 2001 e 2004 que tivessem no título “avaliação” e derivados, e que fossem da área de Educação.

As dificuldades encontradas neste início foram produzir critérios comuns à pesquisa. Após duas reuniões se determinou que os critérios fossem os seguintes: procurar no www.scielo.br; procurar no título por avalia\$; ao mesmo tempo digitar o ano da publicação.

Tabela 1 - Artigos por ano pesquisado, total e em Educação

Anos	Artigos Analisados	Artigos de Educação
2001	324	17
2002	443	23
2003	537	31
2004	604	49
Total	1908	120

Fonte: Os autores (2015).

Claudia narrou que catalogou em planilha de Excel os artigos, completando várias colunas com informações sobre eles. Depois da planilha pronta, checou os artigos catalogados na planilha de Excel com os incluídos na base e-Aval. A partir daí, todos os artigos que não estivessem incluídos na base deveriam ser objeto da pesquisa. Para isso deveria responder às seis questões de pesquisa sobre esses artigos, relativas ao trabalho de 2015.

As dificuldades dessa etapa foram classificar os eixos temáticos dos artigos e os tipos de produção, mesmo depois de se reduzir os tipos de produção a apenas três categorias. Classificar os artigos pelos níveis educacionais por vezes se tornava complicado.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

A identificação dos eixos temáticos abordados em cada artigo foi feita a partir da lista de Temas e objetos elaborada pelo Mestrandas do grupo de pesquisa que fizeram a disciplina em 2013.

Tabela 2 - Distribuição dos artigos por eixos temáticos (2001 – 2004)

Eixos Temáticos	2001	2002	2003	2004	Total
Avaliação da Educação Infantil	-	-	1	-	1
Avaliação na Educação Básica	2	-	-	-	2
Desempenho Discente	-	-	1	3	4
Desempenho Docente	-	-	-	4	4
Impacto da Avaliação	-	2	2	-	4
Metodologia da Avaliação	3	5	7	6	21
Metodologia de Ensino/Aprendizagem	-	1	2	7	10
Processo Ensino/Aprendizagem	3	4	-	-	7
Políticas Públicas	2	2	-	1	5
Produção Acadêmica e Científica	1	-	3	2	6
Qualidade CAPES	-	-	-	1	1
Qualidade da Formação Acadêmica	-	-	1	1	2
Qualidade da Formação Discente	-	-	-	2	2
Qualidade da Pós-graduação	2	-	-	-	2
Qualidade das Práticas Educativas	1	-	-	-	1
Qualidade do Ensino Superior	-	1	-	1	2
Qualidade de Projeto	-	-	1	-	1
Outros	3	8	13	21	45
Total	17	23	31	49	120

Fonte: Os autores (2015).

O eixo temático Metodologia da Avaliação mostrou maior incidência de artigos, em todos os quatro anos. Em 2004, o eixo de Metodologia de Ensino/Aprendizagem também se destacou dos demais. Um número alto de artigos não foi classificado em qualquer dos eixos identificados.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Por meio dos dados da Tabela 3 pode-se caracterizar a autoria dos artigos pesquisados de 2001 a 2004.

Tabela 3 - Distribuição da produção científica por número de autores/artigo

Nº de Autores	2001	2002	2003	2004	Total
Um autor	8	9	10	22	49
Dois autores	4	6	5	12	27
Três autores	5	8	-	-	13
Mais de 3 autores	-	-	16	15	31
Total	17	23	31	49	120

Fonte: Os autores (2015).

De um modo geral, houve um quantitativo maior de artigos escritos por apenas um autor em todo o período analisado. O ano de 2004 apresenta um

crescimento da produção acadêmica, em praticamente todas as possibilidades de autoria.

Tabela 4 - Distribuição dos autores por titulação

Nível Acadêmico	Título	2001	2002	2003	2004	Total
Graduando		-	2	-	2	4
Mestrando		1	1	1	1	4
	Mestre	2	2	2	7	13
Doutorando		3	2	2	5	12
	Doutor	10	17	6	27	60
	Ph D	-	-	-	1	1
Docente		3	6	3	7	19
	Prof. Pesquisador Bolsista CNPQ	1	-	-	-	1
	Professor Titular	-	1	-	1	2
	Livre Docente	2	-	-	1	3
	Psicólogo	-	-	-	4	4
	Enfermeira	1	-	-	-	1
	Enfermeira Especialista	1	-	-	-	1
Bolsista		-	-	-	4	4
Não Informado		7	14	54	33	108
Total		31	45	68	93	237

Fonte: Os autores (2015).

Com relação à titulação ou cargo exercido na instituição a qual está vinculado, observa-se, na Tabela 4, que a maior parte dos autores são doutores, incluindo um Ph D (*Philosophy Doctor*), além de Doutorandos e Mestres. Há um Professor Titular e três Livres Docentes, o que equivale ao título de Doutor, na carreira docente universitária. Em um número alto de artigos, assim como nos Bolsistas em 2004, não foi possível identificar a titularidade dos autores.

Tabela 5 - Produção científica segundo o vínculo institucional dos autores

Tipo de Instituição	2001	2002	2003	2004	Total
Instituição pública federal	4	4	5	15	28
Instituição pública estadual	9	15	13	18	55
Instituição privada	4	-	6	12	22
Não Identificado	-	4	7	4	15
Total	17	23	31	49	120

Fonte: Os autores (2015).

Ao se pesquisar o vínculo institucional dos autores da produção científica analisada de 2001 a 2004, constata-se a prevalência da filiação a instituições públicas, com destaque para as estaduais. Foram encontrados 15 artigos dos quais

não foi possível identificar o vínculo do autor, sendo que, em 2004, os autores atuavam em associações sem fins lucrativos ou do 3º setor.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Tabela 6 - Distribuição da produção científica por região geográfica

Região	2001	2002	2003	2004	Total
Norte	1	-	-	-	1
Nordeste	-	1	1	1	3
Sudeste	11	19	27	35	92
Sul	3	2	1	10	16
Centro-Oeste	2	1	2	3	8
Total	17	23	31	49	120

Fonte: Os autores (2015).

A maior parte dos artigos (77%) foi produzida por autores que publicaram em periódicos editados na Região Sudeste. A produção relativa à Região Sul, que é a segunda entre as demais, ainda assim corresponde a 13% do total no período.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Tabela 7 - Classificação dos artigos por níveis e modalidades educacionais

Nível/Modalidade Educacional	2001	2002	2003	2004
Educação Infantil	2	-	3	1
Ensino Fundamental	2	3	3	5
Educação Básica	2	2	1	1
Educação Superior (graduação)	1	4	8	10
Ensino Médio	-	1	2	1
Educação	2	2	5	18
Pós-graduação	2	2	1	2
Educação para Saúde	4	7	7	6
Educação Ambiental	2	1	-	-
Educação Especial	-	1		5
Não especificado	-	-	-	-
Total	17	23	30*	49

Legenda: *1 em Educação a Distância.

Fonte: Os autores (2015).

A classificação dos artigos por seu tema ou objeto, conforme o nível ou modalidade educacional, mostrou predominância de artigos sobre Educação, seguidos do nível de Educação Superior. sendo Educação para Saúde o terceiro foco dos artigos.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Tabela 8 - Distribuição dos artigos por tipo de produção

Tipo de Produção	2001	2002	2003	2004	Total
Teórico	10	7	6	16	39
Relato de Experiência	5	2	1	10	18
Resultado de Pesquisa	1	13	7	10	31
Resultado de Avaliação	-	-	11	9	20
Outros: resenha	1	-	3	1	5
Outros: editorial	-	1	-	3	4
Outros: dissertação de mestrado	-	-	1	-	1
Outros: teses de doutorado	-	-	2	-	2
Total	17	23	31	49	120

Fonte: Os autores (2015).

Artigos teóricos e sobre resultados de pesquisa são os tipos de produção que mais se destacam do conjunto de artigos analisados de 2001 a 2004. Foram considerados outros tipos de produção nesse período: resenha, editorial, dissertação de mestrado e tese de doutorado. Resultados de avaliação e relatos de experiência vem a seguir.

4. Resultados 2005-2007

Sâmela Costa narrou que a metodologia adotada para este estudo consistiu em buscar, na base SciELO (www.scielo.br) artigos acadêmicos, cujo título contivesse a palavra AVALIAÇÃO e suas derivações. Foi utilizada a palavra-chave avalia\$ em “palavras do título” e 2005, 2006 e 2007 em “ano de publicação” (Busca 1). Após a análise de todos os artigos encontrados com os critérios descritos, em um total de 2180 artigos, foram pré-selecionados aqueles cujas temáticas estivessem relacionadas à educação (Busca 2). A partir daí, procedeu-se à consulta junto ao *site* e-AVAL (<http://mestrado.fge2.com.br/aval/>), hospedado pela Fundação Cesgranrio, se o artigo já pertencia à base de dados do referido *site* (Busca 3). Para as análises realizadas neste estudo, foram considerados somente os 45 artigos não encontrados na base de dados do *site* e-AVAL (Busca 3), conforme Tabela 9.

Tabela 9– Número de artigos na base SciELO, por busca - 2005 a 2007

Ano	Busca 1	Busca 2	Busca 3
2005	569	20	8
2006	756	33	16
2007	855	47	21
Total	2180	100	45

Fonte: Os autores (2015).

Foi elaborada uma planilha de dados de Excel que permitiu que as análises fossem realizadas. Este relatório foi elaborado para responder as perguntas da pesquisa. Cada pergunta foi respondida tendo por referência as informações lançadas da planilha de dados utilizada neste trabalho. Analisando os artigos de acordo com as perguntas orientadoras obteve-se as seguintes respostas.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Tabela 10 - Distribuição dos artigos por eixo temático – 2005-2007

Eixo temático	2005	2006	2007	Total
Desempenho de discentes, docentes e egressos	-	1	2	3
Impacto da Avaliação	1	1	-	2
Metodologia da Avaliação	2	5	11	18
Políticas públicas	1	2	3	6
Processo ensino-aprendizagem	4	6	4	14
Produção acadêmica e científica	-	1	-	1
Qualidade	-	-	1	1
Total	8	16	21	45

Fonte: Os autores (2015).

A partir da análise dos dados da Tabela 10 é possível perceber a maior incidência de temas tratados pelos artigos em questões metodológicas, totalizando 18 artigos e em abordagens relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem com um total de 14.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Tabela 11 – Distribuição da produção científica por número de autores/artigo – 2005-2007

Número de autores	2005	2006	2007	Total
Um autor	2	5	3	10
Dois autores	3	6	7	16
Três autores	2	3	6	11
Mais de três autores	1	2	5	8
Total	8	16	21	45

Fonte: Os autores (2015).

A maioria dos artigos, 35 de um total de 45, possui a autoria compartilhada, isto é, com mais de um autor, sendo que a incidência é maior na autoria em dupla.

Foi considerada a informação apresentada pelo artigo sobre a instituição a que o autor estava vinculado. No caso de artigo com mais de três autores, foi considerada apenas a instituição do primeiro autor para fins de contagem.

Tabela 12 – Distribuição dos autores por vínculo institucional – 2005-2007

Tipo de instituição	2005	2006	2007	Total
Pública	8	17	31	56
Privada	7	9	9	25
Não identificada	-	2	-	2

Fonte: Os autores (2015).

É possível verificar que a maioria dos autores está vinculada a instituição pública.

Tabela 13 – Distribuição dos autores por titulação – 2005-2007

Nível Acadêmico	Título	2005	2006	2007	Total
Graduando		1	-	2	3
Graduação		-	-	1	1
Mestrando		-	-	2	2
	Mestre	-	2	5	7
Doutorando		2	1	3	6
	Doutor	5	7*	17*	29
Não identificado		7	18	10	35

Fonte: Os autores (2015).

Considerando a titulação informada, é possível constatar que a maioria dos autores (29) possui doutorado, sendo que três informaram ter desenvolvido pesquisa de pós-doutorado, uma em 2006 e dois em 2007.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Tabela 14 – Distribuição dos artigos por região geográfica – 2005-2007

Região Geográfica	2005	2006	2007	Total
Nordeste	1	-	-	1
Sudeste	5	14	19	38
Sul	2	2	1	5
Centro-oeste	-	-	1	1
Total	8	16	21	45

Fonte: Os autores (2015).

Para responder a terceira questão, foi considerada a localidade indicada pela referência bibliográfica do artigo

Os dados da Tabela 14 revelam que a maior parte da produção acadêmica concentra-se na Região Sudeste do Brasil. Além disso, vale destacar que não há registro de produção de artigos na Região Norte do país, no período pesquisado e nas condições estabelecidas.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Para responder esta pergunta, foram considerados os níveis educacionais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/96). A categoria “vários” refere-se aos artigos que tratam de mais de um nível educacional. A categoria “não se aplica” refere-se aos artigos que não tratam de um nível educacional específico.

Tabela 15 – Distribuição dos artigos por nível educacional e modalidade – 2005-2007

Nível Educacional	2005	2006	2007	Total
Educação Básica	-	-	1	1
Educação Continuada	1	2	-	3
Educação Especial	1	-	-	1
Educação Profissional - Técnico	-	-	2	2
Educação Superior	3	8	12	23
Ensino Fundamental	1	2	2	5
Ensino Médio	-	-	1	1
Ensino Militar	-	-	1	1
Vários	1	1	1	3
Não se aplica	1	3	1	5
Total geral	8	16	21	45

Fonte: Os autores (2015).

A partir da análise dos dados contidos na Tabela 15, é possível observar que o ensino superior foi o nível educacional focalizado com maior quantidade de trabalhos publicados. Percebeu-se a ausência de trabalhos relacionados à Educação Infantil.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo de tipo de produção?

Tabela 16 – Distribuição dos artigos por tipo de produção – 2005-2007

Tipo de Produção	2005	2006	2007	Total
Reflexão teórica	2	5	5	12
Relato de experiência	-	1	2	3
Resultado de pesquisa	6	10	14	30
Total	8	16	21	45

Fonte: Os autores (2015).

Em relação ao tipo de produção, é possível verificar que a maioria dos artigos tratam de resultado de pesquisas realizadas na área da educação, apontando uma grande relação entre a prática da avaliação nos diversos contextos da educação brasileira.

Dificuldades e sugestões

Inicialmente, a dificuldade foi a de encontrar a metodologia de busca dos artigos. Outra questão que dificultou foi a adoção do critério para descartar os artigos, o que deveria ser padronizado. Em relação ao lançamento, ocorreram muitas dúvidas em relação ao lançamento e à classificação dos artigos. A falta de adoção de critérios padronizados no início da pesquisa resultou, muitas vezes, em retrabalho e na adoção de diferentes formas de trabalhar para cada participante. Um trabalho que envolve sua distribuição entre várias pessoas exige uma padronização de procedimentos para que todos possam realizar as atividades de maneira uniforme.

Quanto a sugestões e propostas, Sâmela informou que embora algumas dificuldades tenham feito parte da construção do trabalho, a realização da busca dos artigos foi uma atividade bastante interessante, uma vez que foi possível conhecer um pouco mais a respeito do processo de busca e lançamento de informações em base de dados.

Foi muito importante que esta Prática de Avaliação tenha ocorrido concomitantemente à disciplina Análise e interpretação de Dados, pois foi possível aplicar os conhecimentos vistos na outra disciplina. Ter contato com a produção sobre avaliação foi um aspecto bastante positivo na realização desse trabalho, pois

foi possível verificar os temas tratados e como a produção tem aumentado em quantidade e diversidade.

Como sugestão para os próximos trabalhos é que seja disponibilizado um manual de procedimentos para a busca, catalogação e análise dos artigos, para que o trabalho seja feito de maneira padronizada. Sugere, também, que a classificação dos artigos por eixo temático e tipo de produção seja feita por um grupo específico para esse fim e não individualmente. Deveria ter sido separado um tempo para que o trabalho que cada participante realizou tivesse sido revisado sistematicamente por outra pessoa. Entende também ser importante que o resultado final do trabalho seja divulgado para toda a turma, para que todos os participantes tenham acesso ao que foi produzido na disciplina.

5. Resultados 2008

Ana Luiza Esteves descreveu os procedimentos adotados durante o quadrimestre informando que buscou pela palavra “avalia\$” no ano de publicação de 2008 no site do *scielo.br*, separando os artigos com o tema “educação” (50 de 861 artigos). Destes, 13 já se encontram na base e-Aval da Fundação Cesgranrio.

Os motivos do descarte de tais artigos foram que dois foram classificados como editoriais, dois estão voltados para a saúde e os demais estão relacionados a habilidades sociais educativas, fonoaudiologia, avaliação da leitura, educação alimentar e nutricional, texto sobre simpósio, avaliação de desempenho de professores, ação educativa sobre proteção auditiva, língua estrangeira e formação de professores.

Dos artigos, 24 estão totalmente preenchidos na planilha enviada aos professores Lígia Leite e Glauco no dia 26/03. Ana Luiza tentou quantificar os demais temas, no entanto, devido ao tempo, não foi possível para todos, parando no número 276 de 861 artigos, a planilha foi apresentada e preenchida e o passo a passo do trabalho realizado para o grupo no dia 07/04.

Também realizou os ajustes na planilha para se adequar aos trabalhos dos demais membros do grupo como, por exemplo, padronizar a titulação dos três principais autores; colocar titulação para os três principais autores; caso não seja informada a titulação então colocar ‘não informado’; tipo de autoria separar em trio e *et al*; caso não tenha especificidade do tipo de nível colocar ‘não se aplica’; colocar o tipo de artigo (teórico, relato de experiência ou resultado de pesquisa). Respondeu ainda as perguntas de pesquisa a partir da análise da planilha. Na planilha, na aba “Planilha” está a planilha preenchida e tendo criado as 11 últimas colunas para responder as perguntas norteadoras da disciplina. Os resultados das perguntas norteadoras estão na aba “Relatório planilha”.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Tabela 17 - Distribuição dos artigos por eixo temático - 2008

Eixo Temático e Objeto	Quantidade
Impacto	1
Produção científica	1
Metodologia	1
Educação a distância	1
Políticas públicas	7
Fundef	1
Inep	1
Necessidades educativas especiais	1
Proposta pedagógica	1
Saeb	1
Sinaes	2
Processo ensino-aprendizagem	11
Criatividade	1
Currículo	4
Dificuldades	1
Estágio extracurricular	1
Fenômenos educativos	1
Pesquisa escolar	1
Reformulação pedagógica	1
Treinamento	1
Qualidade	4
De programas	4
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

No que tange à classificação por eixo temático e respectivo objeto, 11 artigos foram classificados no eixo de processo ensino-aprendizagem, sete em políticas públicas, quatro em currículo, qualidade e programas. Os demais eixos temáticos apresentaram baixa incidência de artigos.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Em relação ao tipo de autoria, 11 artigos foram elaborados por duplas, sete foram feitos individualmente e seis por quatro ou mais pessoas. Quanto à instituição, 17 são de origem pública, seis foram feitos em instituições particulares e um foi elaborado por autores de estabelecimentos públicos e privados.

Gráfico 1 - Distribuição da produção científica quanto à titulação do primeiro autor - 2008

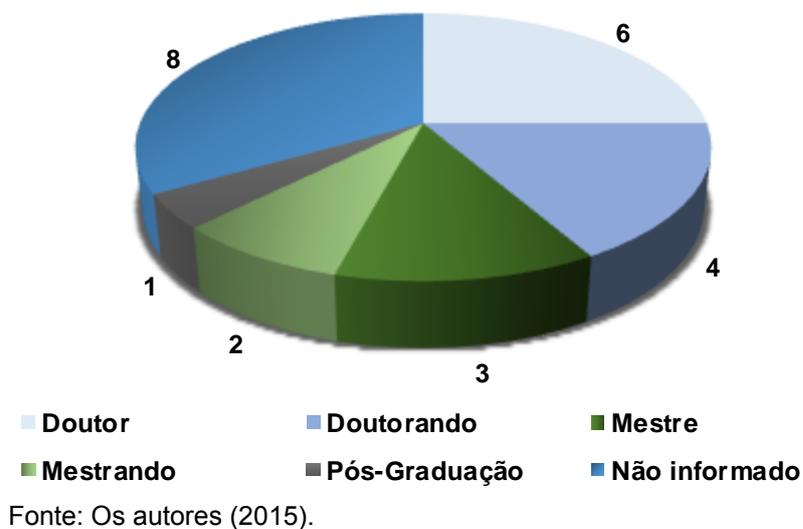
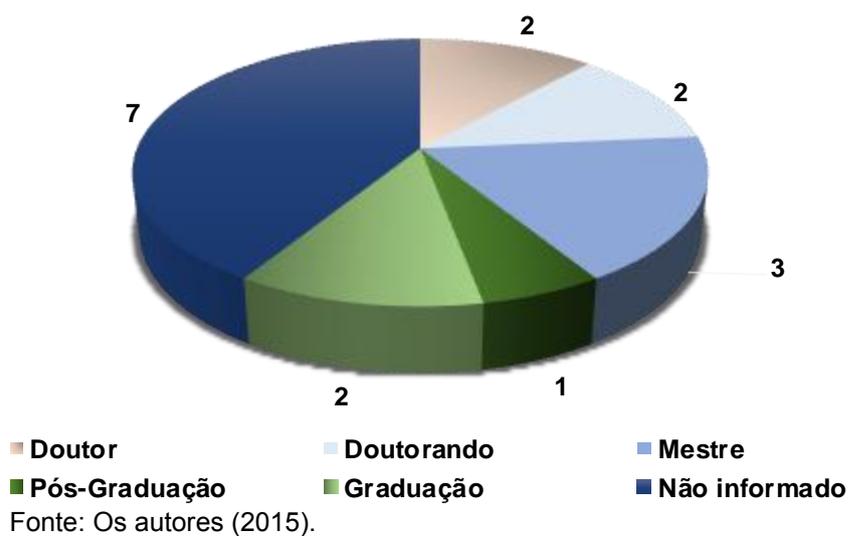


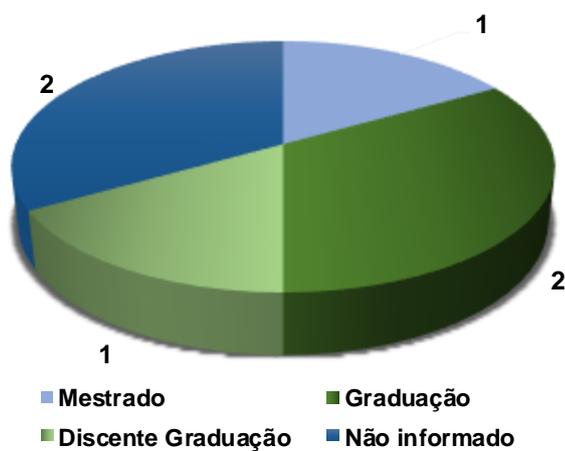
Gráfico 2 - Distribuição da produção científica quanto à titulação do segundo autor - 2008



Nove dos 24 artigos foram elaborados com o primeiro autor possuindo curso de doutorado ou tendo feito pesquisa de pós-doutorado.

Em relação ao segundo autor, três dos 17 autores possuem mestrado, seguido de dois autores com doutorado, doutorandos e discentes de cursos de graduação.

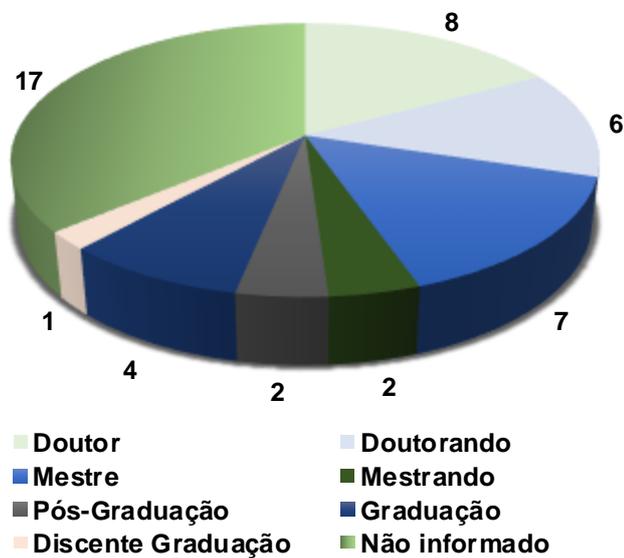
Gráfico 3 - Distribuição da produção científica quanto à titulação do terceiro autor - 2008



Fonte: Os autores (2015).

Dentre os terceiros autores não foi identificado nenhum com curso de doutorado ou pesquisa de pós-doutorado. Dois deles possuem cursos de graduação, um é mestre e o outro, discente de graduação.

Gráfico 4 - Distribuição da produção científica quanto à titulação dos autores – 2008



Fonte: Os autores (2015).

Analisando a distribuição dos autores como um todo, por titulação, percebe-se que a prevalência é de autores com doutorado e com mestrado. Como nas demais análises, há um grande número de autores para os quais não foi possível identificar a titulação.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Para as cinco regiões brasileiras, 21 de 24 artigos vieram da Região Sudeste, onde 11 são do estado de São Paulo e 10 do Rio de Janeiro. Dois são do Centro-Oeste (Distrito Federal) e um da Região Sul, do estado do Paraná;

4) Quais os níveis educacionais focalizados, na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Tabela 18 – Distribuição dos artigos quanto ao nível e modalidade educacional - 2008

Nível	Quantidade
Educação Superior	13
Ensino Fundamental	2
Educação a Distância	1
Educação Básica	1
Educação Continuada	1
Educação Especial	1
Educação para Saúde	1
Educação Profissional	1
Ensino Médio	1
Ensino Técnico	1
Não se aplica	1
Total geral	24

Fonte: Os autores (2015).

Quanto ao nível educacional focalizado, 13 artigos são sobre educação superior, dois sobre ensino fundamental.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

No que tange ao tipo de artigo, dentre os 24 artigos selecionados, 14 são resultados de pesquisa, oito são do tipo teórico e dois são relatos de experiência.

Dificuldades e sugestões

A maior **dificuldade** identificada ocorreu quando da análise do conteúdo dos artigos e em algumas classificações para responder as perguntas norteadoras da disciplina. Quanto às **sugestões e propostas** informou que se possível seria interessante detalhar as etapas da tarefa já no primeiro encontro do grupo no intuito de evitar retrabalho.

6. Resultados 2009

Mariana Pinto relatou que a pesquisa de artigos foi realizada na base de dados SciELO (www.scielo.br), para o período de 2009, no Brasil. Foram selecionados artigos que tinham, em seu título, a palavra avaliação, com o símbolo \$ no final, informando o ano da publicação em seguida. Destes artigos, sua tarefa foi separar aqueles que abordassem o tema Educação no ano de 2009. Dessa forma, foram encontrados 943 artigos no ano de 2009.

Após análise, concluiu-se que 74 deles eram relacionados à educação. Apresentou no dia 7 de abril de 2015, as respostas às questões avaliativas até aquele momento. Nesta ocasião, foi orientada pela Professora Lígia Leite, que os artigos que já constassem na base de dados e-AVAL não deveriam ser contemplados na planilha atual, restando 50 artigos.

Para facilitar o registro de dados na elaboração deste trabalho, foram acrescentados os seguintes campos na planilha da pesquisa: Tipos de Produção, Eixos Temáticos, Nível Educacional, Autoria (Titulação), Autoria (Vínculo), Autoria (Tipo de Autoria). Também finalizou as respostas às questões avaliativas, apresentadas a seguir, juntamente com as respectivas representações gráficas.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Tabela 19 – Distribuição dos artigos por eixo temático - 2009

Eixos Temáticos	Total
Metodologia da Avaliação	21
Políticas Públicas	14
Processo Ensino-Aprendizagem	5
Qualidade	10
Total	50

Fonte: Os autores (2015).

Diante dos dados apresentados, no ano de 2009, o eixo temático Metodologia da Avaliação tem maior representatividade, quase a metade dos artigos publicados no campo da Educação.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Tabela 20- Distribuição da produção científica por número de autores - 2009

Tipo de Autoria	Total
Individual	10
Dupla	13
Trio	20
Et al	7
Total	50

Fonte: Os autores (2015).

No campo da Educação, a maioria da produção científica em avaliação encontrada é realizada por três ou mais autores.

Tabela 21 – Distribuição da produção por tipo de vínculo institucional - 2009

Vínculo	Total
Público	60
Particular	35
Não informado	1

Fonte: Os autores (2015).

Os vínculos institucionais correspondem aos autores, individualmente, contabilizados na planilha. Desta forma, tem-se um maior número de vínculos do que de artigos. Em 2009, a maioria da produção científica em termos de vínculo dos autores encontra-se no setor Público.

Tabela 22 – Distribuição dos artigos quanto à titulação dos autores - 2009

Nível Acadêmico	Título	Total
Graduando		2
Graduado		2
Mestrando		2
Pós-Graduação/Especialização		5
Doutorando		3
	Doutor	32
	Mestre	8
Graduado		2
Não informado		26

Fonte: Os autores (2015).

As titulações citadas correspondem aos autores, individualmente, contabilizados na planilha. Desta forma tem-se um maior número de titulações do que de artigos. A maioria da produção científica encontrada em termos de titulação dos autores é realizada por Doutores.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

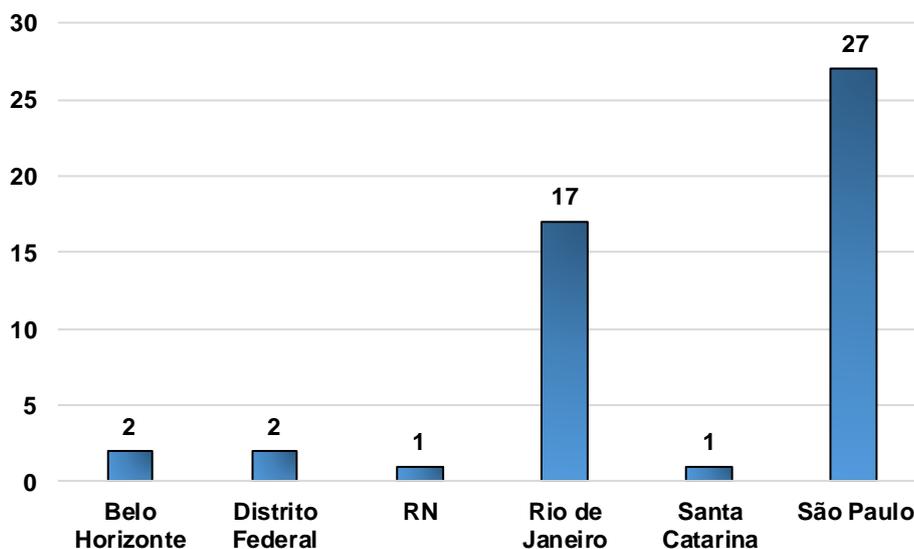
Tabela 23- Distribuição por região geográfica - 2009

Região do Brasil	Estado	Total
Norte	-	-
Nordeste	RN	1
Sudeste	RJ	17
	SP	27
	MG	2
Sul	SC	1
Centro-Oeste	DF	2

Fonte: Os autores (2015).

Considerando a produção científica em termos de regionais, verifica-se que a maioria é realizada pela Região Sudeste.

Gráfico 5- Produção científica por Estado - 2009



Fonte: Os autores (2015).

A maioria da produção científica foi editada em São Paulo.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Tabela 24 – Distribuição dos artigos por nível educacional - 2009

Nível Educacional	Total
Educação Básica	-
Educação Infantil	-
Ensino Fundamental	4
Educação Profissional	1
Ensino Superior	24
Ensino Médio	2
Não se aplica	19

Fonte: Os autores (2015).

No campo da Educação, a produção científica pesquisada em avaliação, nos níveis educacionais de acordo com a LDB, a maioria aborda o Ensino Superior.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Tabela 25- Distribuição quanto ao tipo de produção - 2009

Tipo de Produção	Total
Relato de Experiência	9
Resultado de Pesquisa	36
Teórico	4
Outro	1
Total	50

Fonte: Os autores (2015).

Dentre os tipos de produção considerados, a categoria Resultado de Pesquisa teve maior representatividade.

Dificuldades e sugestões

Como **dificuldade** encontrada, indicou a mudança nas orientações dos critérios de pesquisa, que aconteceu algumas vezes durante a disciplina. As mudanças eram totalmente pertinentes, porém diante da quantidade de artigos a se analisar, a pesquisa demorou mais e precisou ser feita várias vezes. No entanto, destacou que este é um processo natural, conforme orientações dos professores desta disciplina, já que se está no início de uma pesquisa, analisando as melhores práticas para se chegar ao melhor resultado.

Como **sugestões e propostas** indicou a inclusão dos campos: Tipos de Produção, Eixos Temáticos, Nível Educacional, Autoria (Titulação), Autoria (Vínculo), Autoria (Tipo de Autoria) na planilha inicial da disciplina, para que os próximos alunos já informem estes dados no documento, facilitando a coleta e a consolidação dos mesmos.

7. Resultados 2010

Adriana Barros apresentou os resultados da pesquisa feita na base SciELO, onde foram utilizados os seguintes parâmetros: ano de pesquisa: 2010; tipo de publicação: artigos publicados em quaisquer periódicos nacionais que contivessem a palavra avaliação ou derivadas (como critério de busca, utilizou-se a ferramenta \$ que permite buscar quaisquer palavras com o radical informado e diversas terminações – “avalia\$”) e que tivesse, como foco de seu assunto principal, educação.

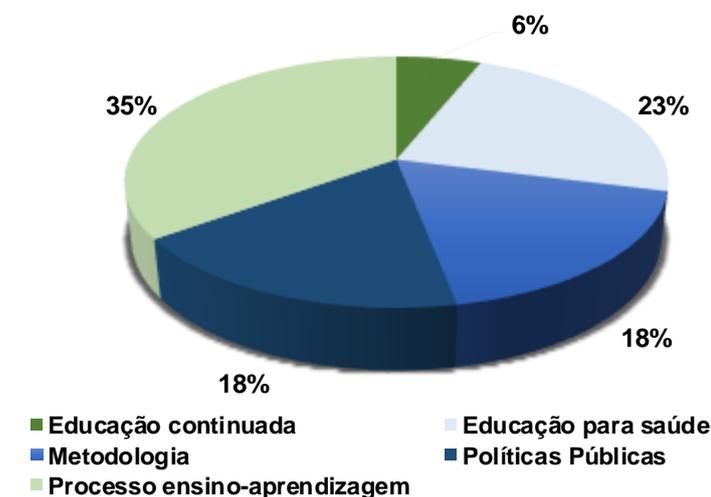
Em uma primeira busca, como já relatado em relatório semanal anterior, encontrou um número superior a 1.000 artigos. Entretanto, sua maioria não tinha como foco principal, ou muitas vezes não tratava em nenhum momento, o assunto educação. Durante as semanas seguintes, iniciou um processo de leitura e seleção dos artigos, descartando aqueles que não tratassem de educação em nenhum aspecto. Após esse processo, restaram 43 artigos para que fosse feita uma análise mais detalhada e leitura na íntegra de seus textos.

Iniciou, então, a classificação e tabulação dos mesmos. Foi feita nova leitura dos textos na íntegra, extração daqueles a serem tabulados na planilha e comparação com os artigos já inseridos na base e-Aval para que fosse descartada a hipótese de duplicidade de informações. Concluiu, após esse procedimento, que 17 dos artigos atendiam aos critérios apresentados para inclusão no site e-Aval; 22 dos artigos, em uma leitura mais minuciosa, não atendiam aos critérios e, quatro artigos já constavam da base de dados e-Aval.

Na proposta da pesquisa foram apresentadas algumas questões a serem respondidas a partir dos resultados encontrados. As perguntas propostas estão relacionadas a seguir, assim como suas respectivas respostas.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Gráfico 6 - Distribuição dos artigos quanto aos eixos temáticos – 2010

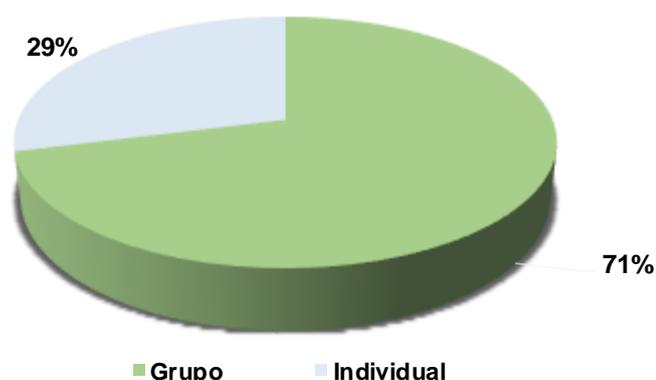


Fonte: Os autores (2015).

De acordo com as respostas encontradas no ano pesquisado (2010), notou-se um maior índice de artigos no eixo-temático ensino-aprendizagem, seguido de educação para saúde. Os outros eixos-temáticos apresentaram uma produção menos expressiva conforme ilustrado no Gráfico 6.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

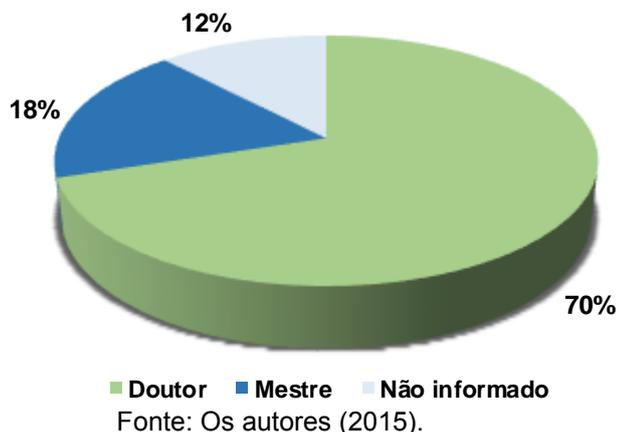
Gráfico 7- Distribuição quanto ao tipo de autoria - 2010



Fonte: Os autores (2015).

De acordo com as respostas encontradas no ano de 2010, revelou-se maior concentração de artigos produzidos em grupo, considerando-se como grupo os artigos escritos por dois ou mais autores.

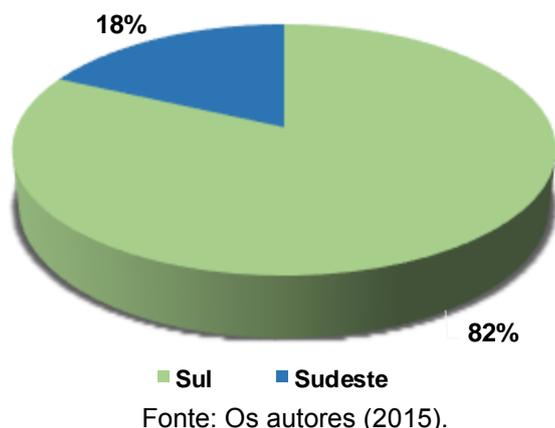
Gráfico 8 - Distribuição quanto à titulação dos autores - 2010



Quanto ao vínculo institucional dos autores, esse é totalmente público, ou seja, todos são vinculados a instituições públicas. Em relação à titulação dos autores, essa é composta em sua maioria por Doutores.

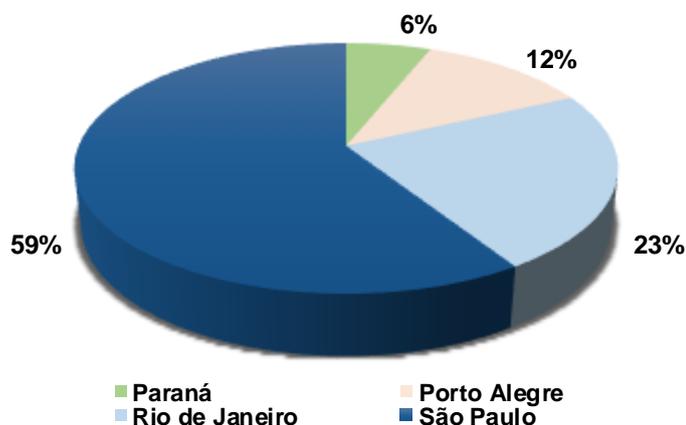
3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Gráfico 9- Distribuição da produção em termos regionais - 2010



De acordo com as respostas encontradas no ano de 2010, notou-se maior concentração de artigos produzidos na Região Sudeste, prevalecendo, aqueles publicados por periódicos de São Paulo.

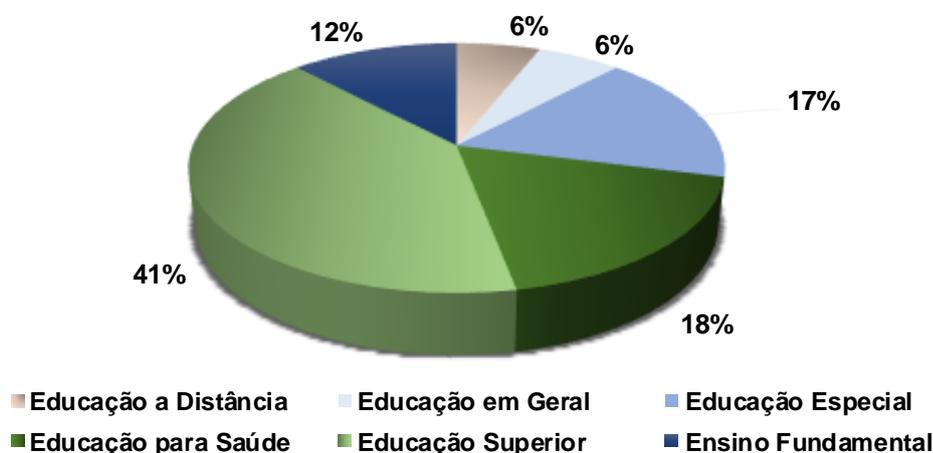
Gráfico 10- Distribuição dos artigos por estado - 2010



Fonte: Os autores (2015).

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada?

Gráfico 11- Distribuição dos artigos quanto ao nível e modalidade educacional - 2010



Fonte: Os autores (2015).

De acordo com as respostas encontradas no ano de 2010, notou-se um maior índice de artigos relacionados ao nível educação superior. Os outros níveis educacionais e modalidades apresentam uma produção menos expressiva, conforme ilustrado no Gráfico 11.

Após a conclusão da pesquisa e tabulação dos dados, verificaram-se algumas particularidades, já demonstradas por meio dos gráficos, que se entendeu serem úteis mencionar. A primeira, quanto à titulação dos autores, em sua maioria doutores. A segunda, quanto às instituições de origem dos mesmos. Em sua

totalidade, os autores dos artigos pesquisados eram oriundos ou vinculados a instituições públicas, em sua maioria universidades.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados em termos de tipo de produção?

Gráfico 12- Distribuição quanto ao tipo de produção - 2010



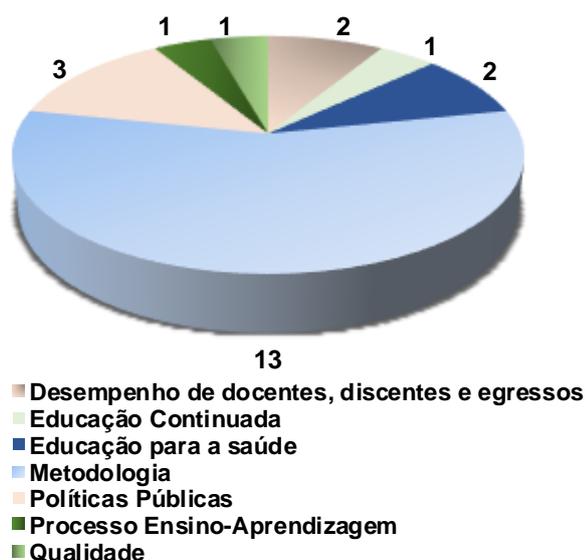
De acordo com as respostas encontradas no ano pesquisado (2010), notou-se uma maior incidência de artigos que relatam experiências e, em sua maioria, na área da saúde. O segundo maior índice indica artigos que tratam de metodologia aplicada à avaliação. Notou-se que artigos com conteúdo versando sobre o conceito e teoria da avaliação foram a minoria no ano de 2010.

8. Resultados 2011

Raquel Rego utilizou a base de dados: www.scielo.br com os termos de busca: avalia\$ (em “palavras do título”) e 2011 (em ano). Apontou como resultado total 999 artigos. Aptos a entrar na base e-Aval: 55 artigos. Dos 55, 32 já estavam na base e-Aval e 23 deverão ser inseridos. Dos 999 artigos que satisfaziam os critérios de busca mencionados, apenas 53 versavam sobre Educação no Brasil. Destes, 32 já estavam na base e-Aval. Desta forma, a análise foi realizada sobre os 21 artigos restantes, que foram selecionados para inserção na base e-Aval.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Gráfico 13- Distribuição dos artigos quanto ao eixo temático e desdobramentos - 2011

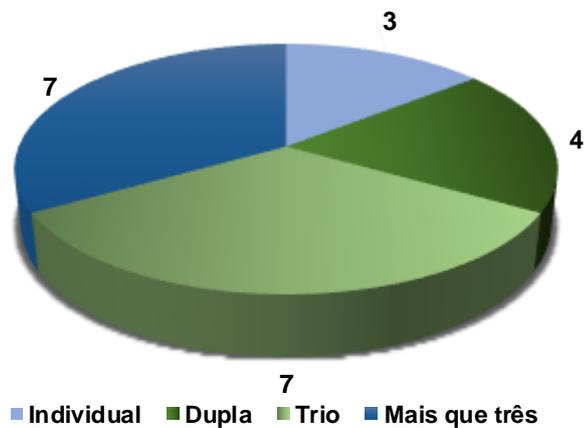


Fonte: Os autores (2015).

De acordo com os dados coletados, observou-se que, no ano de 2011, a área de Avaliação produziu conhecimento científico voltado, em sua maior parte, para questões referentes à Metodologia. Neste eixo temático estão inseridas questões relativas tanto à Metodologia da Avaliação, quanto à Metodologia do Ensino-Aprendizagem. No primeiro caso, foram encontrados artigos que tinham como objeto instrumentos de avaliação, modelos de avaliação e meta-avaliação. No segundo caso, destacam-se artigos referentes às tecnologias de informação e comunicação (TICs), educação a distância e jogos educacionais.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

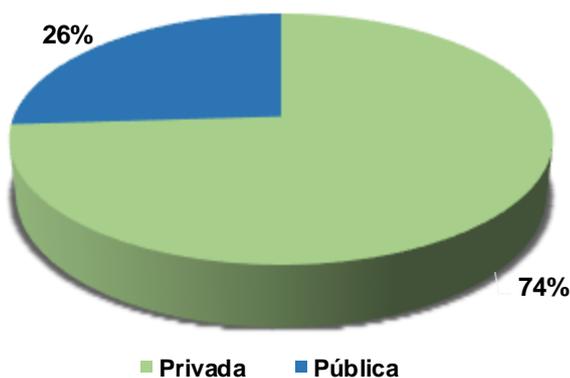
Gráfico 14 – Distribuição dos artigos quanto a produção em termos de autoria - 2011



Fonte: Os autores (2015).

Com relação à autoria, prevaleceram artigos escritos em grupo: no total, foram sete artigos escritos por três autores e sete artigos escritos por mais de três autores. Foram encontrados quatro artigos escritos em dupla e três artigos escritos individualmente.

Gráfico 15 – Distribuição dos autores quanto ao vínculo institucional - 2011



Fonte: Os autores (2015).

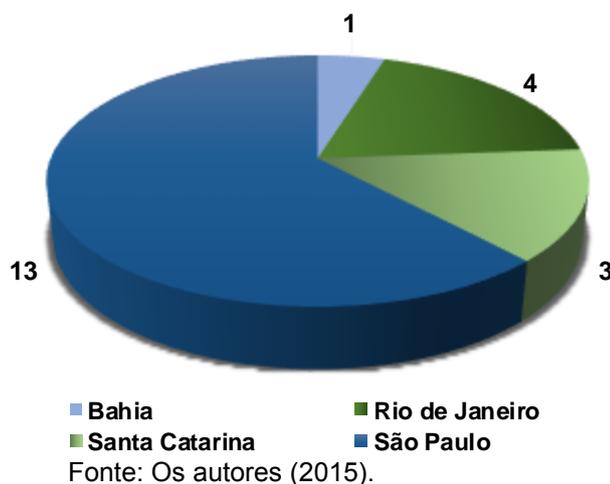
A maior parte dos autores está vinculada a instituições públicas: elas são 74% contra 26 % de instituições privadas.

Quase metade dos autores tem grau de doutorado: dos 53 do total, 20 são doutores, um possui pós-doutorado e sete são alunos de doutorado. Foram

encontrados ainda cinco alunos de graduação, dois graduados, seis mestres. Cabe ressaltar que não havia informações sobre a titulação de 12 autores.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Gráfico 16 – Distribuição dos artigos quanto a região de publicação - 2011



Com relação à distribuição regional, a produção científica do período foi concentrada no Sudeste, que publicou 17 dos 21 artigos encontrados.

Tabela 26- Distribuição dos artigos quanto ao local de vinculação dos autores - 2011

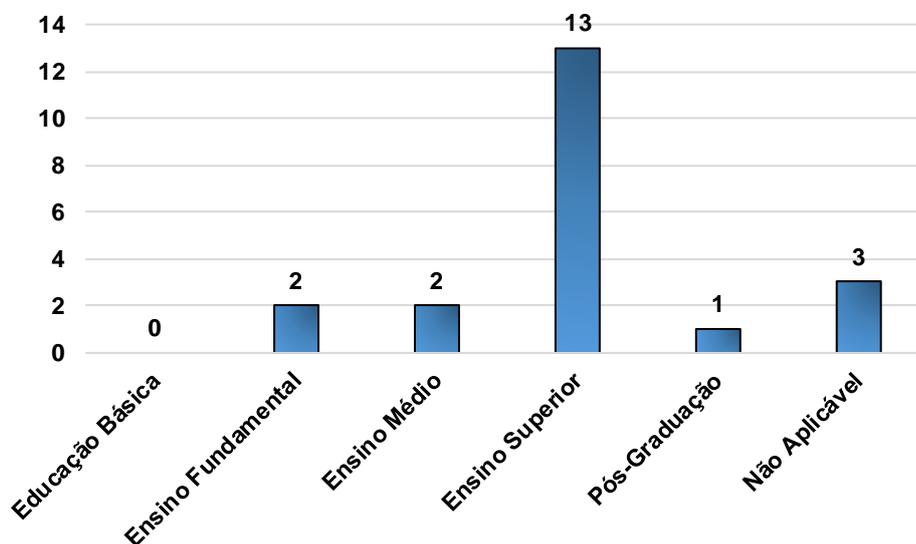
Região	Estado	Quantidade
Nordeste	PI	1
	CE	1
Sudeste	RJ	6
	SP	30
Sul	PR	3
	SC	7
Centro-Oeste	DF	1
Exterior	EUA	2
	Espanha	2
Total		53

Fonte: Os autores (2015).

Dentro da região, os periódicos que publicaram a maior parte dos artigos estão sediados em São Paulo (13 dos 17). O local de vinculação dos autores segue a mesma lógica: dos 53 autores, 30 estão vinculados a instituições sediadas em São Paulo.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Gráfico 17 - Distribuição dos artigos quanto ao nível educacional - 2011



Fonte: Os autores (2015).

O nível educacional mais estudado no período foi o Ensino Superior, objeto de 13, dos 21 artigos encontrados. Foram publicados dois artigos que abordavam o Ensino Médio, dois sobre o Ensino Fundamental e um sobre Pós-Graduação. Os demais artigos, apesar de tratarem de Educação, não se referiam a nenhum dos níveis educacionais descritos na Lei de Diretrizes e Bases.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Gráfico 18 - Distribuição quanto ao tipo de produção - 2011



Fonte: Os autores (2015).

O tipo de produção foi a variável que teve menor diversidade: dos 21 artigos, 19 são resultados de pesquisa, um é teórico e um é relato de experiência.

Dificuldades e sugestões

Relatou que a principal **dificuldade** para a realização desta pesquisa foi a falta de critérios pré-definidos. As orientações foram dadas conforme as dúvidas surgiam, havendo a necessidade de questionar se estava seguindo a mesma metodologia da equipe anterior. Isto causou muito retrabalho, pois as orientações mudavam de uma semana para a outra. Outro aspecto que atrapalhou muito o trabalho foi a falta de uma planilha organizada logo no começo da pesquisa. Isso teria facilitado a visão do todo, bem como dos objetivos e limitações da pesquisa. O arquivo foi entregue algum tempo depois, e precisou ser alterado para dar conta das perguntas orientadoras.

Além do exposto, destacou dificuldades e dúvidas pontuais, que foram sanadas ao longo das reuniões, tais como:

A paginação não aparecia quando se clicava no texto completo, apenas na listagem de resultados da pesquisa. Isso fez com que se tivesse que buscar informações nas duas páginas (na listagem resumida e no texto em si).

Dúvida acerca da grafia do título do periódico na planilha: deveria ser por extenso ou abreviado? Isto não havia sido mencionado.

Dúvida sobre a base de dados a ser pesquisada: a pesquisa deveria ser feita no scielo.org ou no scielo.br?.

Dúvidas acerca dos termos exatos na pesquisa dos títulos; Acentuação de nomes próprios: alguns nomes espanhóis apareceram com pontuação na listagem de resultados dos SciELO, mas não na página “resumo em português”. Ou seja, o próprio SciELO tem problemas com a padronização da escrita.

Informou ainda que os resultados da pesquisa no SciELO variaram algumas vezes. Quando entrou com os parâmetros de busca definidos, obteve 999 registros. Fazendo novamente a mesma pesquisa, percebeu a mesma quantidade de registros, entretanto alguns artigos mudaram de lugar. Tal verificação foi possível porque salvara a primeira listagem em arquivo pdf, usando este arquivo como base.

O arquivo em pdf ajuda muito na pesquisa, mas não é possível entrar nos *links* a partir dele. Assim, se tinha que entrar no SciELO com os parâmetros de busca toda vez que ia trabalhar.

As discentes pesquisadoras poderiam receber orientação mais clara para inserir na planilha o *link* do resumo, e não do texto completo. No entanto, os artigos que estão na base e- Aval aparecem com o *link* do texto completo.

O sistema de busca na base e-Aval apresentou alguns problemas. Às vezes, ele só localizava o texto se fosse inserido o nome completo do autor. O mesmo problema acima se aplica à base do SciELO. Analisando os resultados, ressalta que dos 999 artigos que satisfaziam os critérios de busca mencionados, apenas 53 versavam sobre Educação no Brasil. Destes, 32 já estavam na base e-Aval . Desta forma, a análise foi realizada sobre os 21 artigos restantes, que foram selecionados para inserção na base e-Aval.

9. Resultados 2012

Luisianne Carvalho apresentou os resultados da pesquisa realizada na base Scientific Electronic Library Online – SciELO, com o intuito de alimentar o *site* e-Aval da Fundação Cesgranrio, com publicações do ano de 2012, com foco em avaliação na área de educação e desenvolvidas por instituições nacionais. SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. É o resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico. Com o avanço das atividades do projeto, novos títulos de periódicos estão sendo incorporados à coleção da biblioteca. O objetivo deste *site* é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca.

O *site* da SciELO é parte do Projeto FAPESP/BIREME/CNPq e um dos produtos da aplicação da metodologia para preparação de publicações eletrônicas em desenvolvimento, especialmente o módulo de interface *Internet*. Este *site* é constantemente atualizado, tanto no seu formato como no seu conteúdo, de acordo com os avanços e os resultados do projeto. Na 1ª Etapa, como indica a Figura 1, utilizou-se como parâmetros de pesquisa: a) “avalia\$” no campo “Palavras do título” e b) “2012” no campo “Ano de publicação”. Adotou-se, para tanto, o recurso de se colocar o caracter “\$” após a palavra “avalia”, para que todas as palavras derivadas da mesma fossem contempladas, ou seja, avaliação, avaliado, avaliada, avaliar, avaliam, avaliativo ou avaliando. Após essa pesquisa o sistema elencou 999 publicações.

Figura 1 – Tela de Pesquisa

Fonte: Os autores (2015).

No transcorrer da leitura e análise das publicações, inicialmente, selecionou-se 40 artigos e, após uma leitura mais minuciosa, concluiu-se que somente 24 abordavam os parâmetros pré-estabelecidos. Observou-se, contudo, que a maioria das publicações abordou temas sobre saúde. Na proposta da pesquisa foram apresentadas algumas questões a serem respondidas.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, em termos de Eixos Temáticos?

Tabela 27- Distribuição quanto ao eixo temático e desdobramentos - 2012

Eixo Temático	Nº
Metodologia – TICS	2
Metodologia da Avaliação – currículos	1
Metodologia da Avaliação - eficácia de programas	2
Metodologia do Ensino - Aprendizagem - dificuldades	1
Políticas Públicas - cultura avaliativa	8
Políticas Públicas - Provinha Brasil	3
Qualidade - da avaliação	1
Qualidade - da escola e do ensino	6
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

A Tabela 27 revela que oito publicações eram sobre Políticas Públicas - cultura avaliativa e, em contrapartida, um sobre Metodologia do Ensino - Aprendizagem - dificuldades, Qualidade - da avaliação e Metodologia da Avaliação - currículos.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Tabela 28- Distribuição dos artigos em termos de autoria - 2012

Autoria	Nº
Individual	11
Dupla	8
Trio	5
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

A Tabela 28 mostra que 11 publicações eram Individuais, deixando clara, assim, essa tendência.

Tabela 29- Distribuição dos autores por vínculo institucional

Vínculo	Nº
Particular	3
Público	21
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

A Tabela 29 mostra que 21 publicações eram de Instituições Públicas, deixando bem claro, assim, essa tendência. Esta distribuição revela a necessidade de haver um esforço para que as Instituições particulares publiquem mais trabalhos.

E em termos de Titulação dos Autores?

Tabela 30 – Distribuição da titulação dos autores - 2012

Nível Acadêmico	Título	Nº
Graduando		1
Graduado		9
Pós-graduado		1
	Mestre	2
	Doutor	16
Não informado		11
Total		40

Fonte: Os autores (2015).

A Tabela 30 revela que 16 publicações foram escritas por Doutores, dos quais quatro fizeram pesquisa de pós-doutorado. Os discentes de pós-graduação e de graduação são autores de uma publicação cada um.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Tabela 31- Distribuição dos artigos por região e estado da publicação - 2012

Região	Estado	Nº
Nordeste	BA	1
	PE	1
Sudeste	MG	1
	RJ	3
	SP	12
Sul	PR	4
	RS	2
Total		24

Fonte: Os autores (2015).

De acordo com a Tabela 31, 16 publicações eram do Sudeste e dois do Nordeste. Na Região Norte não houve publicações.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LBD?

Tabela 32- Distribuição dos artigos por nível educacional - 2012

Nível Educacional	Nº
Ensino Fundamental	6
Ensino Médio	1
Ensino Superior	12
Pós-graduação	3
Não se aplica	2
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

Neste ano pesquisado, o Ensino Superior apresentou o dobro de artigos (12) do Ensino Fundamental, tendo os demais níveis apresentado três ou menos artigos.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Tabela 33- Distribuição quanto ao tipo de produção - 2012

Tipo	Nº
Teórico	1
Relato de experiência	1
Resultado de pesquisa	22
Total	24

Fonte: Os autores (2015).

Resultado de pesquisa foi o tipo de produção com maior frequência (22) dentre os artigos analisados. Os demais tipos não tiveram presença expressiva, com apenas 1 em cada categoria.

Dificuldades e sugestões

Como **dificuldade**, ressaltou o fato das regras da pesquisa não estarem muito bem delineadas, havendo, no princípio, um retrabalho, atrasando assim a pesquisa. Como **sugestão**, trouxe a necessidade de todas as regras estarem delineadas desde o princípio, para que a pesquisa seja realizada de forma padronizada entre os pesquisadores, evitando assim problemas futuros. Sugeriu ainda que se deve redefinir a planilha de Excel da coleta de informações.

10. Resultados 2013-2014

Ludmila Souza relatou que, na primeira aula do grupo, foram estabelecidas as primeiras regras para a pesquisa dos artigos na base de dados SciELO (www.scielo.org), no território brasileiro, no período de 2013-2014. A filtragem foi feita a partir dos títulos dos artigos que deveriam conter, obrigatoriamente, a palavra 'educação'. Como resultados, foram encontrados 660 artigos para o período de 2013-2014. Na aula seguinte, decidiu-se realizar a pesquisa somente no site www.scielo.br, estando fora do projeto o site www.scielo.org utilizado para a pesquisa inicial. Também optou-se pela padronização da pesquisa utilizando como critérios as seguintes palavras-chave: avaliação or avaliar or avaliativo or avaliador or avaliando or avaliado.

Com base nos parâmetros estabelecidos, foram encontrados os seguintes resultados para o período considerado (2013-2014).

Tabela 34 – Resultados encontrados para palavras-chave e ano de publicação

Ano de Publicação	Total
2013	866
2014	737

Fonte: Os autores (2015).

Tendo em vista a dificuldade de se avaliar, devido a quantidade, todos os artigos encontrados na pesquisa com as seis palavras-chave (avaliação, avaliar, avaliativo, avaliador, avaliando, avaliado), mais o adendo or entre cada uma delas, decidiu-se alterar o padrão de pesquisa para uma palavra-chave de cada vez. Assim, foram encontrados os seguintes resultados para o período considerado (2013-2014), conforme Tabela 34.

Tabela 35 - Resultados obtidos para cada palavra-chave pesquisada e ano de publicação

Ano de Publicação	Palavra-Chave	Nº
2013	avaliação	822
	avaliar	33
	avaliativo	1
	avaliador	1
	avaliando	8
	avaliado	3
	Total	868
2014	avaliação	712
	avaliar	15
	avaliativo	1
	avaliador	1
	avaliando	7
	avaliado	2
	Total	738

Fonte: Os autores (2015).

Diante dos diferentes resultados obtidos ao se juntar e separar as palavras-chave, o padrão de pesquisa sofreu sua última alteração. Para tanto, foi elaborado o seguinte roteiro para a pesquisa dos artigos:

1. Inserir a palavra-chave avalia\$ no campo 'PALAVRAS DO TÍTULO', e o ano desejado no campo 'ANO DE PUBLICAÇÃO'.
2. Registrar o número total de artigos obtidos com o uso deste filtro.
3. Deste total, verificar quais estão relacionados ao tema EDUCAÇÃO.
4. Selecionar os artigos aceitos e lançá-los na planilha de Excel.
5. Selecionar os artigos não aceitos e lançá-los na planilha do Word.
6. Considerar somente os estudos realizados no Brasil, publicados em revistas brasileiras.

Desta forma, o total de artigos obtido para 2013, de acordo com os padrões estabelecidos, foi de 927.

Ao analisar os resultados, Ludmila informou que, devido ao fato de a pesquisa resultar em uma quantidade muito grande de artigos para cada ano considerado (2013- 2014), optou pela análise de um ano por vez, a fim de não comprometer a qualidade dos resultados.

✓ Ano de 2013

Dos 927 artigos identificados em 2013, 52 foram selecionados por pertencerem à área da Educação e analisados, desta vez para atender ao padrão definido pelo grupo, de acordo com o roteiro elaborado. Para o lançamento dos artigos foram utilizadas duas planilhas: uma planilha de Excel para os artigos aceitos, com seu correto preenchimento; e uma planilha do Word para os artigos não aceitos, com suas respectivas justificativas. A Tabela 48 mostra o panorama global dos artigos, entre aceitos e não aceitos.

Tabela 36 – Distribuição dos artigos selecionados e registrados por planilha - 2013

Artigos	Total
selecionados (Educação)	52
aceitos (Planilha Excel)	37
não aceitos (Planilha Word)	15

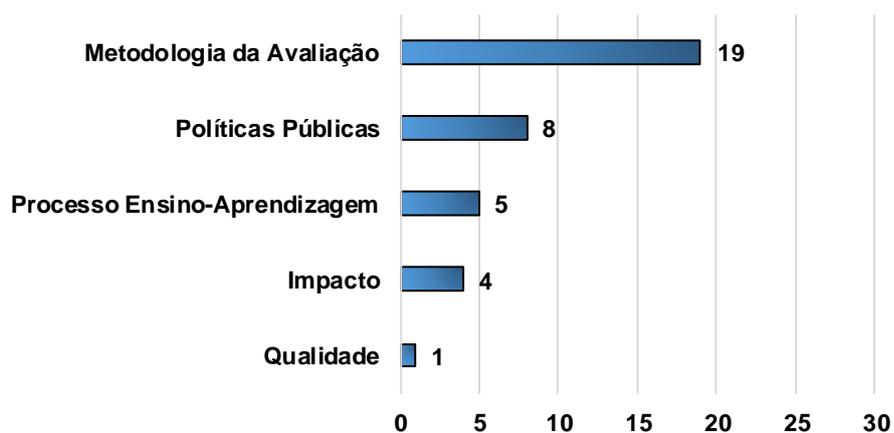
Fonte: Os autores (2015).

De posse da análise de 2013, com suas respectivas tabelas, procedeu-se à tarefa em duplas, durante a aula, com o objetivo de eliminar quaisquer dúvidas restantes. Nesta fase surgiram as seguintes questões que foram resolvidas pelos professores, a saber: produções indexadas pela base de dados SciELO como sendo artigos, mas que na verdade se tratavam de resenhas, cartas e debates. Assim, ficou decidido que tais produções (resenhas, cartas e debates), devido ao fato de estarem indexadas como artigos e de possuírem corpo de texto, seriam consideradas na pesquisa realizada por esta disciplina. As respostas às questões avaliativas referentes ao período de 2013 podem ser conferidos a seguir:

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Em termos de Eixos temáticos, foram encontrados 19 trabalhos relacionados à Metodologia da Avaliação; oito a Políticas Públicas; cinco à Processo Ensino-Aprendizagem; quatro que tratam de Impacto; e um sobre Qualidade. A seguir é apresentado o Gráfico 19 no qual são visualizados os resultados.

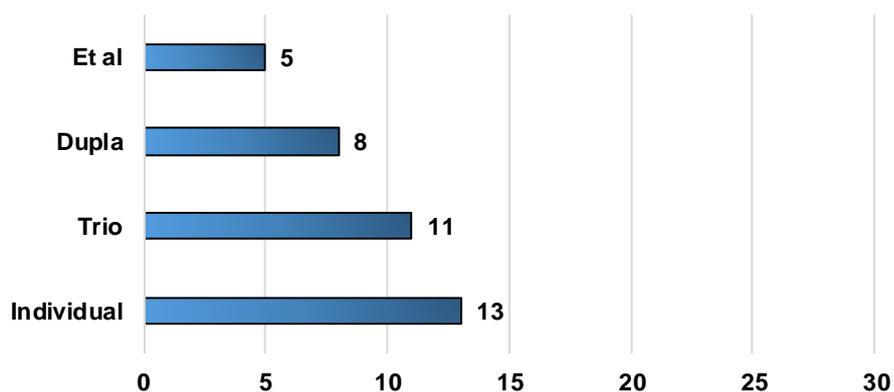
Gráfico 19 - Distribuição por Eixos Temáticos - 2013



Fonte: Os autores (2015).

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

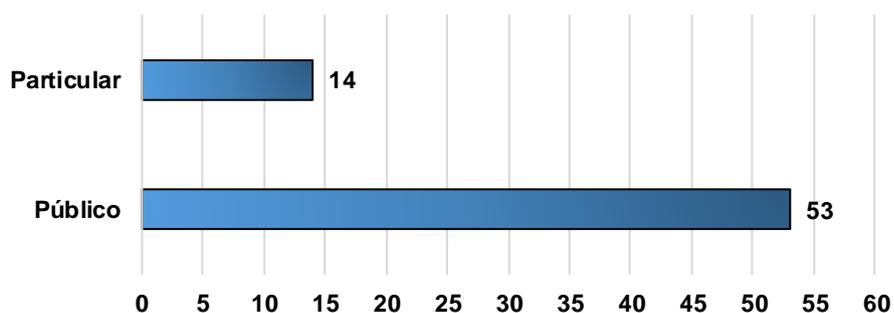
Gráfico 20 - Distribuição dos artigos por Tipo de Autoria – 2013



Fonte: Os autores (2015).

Com relação à autoria, foram encontrados os seguintes resultados, a saber: 13 trabalhos individuais; 11 em trio; oito em dupla; e cinco et al. (Gráfico 20).

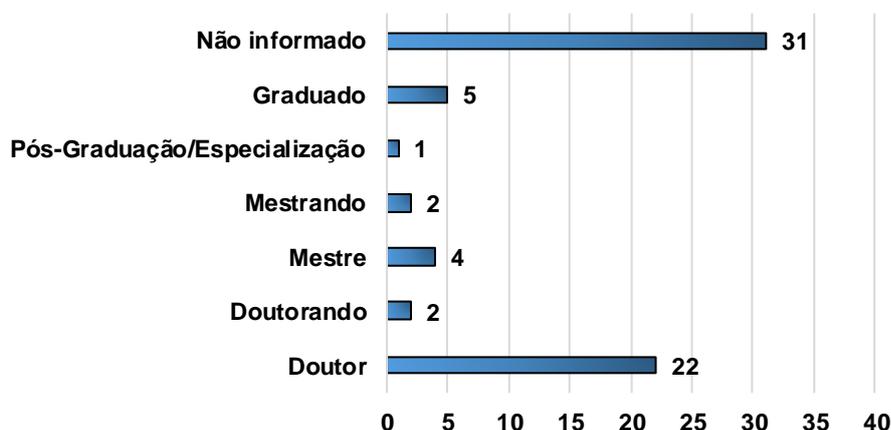
Gráfico 21 - Distribuição dos artigos por tipo de vínculo – 2013



Fonte: Os autores (2015).

Foram identificados 53 trabalhos de autores vinculados a instituições públicas e 14 a instituições particulares, conforme Gráfico 21.

Gráfico 22 - Distribuição dos artigos por Titulação dos autores – 2013

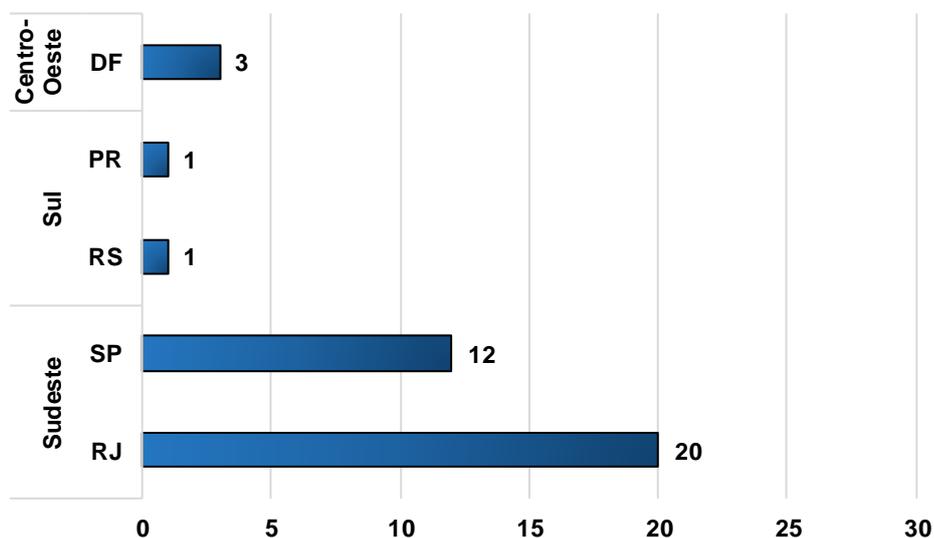


Fonte: Os autores (2015).

De acordo com a titulação dos autores, 22 trabalhos foram desenvolvidos por Doutores; dois por discentes de Doutorado; quatro por Mestres; dois por discentes de Mestrado; um trabalho de discente de Pós-graduação/Especialização; cinco de Graduados; e 31 artigos sem a titulação de seus autores. O Gráfico 22 mostra os resultados encontrados.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Gráfico 23 - Distribuição dos artigos por Região de publicação – 2013

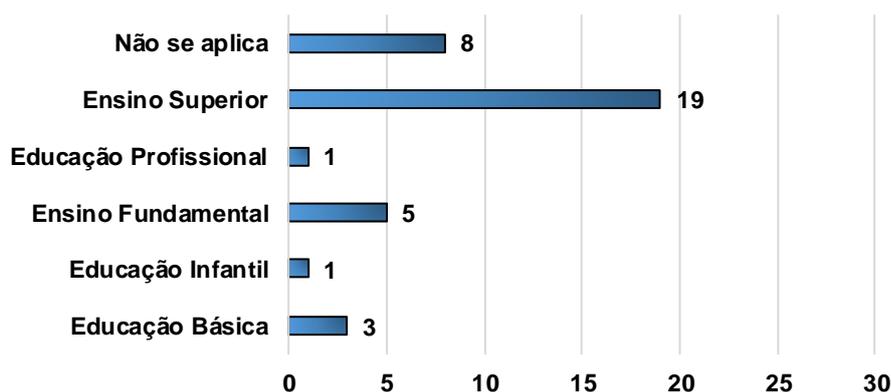


Fonte: Os autores (2015).

Em termos regionais, 32 trabalhos foram publicados na região Sudeste; dois na região Sul e três na região Centro-Oeste, como mostra o Gráfico 23.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Gráfico 24 - Distribuição dos artigos por Nível Educacional – 2013

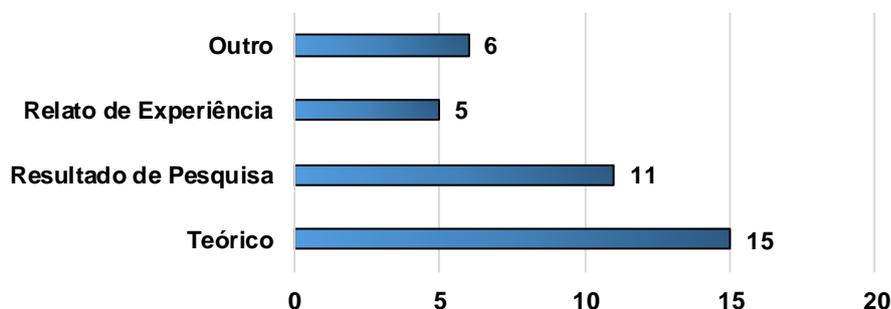


Fonte: Os autores (2015).

Dentre os resultados encontrados, três artigos privilegiam a Educação Básica; um a Educação-Infantil; cinco o Ensino Fundamental; um aborda a Educação Profissional; 19 o Ensino Superior; e oito não se enquadram nos itens determinados para esta categoria.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Gráfico 25 - Distribuição dos artigos por Tipo de Produção – 2013



Fonte: Os autores (2015).

A pesquisa revela que 20 produções são de cunho teórico; 11 apontam para resultados de pesquisas; cinco tratam de relatos de experiências e seis não se enquadram nestas categorias.

✓ Ano de 2014

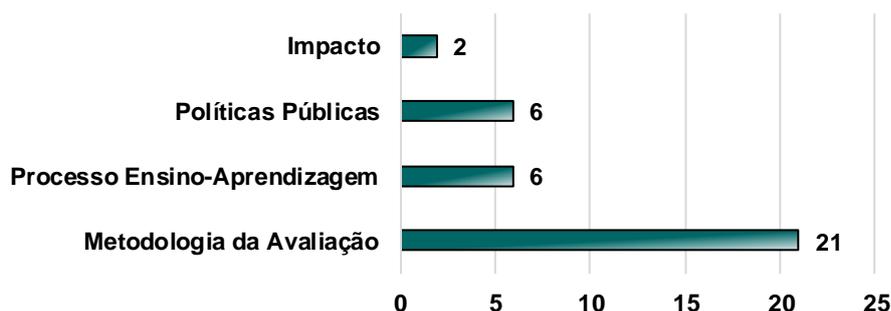
Já havia sido feita a contagem prévia dos artigos no início do projeto, porém, em uma última checagem, descobriu-se uma alteração no número total de artigos indexados na base de dados SciELO para o período de 2014. Assim, considerar-se-á, para esta análise, o novo resultado encontrado para o ano considerado, ou seja, 891 artigos. Destes, 41 são relacionados ao tema Educação e foram novamente analisados, desta vez para atender ao padrão definido pelo grupo, de acordo com o roteiro elaborado.

Para o lançamento dos artigos foram utilizadas duas planilhas: uma planilha de Excel para os artigos aceitos, com seu correto preenchimento; e uma planilha de Word para os artigos não aceitos, com suas respectivas justificativas. Destes artigos, 35 foram registrados na planilha Excel e seis na Planilha Word.

As questões avaliativas referentes ao período de 2014 foram respondidas, à luz dos novos dados coletados, conforme resultados expostos a seguir.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Gráfico 26 - Distribuição dos artigos por Eixos Temáticos – 2014

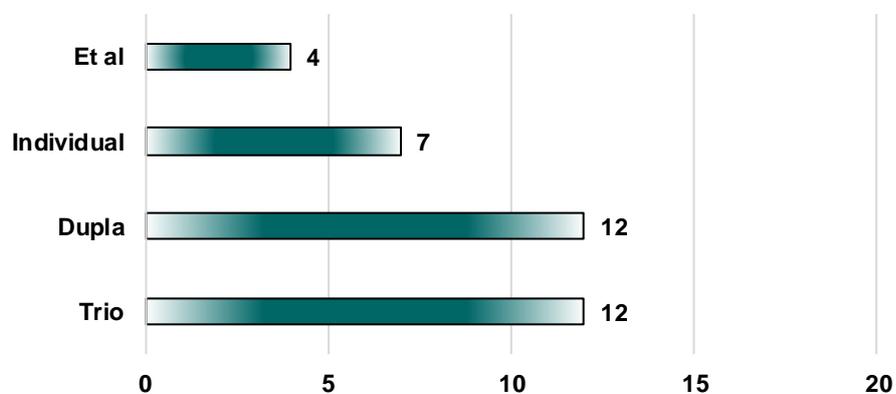


Fonte: Os autores (2015).

Em termos de Eixos temáticos, foram encontrados 21 trabalhos relacionados à Metodologia da Avaliação; seis ao Processo Ensino-Aprendizagem; seis a Políticas Públicas; e dois sobre Impacto.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

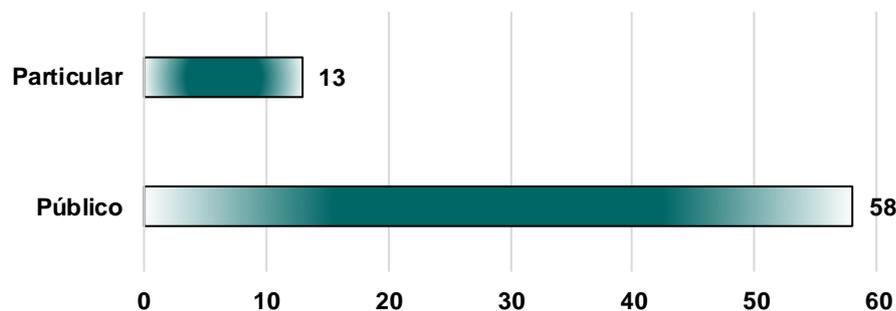
Gráfico 27 - Distribuição por Tipo de Autoria – 2014



Fonte: Os autores (2015).

Quanto ao tipo de autoria foram identificados: 12 trabalhos em trio; 12 em dupla; sete individuais.

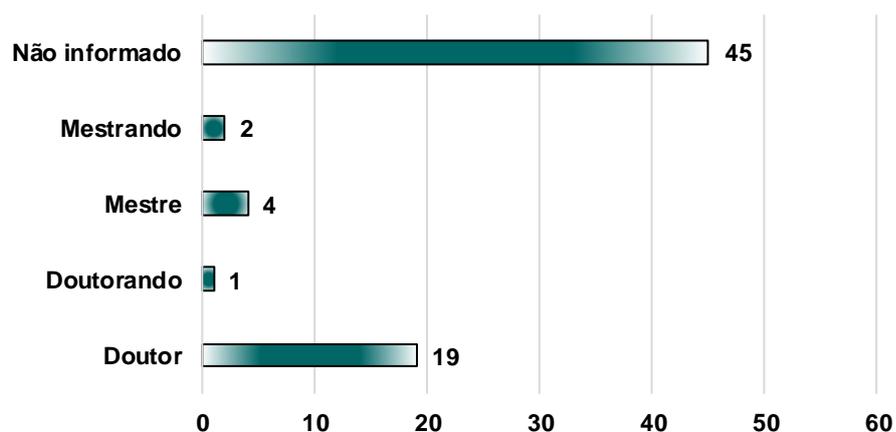
Gráfico 28 - Distribuição dos autores por tipo de vínculo institucional – 2014



Fonte: Os autores (2015).

O tipo de vínculo institucional dos autores se distribuiu da seguinte forma: 58 trabalhos foram elaborados por autores vinculados a instituições públicas e 13 a instituições particulares.

Gráfico 29 - Distribuição por titulação dos autores – 2014

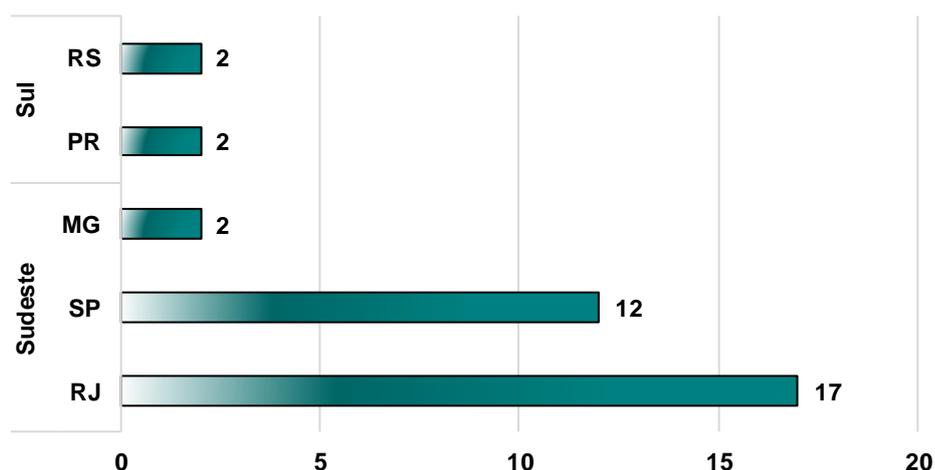


Fonte: Os autores (2015).

Quanto à titulação dos autores, 19 trabalhos foram desenvolvidos por Doutores, sendo que quatro haviam concluído pesquisa de pós-doutorado e dois estavam desenvolvendo pesquisa. Os demais possuem titulação de Mestre ou são alunos de Mestrado. Em 45 artigos os autores não declararam a titulação.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Gráfico 30 - Distribuição dos artigos publicados por Região – 2014

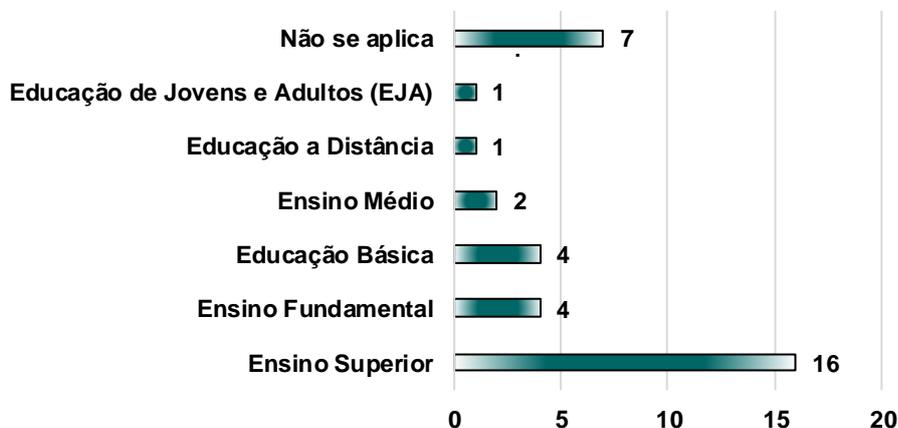


Fonte: Os autores (2015).

Em termos regionais, 31 trabalhos foram publicados por revistas que se encontram na região Sudeste; e quatro na região Sul.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Gráfico 31 - Distribuição dos artigos por Nível Educacional – 2014

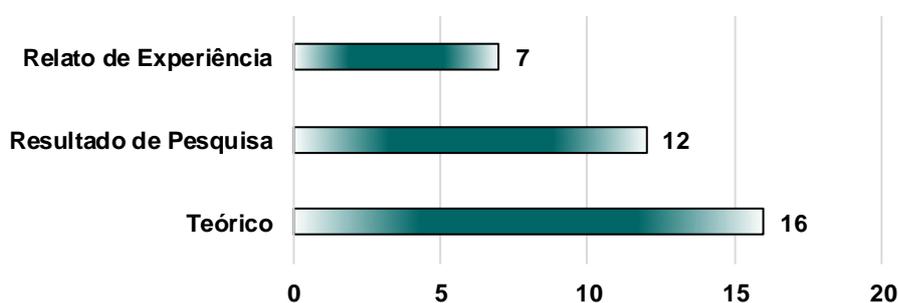


Fonte: Os autores (2015).

Dentre os resultados encontrados, 16 artigos privilegiam a Educação Superior; quatro o Ensino Fundamental; quatro a Educação Básica; dois o Ensino Médio; um trata de Educação a Distância; um sobre Educação de Jovens e Adultos; e sete não se enquadram nos itens determinados.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Gráfico 32 - Distribuição por Tipo de Produção – 2014



Fonte: Os autores (2015).

A pesquisa revela que 16 produções são de cunho teórico; 12 apontam para resultados de pesquisas; e sete tratam de relatos de experiências.

Dificuldades

Uma discente pesquisadora apresentou como primeira grande dificuldade encontrada na pesquisa o fato de o *site* SciELO não salvar a lista de seleção permitida pelo próprio sistema. Isso obriga o pesquisador a analisar todos os resultados encontrados, para cada período considerado, de uma única vez, sob o risco de não mais encontrar a ordem anterior apresentada pelo *site*. Assim, a tarefa de pesquisa dos artigos se tornou muito cansativa.

Na fase de padronização da pesquisa, percebeu-se que os totais obtidos com a separação das seis palavras-chave, por ano de publicação, foram diferentes daqueles encontrados na pesquisa anterior, quando todas as seis palavras-chaves foram inseridas de uma só vez. Tal fato indica que não existe um alinhamento/padronização do sistema SciELO para a pesquisa de artigos considerando os diferentes campos de pesquisa presentes no *site*.

Na distribuição dos artigos entre ‘aceitos’ e ‘não aceitos’, a maior dificuldade enfrentada foi a análise manual, de cada um deles, para que se pudesse separá-los corretamente. Esta análise manual compreendia, primeiramente, a leitura do resumo dos artigos. Porém, quando este não apresentava as informações suficientes à análise, era necessário proceder à leitura do artigo inteiro, o que tornou a tarefa cansativa e mais demorada. Ainda na fase de distribuição dos artigos na planilha de Excel (artigos aceitos), houve necessidade de se complementar a planilha com novas colunas relativas às perguntas avaliativas. Esta ação facilitou a elaboração dos gráficos utilizados na etapa seguinte.

Na etapa de responder as questões avaliativas, houve dificuldade na separação dos artigos dentro das seguintes categorias, a saber: nível educacional; e tipo de produção. Cabe ressaltar que o grupo, em seu último encontro, chegou a um consenso para a padronização destas categorias, o que facilitou a elaboração das análises finais.

Sugestões e propostas

Trouxe como sugestões e propostas algumas ações que visam facilitar, na prática, os processos de coleta, lançamento e análise dos dados.

- ✓ Existem dois endereços de pesquisa do site *scielo*: www.scielo.org e www.scielo.br. Sugere-se, pois, que, no início do projeto, seja estabelecido em qual dos dois a pesquisa será realizada.
- ✓ A planilha de Excel utilizada para o lançamento dos artigos aceitos deve ser padronizada, contendo todas as informações relacionadas às respostas às perguntas avaliativas na forma de colunas.
- ✓ A planilha de Word utilizada para o lançamento dos artigos não aceitos também deve estar padronizada, com o nome do artigo, seu respectivo *link* e o motivo pelo qual não foi aceito.
- ✓ Categorias como: nível educacional e tipo de produção devem ser esclarecidos e padronizados no início do projeto.
- ✓ Por fim, torna-se relevante sugerir que o Projeto de Pesquisa Estado da Arte da Avaliação se estenda para a coleta de dados em outros bancos de dados, pois se entende que a catalogação e divulgação de estudos no campo da Avaliação propiciará visibilidade ao avaliador, agregando qualidade ao seu próprio trabalho.

11. Resultados – Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos

As Assistentes de Pesquisa Bernadete Faria e Valeria Almeida apresentaram o resultado da pesquisa realizada na base SciELO, *site* www.scielo.br, com vistas a identificar os artigos sobre avaliação em educação na modalidade de Educação à Distância (EaD) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período de 2001 a 2014. A pesquisa obedeceu aos critérios estabelecidos pelo grupo de trabalho que foram construídos ao longo dos encontros nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2015. Inicialmente utilizou-se o *site* www.scielo.org, obedecendo ao seguinte método.

Quadro 1- Primeiro método de pesquisa

1	<i>Pesquisar</i>	Avaliação	<i>no campo</i>	Palavras do título
2	<i>Pesquisar</i>	Educação à distância or EaD or ensino à distância or semipresencial or on line or híbrida or educação de jovens e adultos or EJA	<i>no campo</i>	Em todos os índices
3	<i>Pesquisar</i>	2001 or 2014	<i>no campo</i>	Ano de publicação

Fonte: Os autores (2015).

As Assistentes de Pesquisa ressaltaram que em reunião realizada em 27 de janeiro a seleção dos artigos foi alterada e obedeceu à seguinte orientação.

Quadro 2 – Segundo método de pesquisa

1	<i>Pesquisar</i>	avalia\$	<i>no campo</i>	Palavras do título
2	<i>Pesquisar</i>	2001 a 2014	<i>no campo</i>	Ano da publicação

Fonte: Os autores (2015).

A pesquisa foi realizada por ano de publicação e a seleção dos artigos considerou além de educação a distância, as seguintes palavras: ensino a distância, EaD, semipresencial, *online*, híbrida. No tocante a ensino de jovens e adultos, foi também considerada a sigla EJA. Os dados coletados em relação a estas duas modalidades de ensino são apresentados conjuntamente.

Cada pesquisadora da dupla ficou responsável por um período específico, assim estabelecido: de 2001 a 2007 e de 2008 a 2014. As principais atividades

realizadas foram: levantamento dos artigos junto à plataforma SciELO; seleção dos artigos em conformidade com as orientações da pesquisa fornecidas em reunião de equipe; elaboração de relatório e registro das atividades, semanalmente; participação em reunião do grupo de trabalho, conforme calendário pré-estabelecido pela Coordenação da pesquisa. O levantamento identificou 33 artigos, no entanto, 13 artigos foram excluídos. O resultado da pesquisa por ano de publicação encontra-se na Tabela 37.

Tabela 37 - Distribuição dos artigos por ano de publicação por modalidade

Ano da publicação	Nº de títulos publicados	Nº de artigos encontrados	
		EAD	EJA
2001	513	-	1
2002	658	1	-
2003	534	1	-
2004	604	-	-
2005	569	1	-
2006	756	5	-
2007	855	4	-
2008	861	-	-
2009	943	4	-
2010	1105	7	1
2011	999	2	1
2012	999	-	-
2013	927	-	1
2014	891	1	2
Total	11.214	26	6

Fonte: Os autores (2015).

Do total de 11.214 artigos, foram selecionados 26 artigos em EaD e seis de EJA, totalizando 32 artigos. Contudo, 12 artigos foram excluídos. Um dos excluídos não se referia à educação, mas a avaliação de um *site* desenvolvido sobre o tema Escala de Pessoal de Enfermagem, um se relacionava à educação infantil e os demais já constavam da base e-AVAL.

Tabela 38 - Distribuição final dos artigos por ano de publicação por modalidade

Ano	Tipo		Total
	EAD	EJA	
2001	-	1	1
2002	1	-	1
2003	1	-	1
2004	-	-	-
2005	-	-	-
2006	5	-	5
2007	2	-	2
2008	-	-	-
2009	2	-	2
2010	2	1	3
2011	1	-	1
2012	-	-	-
2013	1	-	1
2014	2	1	3
Total	17	3	20

Fonte: Os autores (2015).

A Tabela 38 apresenta o número de artigos selecionados em cada ano de publicação. Dos 20 artigos selecionados, o ano com maior número foi o de 2006, com cinco artigos, todos em EaD; seguidos dos anos de 2010 e 2014, ambos com três artigos cada (dois artigos sobre EaD e um artigo de EJA). Nos anos de 2007 e 2009 foram identificados dois artigos, todos em EaD e os demais anos com um artigo cada. Cabe destacar que não foram encontrados artigos nos anos de 2004, 2005, 2008 e 2012.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

A publicação científica da área da avaliação em relação a EaD e EJA, no período da pesquisa, apresenta maior recorrência no eixo temático da Metodologia, com 12 artigos; seguidos do eixo Políticas Públicas (seis artigos); Processo Ensino-Aprendizagem e Ações Educativas, ambos com um artigo cada.

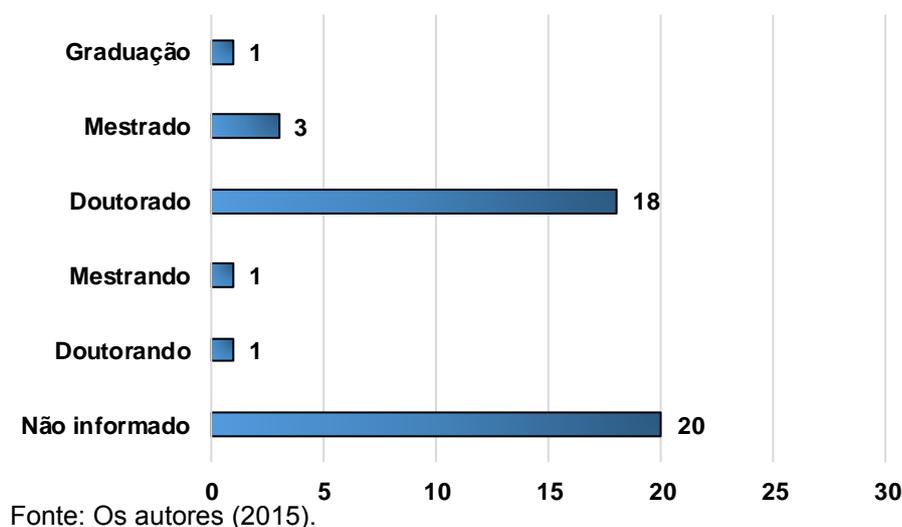
Tabela 39 - Distribuição dos artigos por eixo temático

Categorias	Objeto	Subtotal	Total
Processo de Ensino-Aprendizagem	Livro Didático	1	1
Metodologia	Metodologia do Ensino-Aprendizagem	5	12
	Metodologia da Avaliação	7	
Políticas Públicas	PNE	1	6
	LDB	2	
	PNAP	1	
	Outros	2	
Outros	Ações Educativas	1	1
Total		20	20

Fonte: Os autores (2015).

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Gráfico 33 - Distribuição dos autores por titulação



Em relação à distribuição da produção científica, não há duplicidade de autoria. Quanto à titulação, nem sempre é possível identificar. Do total de autores, 20 foram classificados em Não informado, pois não há qualquer informação sobre a titulação, 18 possuem Doutorado, pois 17 declaram a titulação de Doutor e um desenvolve pesquisa de pós-doutorado, três com Mestrado, seguidos de Graduação, mestrando, doutorando, totalizando três.

Tabela 40 - Distribuição dos autores por vinculação institucional

Vinculo Institucional	Total
Público Federal	18
Público Estadual	12
Público Municipal	1
Privado/ONG	4
Privado/Inst. Ensino	3
Não Informado	6
Total	44

Fonte: Os autores (2015).

Do total dos autores, 31 possuem vinculação pública, assim distribuída: público federal, 18; público estadual, 12; e público municipal, um. Em relação à vinculação privada, totalizam sete autores, sendo quatro ligados a Privado/ONG, e três a Privado/Instituição de Ensino. Contudo, seis autores não apresentarem sua vinculação institucional no artigo.

Tabela 41 - Número de autores por artigo

Nº de Autores	Total
Individual	5
Dupla	6
Trio	4
Mais de três	5
Total	20

Fonte: Os autores (2015).

Quanto ao número de autores responsáveis por publicação, os artigos escritos em dupla são os de maior número, com seis artigos, seguidos dos de autoria Individual e mais de três autores (cinco artigos cada), e em trio (quatro artigos).

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Tabela 42 - Distribuição regional dos periódicos

Região	Estado	Subtotal	Total
Nordeste	PE	1	3
	PB	1	
	RN	1	
Sudeste	RJ	7	15
	SP	8	
Sul	PR	1	1
Centro-Oeste	DF	1	1
Total		20	20

Fonte: Os autores (2015).

No tocante à distribuição da produção científica, observa-se que o Sudeste é a região de maior produção de periódicos, com 15 artigos; representado pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Em seguida, a região Nordeste apresenta três artigos, representada pelos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Por fim, estão as regiões Sul (Paraná) e Centro-Oeste (Distrito Federal), com um artigo cada.

4) Quais os níveis educacionais focalizados, de acordo com a LDB, na produção científica pesquisada?

Tabela 43 - Distribuição por Nível e Modalidade Educacional

Nível e modalidade	Total
Ensino Fundamental	1
Ensino Médio	1
Ensino Superior	8
Educação Corporativa	1
Não se aplica	9
Total	20

Fonte: Os autores (2015).

Nove artigos foram enquadrados em Não se aplica a um nível específico, em razão de discutir a política de educação de modo mais amplo. O ensino Superior surge com oito artigos, seguido dos níveis: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Corporativa, com um artigo cada nível e modalidade.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Tabela 44 - Distribuição dos artigos quanto ao tipo de produção

Tipo de Produção	Total
Teórico	2
Relato de Experiência	7
Resultado de Pesquisa	10
Não se aplica	1
Total	20

Fonte: Os autores (2015).

Metade da produção se refere a Resultado de Pesquisa, totalizando 10 artigos; seguido de Relato de Experiência, com sete artigos. Foram encontrados apenas dois artigos de cunho Teórico.

Dificuldades e sugestões

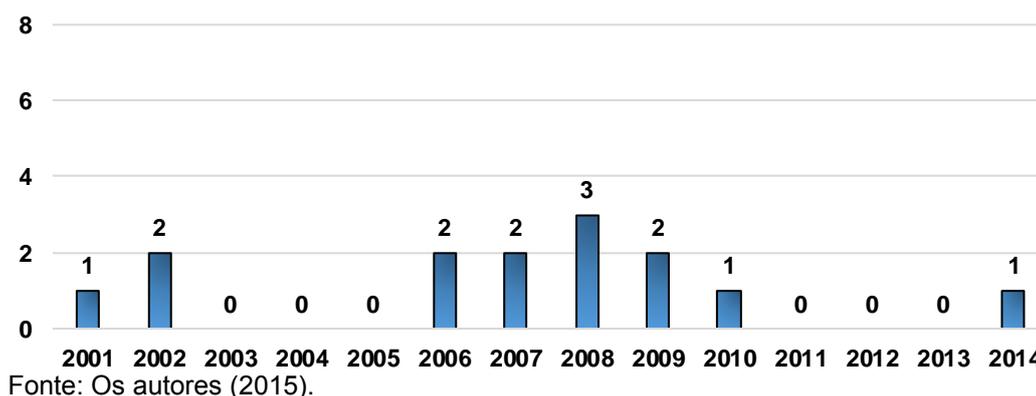
Como dificuldades e sugestões, as Auxiliares de Pesquisa identificaram a mudança nos critérios e orientações da metodologia das pesquisas e na análise dos dados, acarretando um retrabalho, e em consequência, a demora do alcance do resultado. Sugeriram que o instrumento para inserção dos dados poderia contemplar todas as informações do relatório, diminuindo o trabalho de retornar aos artigos para responder tais questões. A análise dos dados poderia ser realizada por um grupo menor, visando atender a parâmetros mais específicos.

12. Resultados – Educação Profissional

Sara Oliveira relatou que a pesquisa Estado da Arte da Avaliação foi desenvolvida de janeiro a maio de 2015 na disciplina Prática de Avaliação, integrante do currículo do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio, como continuidade do trabalho desenvolvido no primeiro quadrimestre do ano de 2014. A equipe que desenvolveu a pesquisa foi composta por 19 Mestrandas e egressas, e coordenada pelos professores: Ligia Elliot, Ligia Silva Leite, Lucia Regina Goulart Vilarinho e Glauco Aguiar.

A pesquisa desenvolvida nesta etapa tinha os seguintes objetivos: Dar continuidade a elaboração dos capítulos do livro Estado da Arte da Avaliação; e a partir de uma coleta de artigos na base SciELO realizada selecionando artigos cujo tema trate de Avaliação na área de Educação, relacionados com avaliação na educação profissionalizante, responder as questões iniciais da pesquisa com o novo conjunto selecionado. Após a seleção dos artigos, com o uso da planilha de Excel, chegou-se ao Gráfico 58 que apresenta o quantitativo de artigos selecionados para cada ano pesquisado.

Gráfico 34 - Total de artigos selecionados por ano



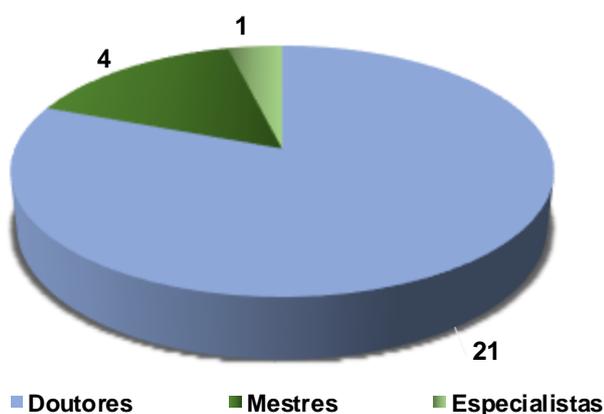
Foram selecionados 14 artigos entre 2001 e 2014. Destacando os anos de 2003; 2004; 2005; 2011; 2012 e 2013 que nas buscas não apresentaram artigos relacionados à Avaliação em Educação Profissional. Respondendo às questões de pesquisa:

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Com o foco em Educação Profissional, na pesquisa desenvolvida, percebe-se que o número de artigos publicados ainda é irrelevante quando comparado com outras áreas. Com as mudanças na legislação e nos currículos de cursos técnicos, estudos foram desenvolvidos buscando apresentar diferentes formas de avaliar, apresentam mecanismos com potencial para facilitar o processo de aprendizagem. O uso de ferramentas de tecnologia foi predominante nas publicações selecionadas. Um número relevante do conjunto foi composto por publicações na área de Enfermagem como destaque, para o processo de avaliação e ferramentas para a melhoria da formação dos alunos de cursos de ensino médio profissionalizante. Como desdobramento, verificou-se a busca por processos de avaliação mais eficientes na formação profissional.

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Gráfico 35 – Distribuição por titulação dos autores



Fonte: Os autores (2015).

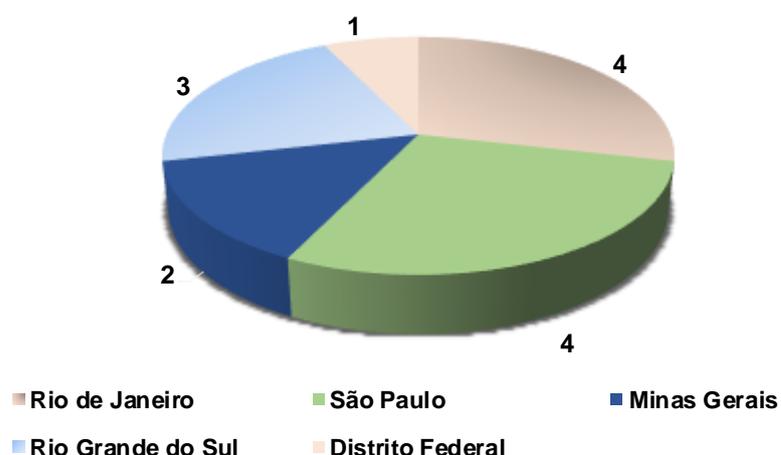
Os artigos selecionados possuem 26 autores e destes, 21 são Doutores; 4 Mestres e apenas um Especialista. Deste universo, é importante destacar que apenas 2 Doutores não possuem vínculo institucional, 16 têm vínculo em instituições públicas e 3 em instituições privadas de ensino. Os mestres e o especialista possuem vínculo com empresas públicas de ensino.

Na busca por informações mais atualizadas, o levantamento da titulação dos autores foi conferido na Plataforma Lattes. Nesta busca, alguns autores não foram encontrados e outros possuíam currículo sem atualização recente. Para os autores sem a titulação confirmada, um contato com as instituições das publicações foi feito e as mesmas confirmadas. Em sua maioria, os autores que pertencem ao conjunto em foco, possuem vínculo institucional. Este predominantemente se dá com instituições públicas na área de Educação e Pesquisa, podendo destacar Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ). Há também vínculos com instituições privadas de ensino. É importante destacar que apenas 2 Doutores não possuem vínculo institucional, 16 possuem vínculo com instituições públicas e 3 em instituições privadas. Os outros autores possuem vínculo com empresas públicas de ensino.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

O Gráfico 36 apresenta a distribuição geográfica da produção dos artigos selecionados.

Gráfico 36 – Distribuição dos artigos por região



Fonte: Os autores (2015).

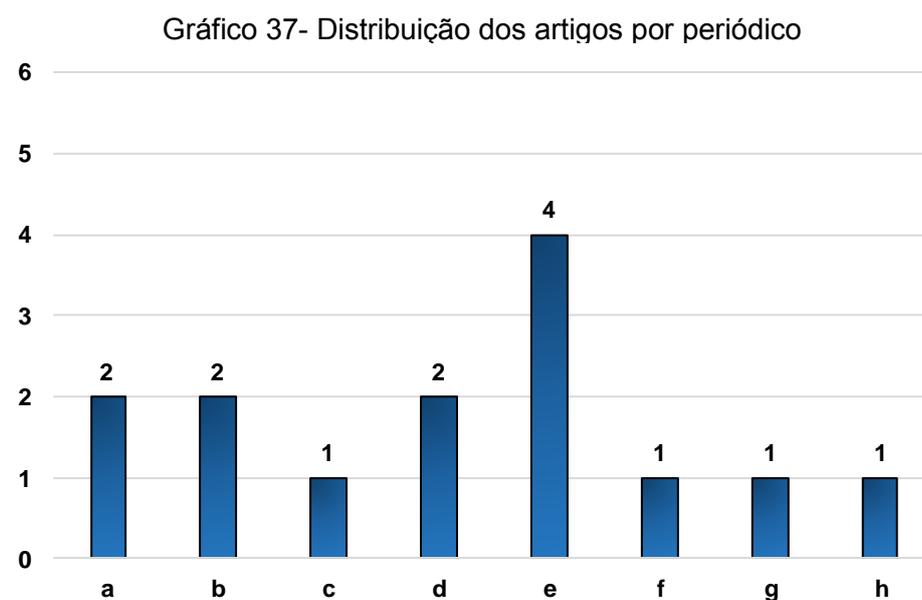
No território nacional, a produção científica na área em foco apresenta maior concentração na Região Sudeste, com 2 artigos no estado de Minas Gerais, 4 no

Rio de Janeiro e 4 em São Paulo. As demais Regiões publicaram um número menor de artigos.

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Esta pergunta foi respondida com base nos dados de todas as áreas. A Assistente de Pesquisa responsável por este tema, apenas pesquisou a Educação Profissional, que é uma modalidade de ensino que pode estar presente no Ensino Médio. Assim, os artigos selecionados focam a formação dos profissionais, em sua grande maioria, no ensino médio.

Ainda com o olhar na distribuição da produção científica, o Gráfico 37 mostra onde foram publicados os artigos selecionados.



Legenda:

- a. Revista da Escola de Enfermagem da USP
- b. Revista Latino-Americano de Enfermagem
- c. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental
- d. Revista Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação
- e. Trabalho, Educação, Saúde e Vida
- f. Estudo de Psicologia
- g. ACTA Paulista de Enfermagem
- h. Interface Comunicação Saúde Educação

Fonte: Os autores (2015).

Na distribuição das publicações apresentadas no Gráfico 37, foram identificadas três revistas publicadas na área de Enfermagem. Os artigos publicados tratam em sua maioria, do processo de avaliação e ferramentas para a melhoria da

formação dos alunos de cursos de ensino médio profissionalizante. Nos artigos publicados nas revistas de saúde, o destaque é a avaliação da aprendizagem e o uso de aplicativos. Os artigos publicados na revista Ensaio tratam de Avaliação por competências e Avaliação da Aprendizagem. O artigo publicado na revista de Psicologia trata da Avaliação da aprendizagem em disciplinas de curso técnico à distância. Na Revista brasileira de Engenharia Agrícola, o artigo selecionado trata da Avaliação de um sistema multimídia para aprendizagem em irrigação.

Os artigos selecionados foram publicados em oito revistas contendo como Eixo Temático principal a formação de profissionais do Ensino Técnico na área de Enfermagem e outros Cursos Técnicos da Área da Saúde. Como desdobramentos, nestas áreas foram destaque o processo de Avaliação dos cursos, da formação dos alunos e o uso de ferramentas de tecnologia. Os demais artigos focam a Avaliação de disciplinas em currículos; uso de aplicativos na formação Técnica e Avaliação de aprendizagem.

Os artigos selecionados foram escritos por dois ou mais autores em sua maioria, porém na busca feita na base, em alguns destes artigos, apenas um autor fora inicialmente citado. Ao buscar pelo artigo completo, em alguns casos, outros autores foram encontrados. A titulação dos autores das publicações selecionadas é composta predominantemente por Doutores, 21, seguida de 4 Mestres e 1 Especialista. Em sua maioria, os autores que pertencem ao conjunto em foco, possuem vínculo institucional. Este predominantemente se dá com instituições públicas na área de Educação e Pesquisa, havendo também vínculos com instituições privadas de ensino.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Os artigos selecionados tratam, em sua maioria, do processo de avaliação e ferramentas para a melhoria da formação dos alunos de cursos de ensino médio profissionalizante. Também foram encontrados artigos cujo foco é a avaliação da aprendizagem; avaliação por competências e avaliação de programas de ensino médio profissionalizante.

13. Resultados Consolidados 2001-2014

O grupo de pesquisa do Mestrado Profissional em Avaliação, da Fundação Cesgranrio realizou no período letivo de janeiro a abril de 2015, uma pesquisa que teve como base os artigos na área de Educação disponibilizados na base de dados da biblioteca eletrônica SciELO, entre os anos de 2001 e 2014.

A partir da identificação e registro dos artigos, cada subgrupo foi encarregado de estudar um ano específico, apresentando os seus resultados em relatório próprio, que estão resumidos a seguir de modo a responder as perguntas de pesquisa propostas para este estudo. Os resultados encontrados por cada mestrandia pesquisadora foram integrados de modo a se obter respostas relevantes às perguntas de pesquisa propostas e que são apresentadas a seguir.

1) Como se distribui a produção de artigos da área de avaliação, no campo da Educação, no período considerado, em termos de eixos temáticos e seus desdobramentos?

Para responder essa pergunta, os artigos foram classificados segundo o Quadro de Eixos Temáticos e Objetos de Avaliação adotado pelo grupo de pesquisa, conforme o Relatório Técnico de 2014 (LEITE; ELLIOT; AGUIAR, 2015).

Percebeu-se que, no período, o eixo temático com maior número de artigos foi o de Metodologia, apesar de, nos anos de 2004, 2008 e 2010, ter havido um número menor de artigos, comparativamente ao eixo Processo Ensino-Aprendizagem, que também teve presença expressiva nos demais anos. Cabe destacar a prevalência de artigos no ano de 2008, relacionada ao eixo temático de Políticas Públicas.

Dentre os nove eixos temáticos identificados para este estudo, o de Metodologia foi o que se destacou, abordando objetos de avaliação relacionados à metodologia do ensino-aprendizagem e da avaliação. Este resultado revela a preocupação dos autores de artigos científicos em estudar aspectos do 'fazer' educativo, buscando possíveis respostas para os desafios mais imediatos. Supõe-se que esta ênfase se relacione ao fato de que muitos artigos derivam de orientação acadêmica, dissertação ou tese, vinculadas a programas de pós-graduação *stricto sensu*. É notório o envolvimento dos orientandos com questões profissionais, o que

acaba desembocando em estudos no campo da Metodologia e do Ensino-aprendizagem.

Embora relevante, o eixo Políticas Públicas prevaleceu apenas no ano de 2008. Ele engloba objetos avaliativos relacionados a políticas orientadas para diferentes níveis de ensino e com espectro amplo de abrangência como revela o Quadro de Eixos Temáticos e Objetos Avaliativos (LEITE; ELLIOT; AGUIAR, 2015).

2) Como se distribui a produção científica encontrada em termos de autoria?

Foi considerada a informação apresentada pelo artigo sobre a instituição a que o autor estava vinculado. No caso de artigo com mais de três autores, foi considerada apenas a instituição do primeiro autor, bem como a formação do primeiro autor para fins de contagem. Quando necessário, também foi considerada a informação apresentada pelo resumo do artigo sobre a titulação do primeiro autor.

Tabela 45- Distribuição dos artigos por número de autores

Ano	Autoria				Total
	Individual	Em dupla	Em trio	Mais de três	
2001	8	4	5	-	17
2002	9	6	8	-	23
2003	9	5	6	11	31
2004	19	17	9	4	49
2005	2	3	2	1	8
2006	5	6	3	2	16
2007	3	7	6	5	21
2008	7	11	-	6	24
2009	10	13	20	7	50
2010	8	4	2	3	17
2011	3	4	7	7	21
2012	11	8	5	-	24
2013	13	11	8	5	37
2014	12	12	7	4	35
Total	119	111	88	55	373

Fonte: Os autores (2015).

Em relação à autoria, foram utilizadas as seguintes categorias para analisar o conjunto: (a) artigo escrito por um autor; (b) artigo em co-autoria; e (c) artigo escrito por três autores; e (d) artigo com quatro ou mais autores. Assim, verificou-se que a autoria individual apresentou de 10 a 19 artigos nos anos 2004, 2009, 2012, 2013 e 2014; a co-autoria mostrou concentração mais alta, de 11 a 17 artigos, nos anos

2004, 2008, 2009, 2013 e 2014; a produção de 20 artigos, com três autores, ocorreu em 2009; e de 11 artigos com mais de três autores, em 2003, considerando cada categoria de *per si*.

No computo geral, ficou evidente a prevalência da autoria coletiva (dois ou mais autores – 254 artigos), em relação à individual (119 artigos). Percebe-se, assim, uma tendência à construção coletiva do conhecimento no meio acadêmico, que pode ser resultado de alguns fatores como a presença das tecnologias interativas facilitando a ampliação do diálogo entre os pares; a presença de um discurso pedagógico na academia na linha progressista que enfatiza as parcerias, colaborações, diálogos entre os pares; o fomento de políticas de pós-graduação de produção coletiva de conhecimento; e serem resultantes de artigos produzidos por orientadores e seus orientandos.

Tabela 46 – Distribuição dos autores por tipo de instituição

Ano	Pública	Privada
2001	13	4
2002	19	-
2003	18	6
2004	33	12
2005	8	7
2006	17	9
2007	31	9
2008	17	6
2009	60	35
2010	17	-
2011	15	6
2012	21	3
2013	53	14
2014	58	13
Total	380	124

Fonte: Os autores (2015).

Em todos os anos, foi expressivo o número de autores vinculados a instituições de ensino superior públicas, federais ou estaduais, o que indica a hegemonia do setor público educacional em relação à produção acadêmica. Em nenhum dos anos pesquisados houve predominância de artigos publicados por instituições particulares. Há um pico de produção em 2009, para estas instituições.

Este resultado sugere que a preocupação das instituições particulares ainda se concentra nas questões de ensino, deixando a produção científica em segundo

plano. Por outro lado, como a maior parte dos programas de pós-graduação está nas universidades públicas, é natural que aí se concentre a produção acadêmica.

Tabela 47 - Distribuição dos artigos por formação acadêmica dos autores

Ano	Doutorado	Pesquisa de Pós-doutorado	Doutorando	Mestrado	Mestrando	Pós-Graduação	Graduação	Graduando	Não informado	Total
2001	10	-	3	2	1	-	-	-	7	23
2002	17	-	2	2	1	-	-	2	14	38
2003	6	-	2	2	1	-	-	-	-	11
2004	27	1	5	7	1	-	-	-	-	41
2005	5	-	2	-	-	-	-	1	7	15
2006	6	1	1	2	-	-	-	-	18	28
2007	15	2	3	5	2	-	1	2	10	40
2008	5	1	4	3	2	1	-	-	8	24
2009	32	-	3	8	2	5	2	2	26	80
2010	8	-	-	3	-	-	-	-	-	11
2011	20	1	7	6	-	-	2	5	12	53
2012	12	4	-	2	-	1	9	1	11	40
2013	22	-	2	4	2	1	5	-	31	67
2014	15*	2	1	4	2	-	-	-	-	24
Total	200	12	35	50	14	8	19	13	144	495

* Dois Doutores fazem pesquisa de pós-doutorado.

Fonte: Os autores (2015).

Quanto à formação dos autores, verificou-se que a maioria é composta de doutores, que somam 212, incluindo os que declararam ter realizado pesquisa após a conclusão do doutorado. O número de discentes de doutorado, de mestrado ou de graduação, que participaram da elaboração dos artigos, não é alto e aparecem em artigos com mais de dois autores, indicando provavelmente a parceria com Doutores pesquisadores, como é de praxe na composição de grupos de pesquisa nas instituições de ensino superior.

3) Como se distribui a produção científica pesquisada por região geográfica?

Para responder essa questão, foi considerada a localidade indicada pela referência bibliográfica do artigo, sendo categorizada por região geográfica do país.

Tabela 48 - Distribuição dos artigos por região geográfica brasileira

Ano	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Total
2001	1	-	11	3	2	17
2002	-	1	19	2	1	23
2003	-	1	27	1	2	31
2004	-	1	35	10	3	49
2005	-	1	5	2	-	8
2006	-	-	14	2	-	16
2007	-	-	19	1	1	21
2008	-	-	21	1	2	24
2009	-	1	17	1	2	21
2010	-	-	13	4	-	17
2011	1	1	36	10	1	49
2012	-	2	16	6	-	24
2013	-	-	32	2	3	37
2014	-	-	31	4	-	35
Total	2	8	286	49	17	362

Fonte: Os autores (2015).

Em todos os anos pesquisados, sem exceção, a região geográfica brasileira que publicou mais artigos na área da educação/avaliação foi a Sudeste, destacando-se, na maioria dos anos, o Estado de São Paulo. As demais regiões geográficas brasileiras marcaram sua presença nos diferentes anos, porém de forma pouco expressiva. O resultado confirma a prevalência da produção acadêmica vinculada à região Sudeste, revelando a necessidade de incentivos para as demais regiões, no que se refere à produção científica, independentemente do número de IES existentes..

4) Quais os níveis educacionais focalizados na produção científica pesquisada, de acordo com a LDB?

Para responder essa pergunta, foram considerados os níveis e modalidades educacionais previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996). A categoria 'vários' refere-se aos artigos que tratam de

mais de um nível educacional. A categoria 'não se aplica' relaciona-se aos artigos que não tratam de um nível educacional específico.

Tabela 49 - Distribuição dos artigos por nível e modalidade educacional

Ano	EB	EI	EF	EM	ES	PG	EaD	EJA	EP	NSA
2001	2	2	2	-	1	2	-	1	1	8
2002	2	-	3	1	6	-	1	-	2	-
2003	1	3	3	2	8	1	2	-	-	-
2004	1	1	5	1	10	2	-	-	-	-
2005	-	-	1	-	3	-	-	-	0	-
2006	-	-	2	-	8	-	5	-	2	-
2007	1	-	2	1	12	-	2	-	4	-
2008	1	-	2	1	13	-	1	-	4	4
2009	-	-	4	2	24	-	2	-	3	19
2010	-	-	2	-	7	-	3	1	1	-
2011	-	-	2	2	13	1	1	-	-	3
2012	-	-	6	1	12	3	-	-	-	-
2013	3	1	5	-	19	-	1	-	1	8
2014	4	-	4	2	16	-	3	1+1	1	7
Total	15	7	43	13	152	9	21	4	19	45

Legenda: EB – Educação Básica; EI – Educação Infantil; EF – Ensino Fundamental; EM - Ensino Médio; ES – Ensino Superior; PG – Pós Graduação; EaD - Educação a Distância; EJA – Educação de Jovens e Adultos; EP – Educação Profissional
 Fonte: Os autores (2015).

O nível educacional com presença mais significativa em todos os anos estudados foi o Educação Superior. Os demais níveis tiveram sua presença distribuída pelos anos considerados, porém de forma pouco relevante. A prevalência deste nível educacional leva a se indagar os motivos da sua ênfase como objeto de estudo. Em um país com tantos problemas na Educação Básica, era de se esperar uma ênfase nos estudos dirigidos a este nível. Cabe, então, investigar se este resultado estaria atrelado a incentivos dirigidos especificamente aos docentes do Ensino Superior, com vistas a garantir uma produção acadêmica mais expressiva, compatível com as exigências dos programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Outra questão que emerge deste resultado refere-se aos objetos dos artigos, a maioria deles relacionada ao próprio trabalho (ensino superior), desconsiderando os demais níveis de ensino.

5) Como se distribuem os artigos pesquisados segundo o tipo de produção?

Os artigos foram classificados pelo tipo de produção: relato de experiência, resultado de pesquisa, reflexão teórica, outros.

Tabela 50 - Distribuição dos artigos por tipo de produção

Ano	Teórico	Relato de experiência	Resultado de Pesquisa	Outro	Total
2001	10	5	1	1	17
2002	7	2	13	1	23
2003	6	1	7	16	30
2004	16	10	10	13	49
2005	2	-	6	-	8
2006	5	1	10	-	16
2007	5	2	14	-	21
2008	8	2	14	-	24
2009	4	9	36	1	50
2010	-	9	-	8	17
2011	1	1	19	-	21
2012	-	1	22	1	24
2013	15	5	11	6	37
2014	16	7	12	-	35
EJA/EaD	2	7	10	1	20
Total	97	62	185	48	392

Fonte: Os autores (2015).

No computo geral, observou-se a prevalência de artigos abordando Resultado de Pesquisa. Na sequência, aparecem os artigos teóricos e os Relatos de Experiência. Esta ordem coincide com a valorização que, usualmente, é atribuída ao tipo de artigo, não apenas pela Capes, mas particularmente pelos periódicos que acolhem a produção nacional. Há uma ênfase nos resultados de pesquisa, considerados trabalhos científicos.

14. Dificuldades, Sugestões e Considerações

A seguir estão elencadas as dificuldades apontadas pelas Discentes Pesquisadoras Auxiliares e Assistentes de Pesquisa durante o primeiro quadrimestre de 2015 e que serviram de base para o planejamento da continuidade do estudo. As considerações finais também estão incluídas nesta seção.

Dificuldades

- 1- Identificar o melhor método de busca e ferramentas oferecidas pelo *site*.
- 2- Definir em que *site* a pesquisa deveria ser realizada, www.scielo.org ou no www.scielo.br.
- 3- Encontrar o item “palavra chave” nos *sites*; além de inicialmente não ter ficado claro quais deveriam ser os termos exatos na pesquisa dos títulos.
- 4- Encontrar o filtro proposto para seleção dos artigos (palavra Avaliação no título) em alguns artigos, e sim no resumo, para que o artigo fosse selecionado.
- 5- Descrever os resultados dos artigos do tipo teórico.
- 6- Identificar os artigos a partir das seis palavras-chave (avaliação, avaliar, avaliativo, avaliador, avaliando, avaliado), mais o adendo *or* entre cada uma delas. Daí ter-se decidido a utilizar o recurso booleano “avalia\$”.
- 7- Salvar os artigos, após pesquisar 200 artigos.
- 8- Selecionar artigos publicados em inglês por instituições brasileiras, na plataforma SciELO, uma vez que havia sido decidido selecionar apenas os artigos realizados em instituições brasileiras.
- 9- Classificar os artigos em ‘aceitos’ e ‘não aceitos’, manualmente, um a um, para que se pudesse separá-los corretamente.
- 10- Classificar artigos quando a temática está relacionada a outras áreas como Ciências da Saúde, como Medicina, Enfermagem, Psicologia, entre outras.
- 11- Identificar o endereço eletrônico do artigo no momento da catalogação, dentre o que aparece com o resumo ou o do endereço do texto em PDF.
- 12- Identificar se o artigo é ou não avaliação. Muitos artigos possuem a palavra Avaliação dentre as palavras-chave e no título, mas o conteúdo não é de avaliação.

13- Buscar informações nas duas páginas (na listagem resumida e no texto em si) devido ao fato da paginação não aparecer quando se clica no texto completo, apenas na listagem de resultados da pesquisa.

14- Colocar na planilha o título do periódico por extenso ou abreviado.

15- Utilizar o ISSN da Revista Texto & Contexto na versão impressa.

16- Identificar o tipo de artigo – teórico, relato de experiência e resultado de pesquisa.

17- Selecionar produções indexadas pela base de dados SciELO como sendo artigos, mas que na verdade se tratavam de resenhas, cartas e debates.

18- Acentuar nomes próprios: alguns nomes espanhóis apareceram com pontuação na listagem de resultados da SciELO, mas não na página “resumo em português”. Ou seja, a SciELO tem problemas com a padronização da escrita.

19- O arquivo em pdf ajuda muito na pesquisa, mas não é possível entrar nos *links* a partir dele. Assim, tinha-se que entrar na SciELO com os parâmetros de busca toda vez que ia trabalhar.

20- Observar que os resultados da pesquisa na SciELO variaram algumas vezes, uma vez que a base de dados é continuamente atualizada.

21- Buscar o artigo pelo nome do autor apenas com o seu nome completo tanto na base e-AVAL quanto na SciELO.

22- Incluir artigos da área da educação com enfoque na em outras áreas do conhecimento.

23- Mudar os procedimentos de pesquisa, que aconteceu por algumas vezes durante a disciplina. As mudanças eram totalmente pertinentes, porém diante da quantidade de artigos a se analisar, a pesquisa demorou mais e precisou ser feita várias vezes. No entanto, destacou que este é um processo natural, conforme orientações dos professores desta disciplina, já que se está no início de uma pesquisa, analisando as melhores práticas para se chegarmos ao melhor resultado.

24- Analisar o conteúdo dos artigos.

25- Responder as perguntas norteadoras da disciplina.

26- Utilizar um grupo menor de pesquisadores para analisar os dados, visando atender a parâmetros mais específicos.

27- Produzir critérios comuns à pesquisa para classificar os eixos temáticos dos artigos e os tipos de produção, mesmo depois de termos reduzido os tipos de produção em apenas três categorias.

28- Classificar os artigos pelos níveis educacionais, quando estes não estavam explicitados no artigo.

29- Apresentar uma planilha organizada logo no começo da pesquisa. Isso teria facilitado a visão do todo, bem como dos objetivos e limitações da pesquisa. O arquivo foi entregue algum tempo depois, e precisou ser alterado para dar conta das perguntas orientadoras.

Sugestões e propostas

A partir dos relatórios apresentados e da reunião realizada no 15º encontro pode-se elencar as seguintes sugestões e propostas para continuidade da pesquisa.

1- Disponibilizar um manual de procedimentos para a busca, catalogação e análise dos artigos, para que o trabalho seja feito de maneira padronizada.

2- Formar um grupo dedicado à classificação dos artigos por eixo temático e tipo de produção, uma vez que a classificação feita individualmente gera subjetividade.

3- Separar um tempo para que o trabalho que cada participante realizar seja revisado sistematicamente por outro pesquisador.

4- Divulgar para toda a turma o resultado final da pesquisa, para que todos os participantes tenham acesso ao que foi produzido na disciplina.

5- Responder as questões de pesquisa utilizadas pela 2ª turma (equipe de pesquisa de 2015) nos artigos encontrados pela 1ª turma (artigos publicados em 2014), sobre titulação do autor, periódico que publicou o artigo. Porém, antes de janeiro, um comitê poderia verificar todos os artigos encontrados pela 2ª turma, para verificar sua pertinência, e assim os selecionados fazerem parte do e-AVAL.

6- Escrever um artigo referente ao perfil do autor que vem escrevendo sobre a avaliação nestas décadas; e outro referente às fragilidades e potencialidades encontradas pela pesquisa, como por exemplo: a maioria de artigos referentes a educação superior, no sudeste; como também a baixa publicação no norte do país, da educação profissional, infantil, dentre outros.

Considerações Finais

Apesar de terem sido identificadas dificuldades durante o desenvolvimento da pesquisa, elas foram reconhecidas, de maneira geral pelo grupo, como inerentes à construção do trabalho. A busca dos artigos foi uma atividade bastante interessante, uma vez que foi possível conhecer um pouco mais a respeito de processos de busca e de lançamento de informações em base de dados. Foi considerado muito importante que esta Prática de Avaliação tenha ocorrido concomitantemente à disciplina Análise e Interpretação de Dados, pois foi possível aplicar os conhecimentos vistos na outra disciplina. Ter contato com a produção sobre avaliação foi um aspecto bastante positivo na realização desse trabalho, pois foi possível verificar os temas tratados e como a produção na área da avaliação tem aumentado em quantidade e diversidade.

O presente Relatório incidiu sobre os aspectos gerais do levantamento de dados. Neste sentido, abordou: (a) os eixos temáticos encontrados na produção levantada; e (b) especificidades dos artigos selecionados no que tange a: quantidade da produção; tipo de autoria (individual, co-autoria e três ou mais autores); articulação da produção com instituições de ensino superior, verificando-se a prevalência de artigos no âmbito das políticas públicas; regiões geográficas de origem da produção com ênfase na sudeste; níveis de ensino abordados nos artigos, com destaque para os problemas do ensino superior.

Entende-se que a próxima etapa da pesquisa deve se voltar para o aprofundamento do que foi encontrado nos eixos, de modo a se identificar: (a) a recorrência de temas e subtemas nos artigos; (b) os problemas mais recorrentes pesquisados ou abordados; (c) as críticas que são apresentadas ao campo da avaliação; (d) a autoria; (e) a relação com instituições educacionais (públicas ou privadas); (f) a relação com as regiões geográficas; (g) a recorrência de periódicos que acolhem os artigos; (h) a predominância de determinados tipos de artigo: resultado de pesquisa, reflexão teórica, relato de experiência.

Embora estejam sendo sugeridos aprofundamentos que incidem sobre aspectos já abordados na parte geral da classificação dos artigos, entende-se que outros perfis surgirão a partir dos recortes feitos.

Por fim, considera-se indispensável a contínua atualização do levantamento dos artigos na base SciELO e, posteriormente em outras bases de dados, e seu registro no e-Aval, para que a pesquisa possa ser continuamente enriquecida.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. *Formação de professores no Brasil (1990– 1998)*. Brasília, DF: MEC; Inep; Comped, 2002. (Estado do Conhecimento; n. 6).

BABBIE, E. *Métodos de pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BERTHOLINO, M. L. F. Buscas em bases de dados. In: RAMOS, M. E. M. (Org.). *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias*. Ponta Grossa: UEPG, 1999.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, set./dez. 2006. Disponível em:

<http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf> .

Acesso em: 29 mar. 2014.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de Avaliação sociocognitiva com protocolo verbal. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 23-51, set./dez. 2010. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/991>>.

Acesso em: 30 mar. 2014.

BORBA, D. S.; VAN DER LAAN, R. H.; CHINI, B. R. Palavra-chave: convergências e diferenciações entre a linguagem natural e a terminologia. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 26-36, abr./jun. 2012. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n2/a03v17n2.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CARVALHO, D. et al. *Pesquisa bibliográfica*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2004. Disponível em: <<http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 29 mar. 2014.

CARVALHO, M. P. de. Teses e dissertações sobre gênero e desempenho escolar no Brasil (1993 - 2007): um estado da arte. *Pro-Posições*, Campinas, v. 23, n. 1, abr. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072012000100010&lng=pt&nrm=iso>.

Acesso em: 19 mar. 2014.

CASTRO, C. A. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. *Informação e Sociedade*, [S.l.], v. 10, n. 1, 2000. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/346/268>>.

Acesso em: 16 jun. 2008.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Prefácio. In: SPOSITO, M. P. (Coord.). *O estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006)*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009. p. 7-9.

DEMO, P. *Pesquisa: princípios científico e educativo*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1991. (Biblioteca de Educação; Série I; Escola; v. 11).

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação*: Campinas, Sorocaba, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772010000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 maio 2014.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 mar. 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996. (Coleção Saberes).

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/287>>. Acesso em: 25 mar. 2014.

FUJITA, M. S. L. A representação documentária de artigos científicos em Educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras-chave. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 10, n. 3, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista10numero3pdf/1fujita.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2014.

HADDAD, S. *Juventude de produção e escolarização: uma análise de produção de conhecimento*. Brasília, DF: MEC; Inep; Comped, 2002. (Estado do Conhecimento; n. 8).

KANT, I. *Pesquisa Bibliográfica*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2004. Disponível em: <<http://pesquisabibliografica.blogpost.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Pesquisa. In: LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Técnica de pesquisa*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 1, p. 15-36.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Pesquisa bibliográfica. In: LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Metodologia do trabalho científico*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1993.

LEITE, L. S.; ELLIOT, L. G.; AGUIAR, G. S. *Relatório técnico 2014: o estado da arte da área de avaliação*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 mar. 2014.

MENEZHINI, R. O projeto SciELO e a visibilidade da literatura científica "Periférica". *Química Nova*, São Paulo, v. 26, n. 2, mar./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422003000200001&script=sci_arttext>. Acesso em: 15 abr. 2014.

MENEGUIN, F. B.; FREITAS, I. V. B. de. Por que avaliar políticas públicas?. Brasília: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 2013. Disponível em: <<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2013/03/06/por-que-avaliar-politicas-publicas/>>. Acesso em: 9 maio 2014.

NARTINS, A. M.; SILVA, V. G. da. Estado da arte: gestão, autonomia da escola e órgãos colegiados (2000/2008). *Cad. Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 142, abr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2014.

OLIVEIRA, E. R. A. de. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, [S.l.], v. 13, n. 4, p. 28-34, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/2996/2370>>. Acesso em: 15 mar. 2014.

OLIVEIRA, M. S. *Desenvolvimento de aplicações de Banco de Dados*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.ic.unicamp.br/~geovane/mo410-091/Ch06-DBApp-art.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2014.

PIAGET, J. *Para onde vai a educação?*. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1973.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 10, n. 1, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/522>>. Acesso em: 22 jan. 2014.

RAMIFICAÇÃO DA CIÊNCIA. Multidisciplinaridade: o que é?. *Blogspot*, [S.l.], 30 jun. 2011. Disponível em: <<http://ramificacaodaciencia.blogspot.com.br/2011/06/multidisciplinaridade.html>>. Acesso em: 21 abr. 2014.

RODRIGUES, Cinthia. Ensino médio: a pior etapa da educação do Brasil: série especial do IG mostra por que os adolescentes perdem interesse pela escola, acabam desistindo ou não aprendem o que deveriam. *Último segundo ig: educação* São Paulo, 2011. Disponível em:

<<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/ensino+medio+a+pior+etapa+da+educacao+do+brasil/n1238031482488.html>> Acesso em: 30 abr. 2014

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em Educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

ROMILDA, T.; PLOHARSKI, N. R.; SALLES, S. T. C. A pesquisa e o fazer pedagógico: gerar e difundir conhecimentos. *Revista Diálogo Educacional*. [S.l.], v. 2, n. 4, p. 67-84, jul./dez. 2001. Disponível em:

<<file:///C:/Users/home/Downloads/dialogo-740.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2014.

RUBI, M. P; EUCLIDES, M. L, SANTOS, J. C.. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho.

Informação e Sociedade, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 79-89, jan./jun. 2006. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/856/1584>>

Acesso em: 16 jun. 2008.

SÁ BARRETO, E. S. de; PAHIM PINTO, R. *Avaliação da Educação Básica (1990-1998)*. Brasília, DF: MEC; Inep; Comped, 2001. (Estado do Conhecimento; n. 4).

SANTOS, S. *Modelo ScIELO de publicação eletrônica*. Salvador, 2005. Disponível em: <<bvs4.icml9.org/gt/eport/public/documents/E-portuguese-151512.ppt>>.

Acesso em: 13 abr. 2014.

SCIELO. *Scientific Eletronic Library online*. São Paulo, [2014?]. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/>>.

Acesso em: 30 mar. 2014.

SCIELO BRASIL. *Scientific Eletronic Library online*. São Paulo, [2014?]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

SENNA, V. Uma palavra de Viviane Senna. In.: WORTHEN, B.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, L. J. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Instituto Fonte, 1994, p. 19.

SOARES, M. B. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO, M. H. S. (Org.). *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SOUZA, R. Áreas do Conhecimento. *Revista de Ciência da Informação*, [S.l.], v. 5, n. 2, 2004. Disponível em <http://www.dgz.org.br/abr04/Art_02.htm>.

Acesso em: 05 maio 2014.

TAVARES, S. O. et al. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade ou transdisciplinaridade. In: INTERFACES NO FAZER PISCOLÓGICO, 5., 2012. Santa Maria. *Direitos Humanos, Diversidade e Diferença: trabalhos apresentados...* Santa Maria: UNIFRA, 2012. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/interfacespsicologia/Trabalhos/3062.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

TEIXEIRA, C. R. O “Estado da Arte”: a concepção de avaliação educacional veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo (1975-2000). *Cadernos de Pós-graduação – educação*. São Paulo, v. 5, n. 1. 2006. Disponível em: <http://www.uninove.br/PDFs/Publicacoes/cadernos_posgraduacao/cadernosv5n1edu/cdposv5n1edu_2_05.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.

VALLADARES, L. P.; SANT’ANNA, M. J. G., (Org.). *O Rio de Janeiro em teses: catálogo bibliográfico (19960-1990)*. Rio de Janeiro: URBANDATA, 1992.

VIANNA, H. M. *Avaliação educacional: teoria, planejamento e modelos*. São Paulo: Ibrasa, 2000.

VIANNA, W. B.; ENSSLIN, L.; GIFFHORN, E. A integração sistêmica entre pós-graduação e Educação básica no Brasil: contribuição teórica para um “estado da arte”. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71. p. 327-344, abr./jun. 2011.

VIEIRA, S. O que é pesquisa?. *BlogspotSoniaVieira*. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://soniavieira.blogspot.com.br/2013/10/o-que-e-pesquisa.html>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

VILARINHO, L. R. G.; FERREIRA, S. M. M. R. Evaluación de/en la educación a distancia: el conocimiento de las críticas em la producción académica. *Voces y Silencios*. Universidad de los Andes, v. 7, n. 1, 2016.

VOVIO, C. L. ; KLEIMAN, A. B. Letramento e alfabetização de pessoas jovens e adultas: um balanço da produção científica. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 33, n. 90, ago. 2013 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622013000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 mar. 2014.

WORTHEN, B.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, L. J. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Instituto Fonte, 1994.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.